



**PESQUISA QUALITATIVA
E QUANTITATIVA**
PÓS-ELEIÇÕES DE 2014



**PESQUISA QUALITATIVA
E QUANTITATIVA**
PÓS-ELEIÇÕES DE 2014

© 2015 Tribunal Superior Eleitoral

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização expressa dos autores.

Secretaria de Gestão da Informação

SAFS, Quadra 7, Lotes 1/2

70070-600 – Brasília/DF

Telefone: (61) 3030-9225

Secretário-Geral da Presidência

Carlos Vieira von Adamek

Diretora-Geral da Secretaria

Leda Marlene Bandeira

Secretário de Gestão da Informação

Geraldo Campetti Sobrinho

Unidade responsável

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social (Asics)

Textos

Checon Pesquisa com adaptações de ordem gramatical

Editoração e revisão editorial

Coordenadoria de Editoração e Publicações (Cedip/SGI)

Editoração

Seção de Editoração e Programação Visual (Seprov/Cedip/SGI)

Capa e projeto gráfico

Clinton Anderson

Daniel Gomes

Rauf Soares

Revisão editorial

Seção de Preparação e Revisão de Originais (Seprev/Cedip/SGI)

Preparação e revisão

Leandro Jardim

Manuela Marla

Patrícia Jacob

Impressão e acabamento

Seção de Impressão e Distribuição (Seidi/Cedip/SGI)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Tribunal Superior Eleitoral – Biblioteca Prof. Alysson Darowish Mitraud)

Pesquisa qualitativa e quantitativa pós-eleições de 2014 / Checon Pesquisa, Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. – Brasília : Tribunal Superior Eleitoral, 2015.

165 p ; cm.

1. Eleições (2014) – Brasil – Pesquisa. I. Checon Pesquisa. II. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. III. Título.

CDD 324.981

Tribunal Superior Eleitoral

PRESIDENTE

Ministro Dias Toffoli

VICE-PRESIDENTE

Ministro Gilmar Mendes

MINISTROS

Ministro Luiz Fux

Ministro João Otávio de Noronha

Ministra Maria Thereza de Assis Moura

Ministro Henrique Neves

Ministra Luciana Lóssio

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Carlos Vieira von Adamek

PROCURADOR-GERAL ELEITORAL

Rodrigo Janot Monteiro de Barros

Apresentação

Esta obra tem por objetivo dar publicidade à pesquisa qualitativa e quantitativa sobre as Eleições 2014, avaliando as atividades de organização e execução realizadas pela Justiça Eleitoral, com destaque para a comunicação publicitária e a avaliação das campanhas veiculadas durante o período eleitoral.

A publicação deverá servir como direcionamento para as próximas eleições, pois aborda não apenas a comunicação, mas também temas relevantes para a Justiça Eleitoral, avaliados por eleitores de todas as regiões do país.

Tal pesquisa é fruto do Contrato-TSE nº 84/2013, celebrado com a empresa Checon Consultores Associados Ltda. (Checon Pesquisa), e foi realizada após as eleições de 2014.



Sumário

Introdução	11
Metodologia	13
Etapa qualitativa	15
Critério de segmentação	17
Roteiro aplicado	17
Comentários da etapa qualitativa	19
Etapa quantitativa	47
Critérios de segmentação	48
Margem de erro	49
Ponderação	49
Resultados	49
Questionário aplicado	144
Comentários da etapa quantitativa	149
Para não esquecer	165



Introdução

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tendo em vista a realização das eleições em 2014, necessita conhecer melhor algumas características relacionadas ao evento de modo a aprimorar a sua atuação, bem como a sua estratégia de comunicação.

Com esse objetivo, contratou a Checon Pesquisa para avaliar o *recall* das campanhas exibidas no período eleitoral.

Os principais objetivos da pesquisa foram:

- Avaliar a organização e a execução das eleições realizadas recentemente pela Justiça Eleitoral (TSE e TREs) em 2014.
- Avaliar a comunicação publicitária do TSE, tendo em vista as campanhas realizadas nessas eleições.

Este relatório apresenta alguns dos principais resultados obtidos, mas de forma nenhuma esgota todas as possibilidades de cruzamentos de informações possíveis. Dados complementares poderão ser extraídos com base no material entregue pela Checon Pesquisa, armazenado também em meio magnético.

Acreditamos que tais observações poderão servir de base à tomada de decisões por parte do TSE, no sentido de contribuir para o aprimoramento dos seus serviços junto ao público-alvo nas próximas campanhas publicitárias.



Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi composta por duas etapas: qualitativa, por meio de grupos focais, e quantitativa, com entrevistas via Web. O público-alvo desse estudo foi composto por homens e mulheres com mais de 18 anos e aptos a votar.

A etapa qualitativa foi realizada em função de diferentes aspectos que, com esse tipo de pesquisa, podem ser devidamente aprofundados e esclarecidos:

Pontos como impressões pessoais, imagens dos serviços prestados, nível de compreensão, etc. apenas por intermédio dos grupos focais podem ser identificados e validados quanto às suas respectivas importâncias.

- Tal abordagem possibilita que os aspectos mais relevantes sejam identificados e assim escolhidos para serem devidamente mensurados na etapa quantitativa.
- A técnica da pesquisa quantitativa, realizada via Web, e não por entrevistas face a face ou por telefone, justifica-se:
- Pela necessidade de realização de uma quantidade expressiva de entrevistas por todo o território nacional em um espaço de tempo relativamente curto.
- Pela contribuição que essa técnica possibilita, na medida em que torna os resultados de uma avaliação de *recall* muito mais confiáveis, uma vez que todos os entrevistados que não se recordarem dos filmes publicitários de forma espontânea poderão, através do estímulo da apresentação de quatro comerciais, rever ou manter essas opiniões.



Etapa qualitativa

Na etapa qualitativa, a técnica utilizada foi a de grupos focais, tendo sido solicitada a realização de 14 grupos, dois em cada uma das seguintes cidades:

- Belém
- Recife
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Porto Alegre
- Brasília
- Goiânia

O roteiro desenvolvido pela Checon, a partir do *briefing* recebido, era composto por perguntas abertas que permitia aos(às) participantes expressarem livremente as suas opiniões sobre os quesitos analisados.

O recrutamento, realizado por fornecedores devidamente homologados pela Checon, teve início no dia 24.11.2014 e foi concluído em 28.11.2014. Os grupos focais foram realizados do dia 28.11.2014 ao dia 2.12.2014.

Os participantes não tinham conhecimento da temática a ser desenvolvida. Os grupos foram filmados e gravados e o material resultante – DVD e mp3, respectivamente.

Os comentários referentes a cada grupo focal estão detalhados a seguir, de forma padronizada. Inicialmente são apresentadas as considerações sobre o perfil, a seguir as observações, sempre a partir do roteiro aprovado.

Esta pesquisa seguiu os códigos de ética da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (Abep), Associação Mundial de Profissionais de Estudos de Mercado (Esomar) e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT – NBR ISO 20.252:20).

CRITÉRIO DE SEGMENTAÇÃO

Foram realizados grupos focais com oito ou dez participantes residentes em diferentes capitais brasileiras, pertencentes às classes socioeconômicas A, B, C e D (conforme o Critério Brasil), cujo detalhamento consta da tabela abaixo:

Cidade	Grupos	Perfil etário	Classe	Datas
Belém	G1	41 a 60 anos	B	1º.12.2014
Belém	G2	18 a 25 anos	D	1º.12.2014
Recife	G3	26 a 40 anos	C	1º.12.2014
Recife	G4	41 a 60 anos	B	1º.12.2014
Rio de Janeiro	G5	26 a 40 anos	B	1º.12.2014
Rio de Janeiro	G6	41 a 60 anos	C	1º.12.2014
São Paulo	G7	18 a 25 anos	C	2.12.2014
São Paulo	G8	26 a 40 anos	A	2.12.2014
Porto Alegre	G9	18 a 25 anos	C	1º.12.2014
Porto Alegre	G10	26 a 40 anos	B	1º.12.2014
Brasília	G11	18 a 25 anos	B	28.11.2014
Brasília	G12	26 a 40 anos	C	28.11.2014
Goiânia	G13	41 a 60 anos	D	29.11.2014
Goiânia	G14	18 a 25 anos	A	29.11.2014

ROTEIRO APLICADO

Explicações – Sobre a dinâmica do grupo focal, a duração, a filmagem, a gravação, as pessoas assistindo atrás do espelho, a preservação do sigilo quanto aos nomes dos participantes e o roteiro de condução da moderação.

Apresentações – Nome, faixa etária, local de moradia (bairro), tempo de moradia na cidade, atividade profissional, formação educacional.

Momento (aquecimento) – Avaliação pessoal da situação atual, expectativas de cada um dos participantes para os próximos quatro anos. O que cada um de nós pode fazer para melhorar o país? E o próprio estado? E a nossa cidade?

Eleições – Avaliação da última eleição (não do resultado) quanto à *organização*? Pontos positivos? E os negativos? O que funcionou? E o que não funcionou? *Velocidade* da apuração? *Transparência* e rapidez?

Biometria – Como foi a sua experiência com a biometria? O que achou do recurso? Qual a finalidade da tecnologia? Quais os pontos fortes? E os pontos fracos?

Segurança – Como avalia a segurança das eleições? Por quê? E com relação à *confiança* nos resultados divulgados? E na apuração dos votos? E quanto à confiabilidade da *urna*? Confia no *voto secreto*?

Serviços – Como avalia os diferentes serviços como: *justificativa* de voto, o *voto em trânsito* e o *voto no exterior*? Já utilizou algum deles? Conhece quem já utilizou? O que ouviu falar dos mesmos?

Atores – Qual o *Poder* responsável pela realização da eleição (Executivo, Legislativo, Judiciário)? O que faz o TSE? Para que serve? O que significa a *sigla* TSE? E a sigla TRE? O que é? O que faz? Para que serve?

Comunicação – Recorda ter visto alguma *campanha* relacionada às eleições (não política)? *Como eram* os comerciais? Quais as mensagens das campanhas? As peças *cumprem o papel* informando o eleitor?

Por trás do voto – *Lembra* de ter visto esse filme? Qual era a principal *mensagem*? Como foi a sua compreensão da mesma? E quanto à *clareza* do filme? Que tal a *criatividade*? Qual a *avaliação* geral?

Filme 2 – *Se lembra* de ter visto esse filme? Qual era a principal *mensagem*? Como foi a sua compreensão da mesma? E quanto à *clareza* do filme? Que tal a *criatividade*? Qual a *avaliação* geral?

Críticas e sugestões – Que recado gostaria de mandar para o TSE ou para a ter? O que poderia ser aprimorado para as próximas eleições?

Encerramento – Agradecimento e entrega dos incentivos.

COMENTÁRIOS DA ETAPA QUALITATIVA

recall

1. Os *filmes publicitários* apresentados esclareceram dúvidas, transmitiram informações e despertaram interesse sobre as questões abordadas e foram muito bem recebidos nos grupos focais, independentemente das faixas etárias e das classes socioeconômicas.

“É toda uma questão de educação. Eu votei pela primeira vez. Quando eu via esses comerciais, eu sabia que era para o meu bem, uma coisa que ia me beneficiar, e eu trocava de canal, porque eu não tenho uma educação, não tenho costume, a minha família vota por votar, não tem o pensamento que preciso buscar, preciso conhecer a pessoa que eu vou colocar lá. É uma questão de educação. Tem que haver uma educação na escola, dentro de casa. Eu não assisti esses comerciais, eu aprendi mexer na urna 5 min. antes de votar, porque fui perguntando.” (PA_D_18 a 25 anos).

Essas propagandas aí acho que abriam muito os olhos das pessoas, para ter consciência.” (RS_C - 18 a 25 anos).

2. Mesmo nos grupos de classe D, onde seria de se esperar alguma dificuldade na assimilação das mensagens, as informações foram bem compreendidas; os formatos, elogiados; e a avaliação, sempre positiva.

“Teve uma daquele rapaz que chega e a esposa do rapaz põe uma salada na mesa e ele pega com a mão o tomate e começa a comer (Todo mundo viu essa?). Essa eu vi.” (GO_D_41 a 60anos).

“Propaganda da eleição, da urna, segurança. Ele ia passando por várias portas, que não tem acesso à internet, não tinha acesso à televisão. (Alguém mais viu essa?). Eu vi.” (GO_D_41 a 60 anos).

3. Espontaneamente os grupos se recordavam de diferentes campanhas, principalmente nas classes C e B, cabendo eventualmente uma atenção maior aos jovens (que normalmente não tem a TV como o canal mais relevante) e à classe A (provavelmente pela maior utilização dos canais fechados).

(Propaganda de televisão sobre as eleições. Alguém lembra de alguma?). “Das urnas.” (Como é que era?). “Um homem parecendo que ele está saindo de um cofre do banco, falando que a urna é segura.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Tinha um rapaz andando e as portas iam se fechando, até se fechar uma de ferro mostrando que *tinha* uma *segurança*.” (PE_B_41 a 60 anos).

“Tinha a do Carlinhos Brown”; “Ê ê ê, sou brasileiro e mando um beijo pra você.” (RS_B_26 a 40 anos).

“Falava que o Tribunal Superior trabalha fazendo toda a campanha e mesmo assim, quando acaba a campanha eles *não param*, porque eles já começam a trabalhar para a próxima campanha que vai ter, é um trabalho constante, não é só naquele ano.” (PE_C_26 a 40 anos).

“Do *Carlinhos Brown*... ‘vem pra rua’.”; “Aquele rapaz que vinha mostrando a segurança das urnas, vinha abrindo as várias *portas* e ele ia dizendo da segurança das urnas.”; “Vocês viram quando a dona de casa foi até a feira, escolheu a banana, entre as boas ela pegou a podre julgando ser a melhor, só ela achava a melhor.” (PA_B_41 a 60 anos.)

- Certamente as redes sociais e a Internet deveriam ser mais exploradas para atingir especificamente esse *target* jovem.
- Boa parte desses jovens se declara “concurseira” e espontaneamente manifesta a opinião quanto ao TSE ser uma instituição de interesse

nesse sentido, pelo fato de se trabalhar pouco (“de 2 em 2 anos”) e de o profissional do órgão ser muito bem remunerado.

4. O filme *Pense bem* foi talvez o mais marcante e lembrado espontaneamente por boa parte dos participantes. A linha cômica, a identificação com o eleitor retratado e a empatia com a mensagem podem ter sido os motivos para esse sucesso.

“O cara estava na parada do ônibus e aí chegava um outro falando, como se fosse um deputado, atrapalhando, entrando no meio, empurrando, depois aparecia o cara na casa, ia jantar...era para você *prestar atenção em quem votar*, porque aquela pessoa estava lhe representando ali.” (PE_B_41 a 60 anos).

“A mensagem é pra gente ter *cuidado na hora de votar*, porque a gente coloca pessoas assim folgadas, por não procurar o conhecimento, e passa 4 anos...tem que aguentar, sofrer.”; “Eu estou pagando pelo meu erro.” (PA_B_41 a 60 anos).

“Uma maneira de atingir um público que não presta atenção no sério, prefere o humor.” (SP_A_26 a 40 anos).

“Aparece a família sentada à mesa, aí vem a mulher com a salada, aí ele pega o tomate e começa a comer, fica tipo aquele deputado desagradável...pra tu votar consciente.” (RS_C_18 a 25 anos).

“Cuidado em quem você vai votar!”; “Depois você vai rir ou chorar.”; “Aquilo ali é a representação do que tem, do nosso quadro, o que a gente vê é isso.”; “Está alertando para você ter *cuidado como vai votar* e em quem vai votar.”; “Ele mete a mão na salada, isso que dizer o quê? Roubo, está metendo a mão no que é seu, despreparo.”; “Oportunista.”; “Esse cria mais empatia com o povo, porque é mais *engraçado e chama mais atenção*.”; “É mais cotidiano, mais real.” (PE_B_41 a 60 anos).

5. Na mesma linha, o comercial Banana podre mereceu diversas citações espontâneas, todas elogiosas, e claramente proporcionou a assimilação da mensagem e acertou na abordagem.

“A da banana eu lembro...A mulher ia na feira e pegava uma banana bonita e trocava a boa pela podre e fazia um bolo.” (SP_A_26 a 40 anos).

“Na feira, tem um monte de banana legal e ela escolhe aquele cacho que está estragado.”; “Muito boa, muito bem bolada, tem que cuidar bem em quem votar porque depois tu ia sofrer as consequências.” (RS_C_18 a 25 anos).

“Tem uma que a mulher que vai à feira comprar uma banana e ela pega a certa e ela vê e pega a podre, como se fosse a venda de voto.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Tinha o da banana podre, a mãe comprava a banana toda podre para fazer um bolo de banana.” (PA_D_18 a 25 anos).

6. Com relação ao comercial Voto secreto, apesar de se tratar de uma mensagem mais sutil, mesmo os participantes da classe D demonstraram um bom entendimento da mensagem e do significado das diferentes mãos sobrepostas.

“A da mão, que eles queriam pôr a mão em cima da sua mão, aí vai tirando, tirando: ‘eles querem votar por você’. Aí ficava no final só uma mão.” (GO_D_41 a 60 anos).

7. A propaganda Portas também foi lembrada por vários participantes (após poderem rever o filme) e recebeu comentários igualmente favoráveis, com um bom entendimento da mensagem, com destaque para a questão da segurança e de não se conectar à Internet

“*Sigilo.*”; “*Segurança.*”; “*Pode confiar que vai estar ali bem guardado.*”; “*Ele deixou bem claro a questão da internet, a urna sem acesso.*” (RS_C_18 a 25 anos).

8. Fica a dúvida, no entanto, com relação ao entendimento generalizado de certas informações como, por exemplo, sobre o significado de “criptografia” ou de “programas auditados”.

“*Teu voto sai dali e vai parar neles lá como?*”; “*Como é que teu voto tá indo pra lá sem a internet?*”; “*Está vago essa questão de como eles computam antes de acabar as eleições.*”; “*Por mais que seja uma conexão deles, alguma coisa, algum acesso tem ali.*” (RS_C_18 a 25 anos).

9. Particularmente, a propaganda Por trás do voto, apresentada em todos os grupos realizados, permitiu que se compreendesse melhor a complexidade envolvida na organização das eleições e uma parte do processo existente.

“*Está bem ilustrativa. Está falando como são feitas as eleições. Quem trabalha nas eleições, mesários, juízes, falando da apuração dos votos, quantidade de tempo que demora.*” (DF_C_26 a 40 anos).

“*Passar a credibilidade do TSE, de toda a máquina, de como funcionou as eleições e como funciona.*”; “*Assimila fácil.*”; “*Que tem muita gente trabalhando, nesse momento fica muita gente à disposição, trabalhando.*”; “*A máquina é muito grande.*”; “*Quando acaba esta eles já estão pensando na próxima, porque o Brasil é muito grande.*” (PE_B_41 a 60 anos).

“*É muito difícil alguém burlar, porque tem muita gente vigiando.*”; “*O trabalho do tribunal não para, é o ano todo, termina uma eleição já começa os preparativos para a próxima eleição, foi bem explicativo.*”; “*Usou uma linguagem bem simples para que todos pudessem entender sobre a questão da segurança.*” (PA_B_41 a 60 anos).

“Explicando o *processo*, tentando explicar *como funciona* realmente, que é *milhões de pessoas trabalhando* o tempo todo, que não para.” (SP_A_26 a 40 anos).

“Eles querem dizer que é *seguro* e que tem toda uma *infraestrutura* de pessoas, de cuidado por trás, que não é só ir lá e votar, tem toda uma estrutura por trás.” (RS_C_18 a 25 anos).

“Foi o que realmente me chamou atenção, que esclarecia exatamente o trabalho, como era feito.”; “Fica mais fácil... a pessoa já começa a ver as siglas e tal, antigamente era mais interno, os leigos mesmo não sabem o que é TSE, ter.”; “Que o trabalho deles não para.”; “Que existe todo um processo, que *passa por um juiz, que passa pelos mesários*, que eles fazem a avaliação das máquinas.”; “Que a *eleição não é somente a uma*.”; “Muitas pessoas pensam que a justiça eleitoral trabalha exatamente naquele ano de eleição.”; “É um esclarecimento para as pessoas que não conhecem o trabalho eleitoral.” (PE_C_26 a 40 anos).

“O formato de como tudo acontece, o procedimento. O acontecimento por trás do que a gente não está vendo. (E é claro?). Está bem claro” (DF_C_26 a 40 anos).

“Informativo, seguro.”; “Clareza.” “*Comprometimento*, porque todo mundo está trabalhando ali.”; “*Segurança*.” (RS_C_18 a 25 anos).

“O que envolve de pessoas, porque eu não tinha noção que tinha depois e os números ali, quantos milhões de pessoas, quantos juízes! Ficou bem legal! E fomos o primeiro país nessa tecnologia” “*passa mais credibilidade*” “isso não pode ser um mês antes da eleição, isso tem que às vezes, depois que acabou as eleições, falar para o pessoal...deve ter mais coisas assim esclarecendo o povo.” (RS_B_26 a 40 anos).

10. Contudo, determinadas informações ainda carecem de *reforço* no que se refere à comunicação e podem talvez ser mote para futuras campanhas.

- Um aspecto que certamente merecia atenção consistiu nos cuidados e nas medidas tomadas pelo TSE com o objetivo de assegurar a lisura na apuração dos votos. A dúvida com relação aos procedimentos (*após o voto*) foram recorrentes e presentes em muitos grupos.

“Tem uma certa contagem?”; “Isso sim seria importante para mim. Eu quero saber na hora de contar. *Como é feita essa contagem?*” (GO_A_18 a 25 anos).

“A nossa dúvida é da votação para apuração, como é feito esse processo, e ali é passado muito vagamente.” (SP_A_26 a 40 anos).

- Outra dúvida quase unânime, independentemente da idade ou classe social, consistiu na *vinculação* da Justiça Eleitoral ao Poder Judiciário e na característica de se tratar de um Poder isento.

11. Provavelmente não seja coincidência o fato de a maior parte dos participantes associar a Justiça Eleitoral (especificamente se referindo ao TSE e aos TREs) ao Poder *Legislativo* ou mesmo ao Poder Executivo.

12. A questão do Brasil ser o único país a possuir uma *Justiça Eleitoral* é uma informação percebida por vários participantes e valorizada de forma positiva (além também de colaborar para uma melhor receptividade com relação também ao uso pioneiro da urna eletrônica).

“Fiquei sabendo que o Brasil é o único país que tem Justiça Eleitoral, um dos ramos da justiça, que nos outros países não tem. Aqui nós temos um tribunal específico para cuidar apenas de eleição, isso é outra característica que passa muito aí, quando ele explica.” (PA_B_41 a 60 anos).

13. Outra informação percebida (porém por menos pessoas) foi o tempo de existência da Justiça Eleitoral (*70 anos*), fato que transmite confiança e que transcenderia o recente período de democracia.

atores

14. As siglas TSE e TRE já seriam conhecidas por quase todos, e pelos próprios nomes das instituições haveria intuitivamente uma noção quanto ao que seriam as respectivas responsabilidades, mesmo que de forma superficial e incompleta.

(O que é TSE?). “Tribunal Superior Eleitoral.”; “É o órgão que organiza as eleições, pega o registro de candidatura.”; “Contagem de votos.”; “ Analisa se a pessoa pode ser candidata ou não.”; “Se está na Lei da Ficha Limpa.” (DF_C_26 a 40 anos).

“Responsável por emitir nossos *títulos e organizar* as eleições, requisitar as pessoas para trabalhar nas eleições.” (PA_B_41 a 60 anos).

15. Haveria a necessidade de se esclarecer melhor a responsabilidade do TSE nas eleições, visto que surgiram várias críticas à organização que transcendem as atribuições do órgão, como por exemplo:

- Jovem falando de “*fraude*” nas eleições, mas, na realidade, querendo se referir a problemas de campanha como boatos que intimidaram os beneficiados pelo programa Bolsa-Família.
- Pessoas considerando as eleições desorganizadas em decorrência:
 - Da *sujeira* nas zonas eleitorais (santinhos e propagandas pelo chão);
 - De falhas de algumas *pesquisas* com relação aos prováveis candidatos vencedores;
 - De questões relacionadas aos *debates*, no que tange à organização, ao número de participantes, à falta de propostas.

“Esses debates é feito um filme pornô, quem assistiu um, assistiu todos! Maior controle nos debates para não virar um carnaval.” (PE_B_41 a 60 anos).

- Do *excesso de pessoas nas zonas eleitorais*, ocasionando muitas *filas*, enquanto outras contavam com muito menos pessoas.

“Achei desorganizado a distribuição das seções, zonas. A minha não tinha ninguém, cheguei e votei na hora. A do lado, que era da minha mãe, filas, filas e filas, muito mal distribuído eu achei. A questão da organização mesmo não foi legal não.” (GO_A_18 a 25 anos).

- **Da falta de policiamento para coibir a boca de urna em certas zonas eleitorais (apesar do conceito de boca de urna ser muitas vezes confundido com mera propaganda eleitoral).**

“Achei desorganizado em relação à boca de urna, a policiamento, às pessoas em si. (Você sentiu falta de policiamento?). Em alguns momentos sim, ao redor do local de eleição estava com falta de policiamento.” (DF_C_26 a 40 anos).

16. Não é claro para muitos participantes *os limites das atribuições* do TSE ou do TRE, e quais seriam as responsabilidades das prefeituras, dos partidos políticos, dos candidatos, das empresas de pesquisa, etc.
17. A ideia de que a Justiça Eleitoral somente trabalharia de dois em dois anos ainda é presente. Tendo em vista a demanda de informações mais amiúde, iniciativas perenes como a divulgação regular de processos julgados, das candidaturas barradas, do trabalho realizado entre os pleitos, etc. talvez possam contribuir para uma imagem mais presente dessas instituições.

“Agora, quando não tem eleição, eles estão fazendo o quê? Durante 2 anos, vai fazer o quê?” (PE_B_41 a 60 anos).

“Só é falado em 4 e 4 anos, enquanto tem eleição.” (RS_B_26 a 40 anos).

18. Outro desconhecimento quase unânime, independentemente da idade ou classe social, consistiu na vinculação da Justiça Eleitoral ao Poder Judiciário e na característica de se tratar de um Poder isento.

“(Ele está vinculado a que poder?). Eu acho que o Executivo.” (DF_C_26 a 40 anos).

“O certo deveria ser os 3.” (GO_A_18 a 25 anos).

19. O estado de desalento e de decepção com a classe política em geral faz com que ocorra uma generalização por parte da população, associando tudo relacionado ao *governo* como sendo algo *corrupto*, não confiável.

“O TRE é subordinado ao TSE com autonomia regional...e todo mundo ganhando do dinheiro.” (PE_B_41 a 60 anos).

“É uma panela só, tudo *farinha do mesmo saco*. Tudinho. Não tem um que fale que é melhor ou pior. Você pode entrar bonzinho, mas você vai sair mau do mesmo jeito.” (DF_C_26 a 40 anos).

“A fraude é quando o *governo começa a trabalhar, aí começa a fraude*.” (SP_A_26 a 40 anos).

20. Haveria talvez a necessidade de se enfatizar a diferença entre as instituições voltadas para “*governo*” e aquelas mais perenes, direcionadas ao “estado” e, portanto, menos sujeitas aos humores políticos, partidários ou de gestões.

“Cada governo que entra muda, ou continua o mesmo?”; “Às vezes muda...é.” (RS_B_26 a 40 anos).

eleições

21. As eleições já seriam algo natural para todos esses eleitores, sem despertar muitas críticas.

“Já temos mais de 40 (eleições) e a gente já vota há bastante tempo, *desenvolveu muito*. Tem muito policiamento na rua, antes era muita gente fazendo boca de urna, era candidato te induzindo! *Melhorou*, colocaram mais escolas, você vai lá e vota rápido.” (PA_B_41 a 60 anos).

“Correu bem, foi bem rápido, 5 minutos. Brasil é referência quanto a isso. Achei bem organizado.”; “Apuração dos votos foi *rápido, como sempre*.”; “Não estava tão poluído.”; “Foi rápido, anoiteceu e já tinha as respostas.” (RS_C_18 a 25 anos).

“As eleições foram o maior barato aqui em SP, *melhorou muito*, antigamente tinham filas enormes.” (SP_A_26 a 40 anos).

22. Aparentemente as *eleições* em si *não seriam um grande problema*; ao contrário, haveria naturalmente uma expectativa positiva de que tudo transcorreria em paz, a exemplo de pleitos anteriores.

23. Indagados sobre o ponto específico da *organização*, somente aí surgiram críticas sobre:

- despreparo dos mesários;
- tempo necessário ao voto dos idosos;
- filas excessivas em algumas zonas eleitorais;
- mudanças de locais de votação sem aviso prévio.

“A minha mãe passou para uma escola mais próxima. Chegando lá para votar, ela não estava na seção que indicaram e para não perder o voto ela foi na escola antiga e também não estava.” (PE_C_26 a 40 anos).

“Tinha que ser manual, como os outros países. Os outros países não votam eletrônico, por causa que tem fraude, tanto que em Belford Roxo um amigo meu foi votar e já tinham votado pra ele.” (RJ_C_41 a 60 anos).

“De 11 e meia até as 4 e pouco da tarde *sem energia* e o povo tudo num calor, num lugar horrível, escola pequena, foi terrível, teve que vim *polícia*, pessoas que desmaiaram idosas, por causa desse transtorno que teve. Eles não tem uma estratégia, se garantem muito na máquina e pronto.” (PE_C_26 a 40 anos).

“Os mesários anteriores eram muito mais ágeis, o processo que eles estavam fazendo tem que esperar toda a votação para poder ir a próxima pessoa. Em anos anteriores, enquanto um já estava na urna, outra pessoa já estava procurando, e dessa vez não, só quando saía a pessoa é que estava vindo o próximo.” (PE_C_26 a 40 anos).

“Poderiam colocar pessoas mais preparadas ou dar um treinamento melhor. Eles não verificam também se a pessoa tem um grau de instrução, porque a moça que trabalha na minha seção, ela não sabia nem ler direito...ela ficou com uma certa dificuldade em saber a ordem alfabética para procurar no livrinho.” (RJ_B_26 a 40 anos).

24. Em diferentes grupos, surgiu a dúvida com relação ao destino dos votos brancos e nulos.
25. Foi recorrente o aparecimento do questionamento sobre os votos brancos e nulos serem computados ao candidato com o maior número de votos.

“O TSE deveria mostrar o que acontece com o voto nulo, o voto em branco, porque muita gente não sabe o poder de um voto nulo, eu acho que deveria investir nisso.” (PE_B_41 a 60 anos).

“Tem muitas dúvidas tipo assim: voto em branco vai pra quem? Voto nulo vai pra quem? Outro dia eu estava vendo uma reportagem falando que um determinado deputado teve milhões de votos, mas não foi pra ele porque não sei o quê, quem ganhou é quem tá sei lá o quê do partido, isso não é explicado para a população... Não é transparente e nem eu entendo.” (RJ_C_41 a 60 anos).

segurança

26. A questão da *segurança* é um assunto que espontaneamente é sempre abordado pelos participantes, independentemente de qualquer estímulo da moderação em se tratando de eleições.

“Eu não confio, o sistema é falho e tem como burlar, eu penso assim”; “Com certeza todo mundo concorda, né?! Não tem nem o que discordar.” (PE_C_26 a 40 anos).

(Confia nos resultados?) “Não. Eu confio que ninguém vai saber pra quem eu estou votando, só *não confio nesse processo* de apuração.” (SP_A_26 a 40 anos).

“A máquina é segura, o que não é seguro são as *pessoas que manipulam*. Eu posso pegar esse *disquete* com o que já foi votado e colocar em um outro. Até que prove o contrário, até agora, eu acho seguro.” (PA_B_41 a 60 anos).

27. Predomina uma considerável desconfiança no que se refere à *segurança*, alimentada por *boatos* ou por notícias da mídia, que, mesmo se referindo a exceções, muitas vezes adquirem força e dimensões acima do razoável.

“A *urna não é segura*, não. Nas outras eleições até que eu acreditava que era seguro. Tem que mudar o jeito de votar. Já não está dando certo mais. (O que não deu certo?). Eu acho que teve *fraude*. Você viu ela falando que teve caderno jogado fora? Teve muitas coisas. Essas pessoas que votaram no lugar. Essa eleição foi muito suja.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Onde eu voto teve muita gente que votou para determinada pessoa e apareceu o retrato de outra pessoa, teve confusão, polícia, isso é fraude.” (RJ_C_41 a 60 anos).

28. O *descrédito* generalizado com a maior parte das instituições públicas explicaria esse comportamento.

“Acredito que *pode haver fraude*, não duvido de mais nada.”; “Eu desconfio, porque tem tanto *escândalo*, tanta coisa envolvida, que tu não tem certeza de nada...eu *desconfio da política* em si...desconfio, porque não sei como vai ser meu voto encaminhado.”; “Está vindo a urna, daí chegaria alguém e *troca o chip da urna* ali para dar voto a alguma pessoa.”; “É a mesma coisa que dizer pra onde vai tanto de dinheiro, eles falam que é para um lugar, mas não vai! Por que eles não podiam mexer?” (RS_C_18 a 25 anos).

- Questionamento quanto à possibilidade de se conhecer os candidatos escolhidos pela identificação do eleitor com a biometria ou com a identificação pessoal antes do voto (nas praças onde ainda não foi implantada).
- Dúvidas com relação à *urna eletrônica* quanto ao destino dado aos votos, à possibilidade de não estar “zerada”, além dos lugares-comuns com relação a não existir sistema 100% seguro, à vulnerabilidade perante a ação de *hackers* e outros argumentos superficiais na mesma linha.

“Eu trabalho na área de TI. Todo sistema é burlável, então acho arriscado colocar o futuro do país em um sistema. Não está claro a auditoria que acontece, acho que isso poderia ficar mais claro para o povo. Por mais que seja bacana, é no mínimo estranho o mundo evoluído não topa essa ideia, só o Brasil fazer. Teria que fazer de uma forma mais transparente.” (SP_A_26 a 40 anos).

“Qualquer um pode mudar a urna para funcionar do jeito que ele quer. Qualquer um que tem acesso à urna. Você não sabe quem que trabalha no TRE. Se tem alguém mal intencionado lá dentro.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Um chip do cartão de crédito, ninguém pensava que ia clonar e hoje em dia é clonado.” (PE_C_26 a 40 anos).

“Eu não acho muito transparente, não. Principalmente a questão da presidência que não foi apurado igual ao do governador e dos outros ia passando a porcentagem o tempo inteiro.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Eu tenho minhas dúvidas. Toda questão de tecnologia tem uma brecha, então eu fico meio insegura ainda se meu voto foi para aquela pessoa mesmo. Tem sempre um programa, tem sempre um *hacker*, um ‘errozinho’, um ‘nerd’ que pode acabar com tudo.” (DF_C_26 a 40 anos).

- Vários eleitores consideravam *suspeito* o resultado da eleição presidencial no segundo turno, pela inversão na fase final da apuração (após computarem-se os votos do Norte).

“Eu acho que eles deveriam 1º *organizar a questão do horário* no Brasil inteiro, porque eu fiquei acompanhando o tempo inteiro a apuração dos votos. Daí contou tudo para depois contar o Acre. Não tem lógica. A gente ficou vendo a apuração lá e *do nada apareceram os votos*. Podia ir aparecendo aos poucos, igual fica a do governador.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Aquilo já está tudo certo, quem vai ganhar, quem não vai, quando fui votar, escutei Aécio, Aécio, Aécio, Aécio, a Dilma ganha com diferença de 5%, como?”; “Não confio não nessas urnas, pela cambada que está aí no poder, sempre os mesmos, não muda, eu não confio em nenhum deles, todos, desde o governador ao presidente, é a maior safadeza que existe nesse país.” (RJ_C_41 a 60 anos).

29. O comercial Por trás do voto tem uma importância expressiva, na medida em que apresenta várias *informações*, como a quantidade de pessoas envolvidas

no processo (juízes, mesários), o total de urnas e de municípios. Esses dados transmitem credibilidade pela dificuldade de se cooptarem tantos envolvidos, o que é realizado com sucesso pela Justiça Eleitoral.

“Além dessa questão de segurança, ele passa muitas informações sobre o processo, quantas pessoas que votam, quantos municípios existem no país e mostra também a evolução da eleição.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Tentando explicar como funciona realmente, que é milhões de pessoas trabalhando o tempo todo, que não para.” (RJ_C_41 a 60 anos).

30. A presença de *números* no comercial, mesmo que muitos sequer sejam *memorizados*, é certamente um dos fatores mais importantes para transmitir confiança e segurança no processo, apesar dessas características ainda necessitarem ser periodicamente reiteradas.

“Quis passar a questão de segurança mostrando os juízes trabalhando, falando que tem *juízes eleitorais trabalhando* e que são *2 milhões de pessoas* trabalhando nas eleições.” (GO_A_18 a 25 anos).

“O que envolve de pessoas! E os números ali, quantos *milhões de pessoas*, quantos juízes.” (RS_B_26 a 40 anos).

31. Apesar das dúvidas quanto à segurança das urnas e do voto, seria possível afirmar que o interesse agora por conhecer melhor como se dá o *processamento dos votos* após as urnas serem lacradas e as medidas preventivas para a apuração da votação representaria *um avanço*, na medida em que essas etapas iniciais já seriam de conhecimento geral.

“É a transição das informações, como é que eles sabem tão rápido? Falam que a urna *não é ligada à internet*, não sei o quê, não sei o que lá, e como assim? *Como assim é apurado tão rápido?* Eu acho que é uma coisa meia vaga.” (PE_C_26 a 40 anos).

“Até eu que já *trabalhei em eleição* depois que o primeiro presidente sai do colégio eleitoral e vai para juntar com todo mundo, eu *não sei depois* o que acontece.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Uma ideia de como é o processo em si. Dessa questão do *pen drive*, das urnas, o processo como vota. Do processo de cada votação e volta; vai para o TSE para os votos serem contados.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Eu *me sinto inseguro* de votar numa urna eletrônica, porque eu sei dos riscos que tem um circuito eletrônico, você pode inserir dados, retirar dados, e *por que só no Brasil tem essa urna?* Por que Alemanha, Inglaterra, Europa, Estados Unidos não adotam esse sistema, se não é o meio mais seguro?” (PA_D_18 a 25 anos).

transparência

32. Apesar de uma percepção positiva inicial, ao aprofundarem a discussão, em praticamente todos os grupos, a questão da transparência suscitou dúvidas.

“Antigamente a gente não tinha acesso às informações, não sabia de onde a urna saía, ou como ela ia ou como voltava. Qualquer um de nós pode se candidatar a mesário, antigamente não, era apenas os funcionários públicos, agora qualquer cidadão pode fazer, então, tudo isso *evoluiu muito*.” (PA_B_41 a 60 anos).

33. Boa parte dos presentes desconhece o processo eleitoral, apesar de também não procurarem se informar ou se darem o trabalho de acessar o *site*.

“Eu não consigo visualizar, saber como funciona a apuração, mas *não é muito transparente*, não sei se tem forma de burlar o sistema, *é tão fácil para os hackers*.” (PE_C_26 a 40 anos).

34. A percepção dos eleitores quanto à transparência é muito relacionada à questão da segurança, sendo frequente a mistura dos conceitos.
35. De qualquer forma, é recomendável que a tentativa da comunicação em esclarecer aborde ambos os aspectos.

“No processo de apuração a gente *não tem como enxergar* se houve (fraude)”; “Eu entregava a urna e não era acompanhado por um policial federal, era só professor que recebia. Pode ser naquele momento que eu larguei ali, porque no TRE move muitas pessoas, na hora que eu larguei a urna ali só tinha uma pessoa encarregada em receber.” (RS_B_26 a 40 anos).

(De onde é que é essa dúvida?). “É no processo todo, desde quando se inicia, a partir das 8hs da manhã.” (PE_B_41 a 60 anos).

“Não existe um meio de nós termos a certeza do meu voto. Deveriam criar um sistema no qual a gente *pudesse acompanhar* isso.” (RJ_C_41 a 60 anos).

“*Não acho transparente*, porque é um sistema eletrônico, tem uma máquina, tem um cartãozinho de memória que vai captar todos os seus votos ali. Depois que acaba a votação, ele pega aquilo ali e manda para uma central em Brasília, que vai consolidar as informações. E nesse caminho? Só o TRE garante que é legítimo. O presidente do TRE não tem respaldo para garantir nada para ninguém”; “Tivemos um exemplo recente agora, fraude no ENEM”; “Você viu a engenharia daquele cidadão? Ele foi pra China comprar os equipamentos, o cara do Piauí. O cidadão foi votar e já constava que ele tinha votado, como é que um sistema desse é transparente?” (PA_B_41 a 60 anos).

voto

36. Nos grupos, havia tanto pessoas céticas quanto convictas com relação ao *voto ser secreto*.

“Meu noivo ia fazer boca de urna para um candidato, falando que ia ganhar R\$ 50 para votar nele. Um dia depois das eleições foi o candidato lá reclamar porque naquela sessão ele não teve nenhum voto. E uma das coisas que o candidato pedia era o nº do título de eleitor dele para saber. A gente sempre teve essa dúvida: *por que ele queria o nº do título de eleitor da pessoa?*” (DF_C_28 a 40 anos).

“Parece ser totalmente seguro, eu confio tanto quanto eu usar meu cartão de crédito, de 1 a 10 eu daria 9,5”; “O TRE tem muita vigilância nessa área, acho difícil alguém burlar.” (DF_C_28 a 40 anos).

37. Vários participantes demonstravam dúvidas quanto à importância ou à necessidade do voto ser *secreto*, mesmo entre aqueles com o ensino superior completo.
38. Vários sequer compreendiam a indagação e negavam ser o voto secreto, afirmando que já haviam comentado com conhecidos as suas escolhas.

“Em relação ao *selfie*, é uma coisa particular, o voto, tudo bem, ele é secreto, agora a partir do momento que eu quiser externar, se eu quiser tirar uma foto...” (PE_C_26 a 40 anos).

39. Após os devidos esclarecimentos, observa-se que boa parte dessas pessoas acredita que “*mesários*”, “*responsáveis pelo sistema*” de apuração, “*políticos*”, “*poderosos*”, etc., caso desejassem, poderiam identificar os votos de determinados eleitores.

“Se for sequencial a questão de você colocar o dedo e votar, e aí você quer me falar que eles não sabem em quem você votou? (Você está achando que a urna está ligada ao identificador biométrico?). Eu acho que está. Eu precisava entender melhor.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Eu não acredito muito que seja completamente confidencial, não. Você chegar, colocar seu dedo e na mesma sequência você votar? Pô quem está por trás disso não está vendo realmente quem está votando em quem?” (GO_A_18 a 25 anos).

40. Os *serviços*, como justificativa, voto em trânsito ou voto no exterior não são aspectos espontaneamente citados, e, portanto, aparentemente não teriam uma importância maior na visão dos participantes. Outra explicação possível é a de que esses serviços têm funcionado satisfatoriamente para aqueles poucos que já os utilizaram, ou ainda são pouco conhecidos.

(Alguém já ouviu falar do voto em trânsito?). “Já, mas não sei como é que funciona,”; “Não dava para ser com a mesma tecnologia da urna? Para que o papelzinho com teu nomezinho, pequenininho, minúsculo ali para eles destacarem dizendo que tu votou? Não dá para ser digital?”; “Daí vai lá e bota no caderno e te dá o bilhete! Sendo que tu quer fazer um voto em trânsito lá perto da tua casa e não pode porque lá não é tua seção”; “Como é que a pessoa vota no exterior se a urna não tem acesso à internet?”; “Para mim votar no exterior é a mesma coisa do voto em trânsito, mas não sabe como funciona.” (RS_C_18 a 25 anos).

41. Por outro lado, o tema traz à baila a *expectativa* de diferentes eleitores, em cidades distintas, com relação aos recursos tecnológicos possibilitarem o *voto em qualquer local*, onde o acesso fosse mais prático ao cidadão. Inclui-se, entre esses casos, o voto em diferentes estados ou até mesmo no exterior.

“Esse sistema biométrico, você nem precisaria estar na sua seção. De qualquer lugar você poderia votar. Se for para ter biometria, você não ia assinar nada. Eu estou viajando para outro lugar, voto lá. Aí acabaria a fila, porque em qualquer lugar podia votar, cada seção podia ter várias urnas, chegava lá e votava.” (PA_B_41 a 60 anos).

urna eletrônica

42. Comentários sobre *hackers*, quanto a todos os sistemas conterem falhas e não ser possível a fiscalização, além de outras observações similares, foram recorrentes em todos os grupos.
43. A comparação da segurança do processo eleitoral com a segurança do transporte por avião e carro ou do uso do serviço de Internet *banking* passou por essas convicções negativas quanto às urnas.

(Você tem conta em banco?). “Tenho e todo mundo pode acessar. (*Todo mundo pode acessar?*). Se *quiser, pode*. Se tiver o conhecimento necessário eu acho que pode acessar sim a minha conta. (É fácil assim?). Ah, eu acho!” (GO_A_18 a 25 anos).

“Eu não confio não na urna, confio mais no voto escrito a mão, porque eles fecham aquilo ali e só vai ser aberto mediante pessoas que ficam fiscalizando... Tem mutreta rapaz, nesse país aqui, Brasil.” (RJ_C_41 a 60 anos).

44. De qualquer maneira, caberia a tentativa de se desconstruir (via comunicação) a ideia de fragilidade, de vulnerabilidade, de que qualquer um possa burlar a urna ou os sistemas de apuração dos votos, mostrando com mais clareza e de forma didática as medidas preventivas.

“Os votos são no pen drive e eu acredito que *qualquer um* que tenha ciência, que saiba trabalhar com informática, se for crânio mesmo, ele *dá conta de mudar*.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Você tem uma urna eletrônica e pode acontecer várias coisas nessa urna eletrônica, *não é 100% seguro*.” (RJ_C_41 a 60 anos).

“Amazonas, Acre, aquelas áreas de difícil acesso, quem me garante que aquelas *urnas* não podem ir já *programadas*?...Aquela compra de Pasadena não se descobriu só agora?” (RJ_C_41 a 60 anos).

45. Da mesma forma, é necessária a divulgação quanto à reduzida representatividade da quantidade de urnas quebradas, em termos percentuais, e aos procedimentos adotados com os *votos computados* antes da falha (o fato de que nenhum deles se perde e de o processo ser retomado).

“Você não vê que *em vários lugares* aqui essas urnas *piçou*, botaram outras e muita gente votou naquela que foi embora e que estragou, *como é que fica?* Eu não sei.” (RJ_C_41 a 60 anos).

46. Algumas informações já foram claramente assimiladas, como, por exemplo, a não existência de uma *conexão* das urnas eletrônicas com a Internet. A forma como as informações são transmitidas e como os votos são contabilizados por estado e por todo o país, entretanto, permanecem ainda pouco – ou nada – claros para a população, gerando dúvidas.

biometria

47. A questão da biometria causou uma impressão positiva em vários lugares onde foi colocada em prática, sendo relacionada a mais segurança.

“É uma *segurança a mais*, porque é uma forma de você confirmar que foi você mesmo que votou. O dedo é sua digital, você é responsável por aquele voto. Então acho que é uma forma de ter uma segurança maior. Na minha seção *não teve problema*.” (DF_C_26 a 40 anos).

“O processo muito mais rápido, a organização muito boa”; “Eu achei *super organizado, foi super tranquilo*.” (PE_B_41 a 60 anos).

“Eu achei legal, eu não tive problema nenhum.” (PE_C_26 a 40 anos).

48. Relatos de dificuldades no reconhecimento e em Brasília um caso particular suscitou várias dúvidas com relação à segurança.

“A minha digital não passava. Aí o que eu achei um *absurdo é a mesária pegar a digital dela no meu lugar*, ir lá e passar a digital dela e eu poder votar pela digital dela. Aí são coisas que a gente pensa: *será que fui eu mesma que votei?* Faltou esclarecimento.” (DF_C_26 a 40 anos).

49. Houve relatos de casos de pessoas que não teriam conseguido votar, pois outros já teriam votado em seus lugares, apesar da biometria.

“Teve fraude nessas eleições. Presidente, tudo”; “Você ouviu essas histórias que alguém já tinha votado? A mulher foi votar e já tinha alguém que já tinha votado no nome dela.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Me horrorizou foi que as pessoas fizeram a biometria, mas quando chegava lá não constava e a pessoa não pôde votar, eu acompanhei uns 3 casos desse onde eu voto, constava que a pessoa não tinha feito a biometria, não conseguiu votar.” (PE_B_41 a 60 anos).

“A confirmação de que era você mesmo, a intenção deles é essa, muita gente falsifica a documentação e a sua digital é única, então eles ‘quis’ dar visibilidade a isso, que era uma forma de comprovar que era você mesmo, só que ainda tinha que mostrar documentação e tudo, então é desnecessário.” (PE_C_26 a 40 anos).

50. Surgiu o questionamento quanto à necessidade da *apresentação de documentos* pessoais, algo que colocaria em cheque a própria utilidade dos investimentos realizados.

“Achei muito *aquém do que eu imaginava*. Se eu tenho que portar um documento, para que a biometria? Achei que foi uma perda de tempo e de dinheiro. Teve que se investir em logística, máquinas novas, funcionários com hora extra, a gente teve que fazer um monte de coisa e na hora a biometria não servia, tive que mostrar um *documento com foto*, comprovando que era eu, demorou, não estava tão maduro a ideia para ser implantada.” (PE_C_26 a 40 anos).

51. Resta claro que o relato dessas situações gera um efeito *nocivo* junto aos demais participantes do grupo, abalando as convicções prévias com relação à segurança do processo eleitoral, representando, mesmo que em uma escala pequena, o quanto esses boatos são danosos e necessitam constantemente serem “combatidos” com maior divulgação de informações oficiais sobre o assunto.

“Eu acho seguro, mas ela falando disso agora eu *estou até assustado*, porque eu *nunca tinha ouvido falar da pessoa liberar o voto de outra*.” (DF_C_26 a 40 anos).

52. De qualquer maneira, a *mídia* deveria ser um *público-alvo* a ser trabalhado com *prioridade*, pelo fato de consistir em um amplificador natural dessas informações.
53. Na maior parte das situações, a biometria não foi vista como *desperdício* de recursos ou de forma negativa nas cidades onde foi colocada em prática, um pouco diferente de locais em que os eleitores apenas a conhecem na teoria, onde foram mais frequentes os questionamentos e as dúvidas.

“Aqui ainda acho desnecessário, ainda não requer isso, e também porque foi do jeito brasileiro: ‘Ah, vamos fazer e deu, bota ali e se tiver funcionando, deu’. Não teve treinamento nem nada, não teve o teste do aparelho.”; “Desnecessário”; “Seria proveitoso se funcionasse, ia favorecer”; “Se fosse mais rápido”; “Bota todos os dedos e não vai”; “Vai ser bom mais pra frente, quando tiver certinho.” (RS_C_18 a 25 anos).

“Pra que dificultar mais ainda? A biometria é um processo que tem bastante falha...eu acho desnecessário, o objetivo é que ninguém vote pelo outro, mas não tem que ser biometria.” (SP_A_26 a 40 anos).

crimes

54. Foi relatado um caso de *compra de votos*, quando uma eleitora de Goiânia espontaneamente admitiu – sem o menor constrangimento aparente – ter vendido o seu voto para diversos – um total de oito – candidatos no primeiro turno da última eleição.

“Eu *ganhei muito dinheiro* de político que não vale nada e que compra votos e eu estava precisando pra pagar minha energia e minha água, eu pegava de todos, recebi de vários e *não votei em nenhum*. Eu *recebi de 8 políticos diferentes*, R\$ 30 de cada um, deputado estadual, federal. (E pode fazer isso?). Não pode, mas eu estava precisando e eles têm dinheiro pra dar pros outros.” (GO_D_41 a 60 anos).

55. Se por um lado fica evidente o sentimento de *impunidade* com o crime eleitoral, por outro resta clara também a total confiança no voto ser realmente secreto.
56. A explicação dada para o comportamento foi a necessidade do dinheiro e a “singela” alegação de que os políticos ou candidatos teriam recursos suficientes que não lhes faria falta.
57. Surpreende o fato de que não tenha existido crítica ou *recriminação* alguma por parte dos demais participantes do grupo com relação à atitude da eleitora, aparentando ser algo “normal” ou, no mínimo, tolerado e aceito pelo grupo, sem gerar maiores consequências e não sendo considerado de fato um crime.
58. Foram feitos comentários a respeito de um “*caderno de votos*” encontrado no lixo, que teria sido amplamente divulgado na *mídia*, o que para alguns corroboraria a impressão quanto à desorganização das eleições.

“Pelo que eu vi nos jornais teve algumas situações em que teve cadernos de votação jogados no lixo, expostos para qualquer um ver.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Eu vi uma foto, alguém votando, aí tiraram fotos, é proibido você ir com o celular pra urna, não há essa vigilância, e aí que está a brecha para aquele candidato corrupto que dá a cesta básica, que tem como provar... Aí que tá a falta de segurança.” (PA_A_41 a 60 anos).

recados

59. Dentre as recomendações para que o TSE aprimorasse as próximas eleições, surgiram sugestões para:
- melhor *capacitar* os mesários (relatos de pessoas com dificuldade de leitura);
 - reforçar a *comunicação*, não se restringindo apenas à época de eleições;

“Um treinamento melhor para alguns mesários. Teve mesário que literalmente não sabia o que estava fazendo.” (DF_C_26 a 40 anos).

“Em vez de apresentar as propagandas só em ano eleitoral”; “Que tivesse uma *campanha mais ativa*.” (RS_B_26 a 40 anos).

- esclarecer com clareza como se dá o processo de *apuração* dos votos, após o fechamento das urnas;

“Nos resultados não (confio)! Confio que ninguém vai saber pra quem eu estou votando. Não confio nesse processo de *apuração*, *como é que funciona*, a distribuição, *quem faz*, quem não faz e como é feito. Não conheço, ninguém conhece! *Quem está por trás? Quem que cuida de tudo isso?*” (SP_A_26 a 40 anos).

“Eu gostaria de saber o que acontece depois que o presidente leva o malote, *depois do voto*. Eu quero saber como é feita a contagem dos votos, o que que acontece lá dentro.” (GO_A_18 a 25 anos).

“Todo o processo, desde a confecção do software, confecção da urna, por que ela é segura?, como é o *processo de votação?*, como é o processo de coleta das informações?, de transmissão?, e a *apuração em si?*” (PE_C_26 a 40 anos).

- orientar os eleitores a *acompanhar* os eleitos durante as respectivas gestões;

“Mais rigidez na Lei da Ficha Limpa. Cobrar mais, exigir mais.” (DF_C_26 a 40 anos).

- *cobrar* os políticos com relação ao cumprimento dos planos de campanha e das promessas, “punindo-os” com a Lei da Ficha Limpa se não se empenhassem ou quando não cumprissem com tais compromissos;

“Tinha que *cobrar as promessas dos candidatos*. Tem que cumprir aquilo ali ou vai receber punição.” (DF_C_26 a 40 anos).

“Deveria ter um *documento que tudo aquilo que ele prometeu* ele assinasse, reconhecesse firma. Dentro dos 2 primeiros anos, se ele nem tentou, na próxima eleição, ele está fora! Tem que ter compromisso, tem cara que nem participa.” (RJ_C_41 a 60 anos).

- eliminar toda a *sujeira* de propaganda eleitoral, que “enfeia” as cidades, principalmente as zonas eleitorais.

“Aqueles ‘fotinhas’ nos canteiros, isso aí eu acho muito feio. Porque a grama é aquela coisa bonita, aí botam aquilo lá, acho feio”; “Sem contar que ninguém enxerga, poluição visual.” (Mas teve alguma diferença em relação as outras eleições?). “Estão colocando mais cavalete e menos em placa”; “Estava no colégio quando era pequeno e ia com a minha mãe, lá é pior que Porto Seco, o chão é *puro santinho*, tá louco?”; “Alguns respeitavam que não pode ter à noite, outros não.” (RS_C_18 a 25 anos).

60. Mesmo que a maior parte das recomendações estejam além das responsabilidades do TSE, tais comentários e os abaixo relatados ilustram os aspectos que ainda incomodariam a população e careceriam de algum cuidado.

“Mais transparência, mostrando como funciona por etapa, mostra como funciona o trabalho, depois mostra que é seguro, a questão de coletar dados, como funciona a questão das máquinas, a entrega das urnas, em um comercial só.” (PE_C_26 a 40 anos).

“Eu acho que só a mídia é pouco, poderia vir da escola”; “Deveria ter uma matéria específica, para falar sobre a política mesmo, levá-los até o tribunal, ver como funciona tudo, participar, passar um dia assim, ver como é sério.” (PA_B_41 a 40 anos).

“O que acharam de errado nessas eleições que passou, ele fala no comercial, ele vai julgar os processos para começar a trabalhar para a próxima eleição. Esses processos a ser julgados, o que são? O que foi que aconteceu? Se entrar no site do TSE não tem informações sobre isso.” (PE_C_26 a 40 anos).

“Deveria ser feito um investimento maior na educação eleitoral, para que as pessoas comecem ter mais consciência.” (PE_B_41 a 60 anos).

“Um investimento na educação das crianças, na conscientização de quanto o nosso voto é importante, que venha desde o ensino fundamental, dizendo o quanto é importante conhecer a pessoa que a gente vai colocar no cargo.” (PA_D_18 a 25 anos).

“Devia mostrar mais para as pessoas alfabetizadas, em quem ia votar, em governo, em prefeito, em deputado, porque *a gente chega na uma, no dia de votar e a pessoa diz assim: ‘É eleição pra quê? Pra prefeito ou pra governo?’*” (PE_B_41 a 60 anos).



Etapa quantitativa

Na etapa quantitativa da pesquisa, a metodologia aplicada consistiu na aplicação de um questionário único, distribuído via Web, junto aos cidadãos brasileiros com idade entre 18 e 70 anos que possuem título de eleitor.

A pesquisa teve início no dia 8.12.2014 e foi concluída em 15.12.2014, alcançando um número aproximado de 2 mil entrevistas com eleitores que participaram das Eleições 2014, obedecendo a um plano amostral de modo a contemplar e possibilitar análises de acordo com os seguintes critérios de segmentação:

- Faixas etárias
- Região geográfica
- Sexo
- Grau de escolaridade
- Classes socioeconômicas

O questionário era composto por perguntas fechadas, e também por algumas indagações semiabertas e abertas, as quais permitiam aos(às) entrevistados(as) expressarem livremente as suas opiniões sobre os quesitos analisados.

Os resultados referentes a cada uma das perguntas do questionário aplicado estão detalhados nas páginas a seguir, de forma padronizada. Inicialmente são apresentados os valores absolutos e os percentuais da consolidação de todas as entrevistas realizadas, sempre sob a forma de tabelas.

Os casos de tabelas cujos totais não correspondam a 100% podem ser explicados devido a arredondamentos ou a questões que admitiam múltiplas respostas. Os casos de registros de 0% representam situações em que existiu alguma resposta, enquanto que os registros "--" em relação aos percentuais se referem a casos em que não foi registrada resposta alguma. Esta pesquisa seguiu os códigos de ética da Abep, Esomar e as normas da ISO 20.252.

CRITÉRIOS DE SEGMENTAÇÃO

Cada questão é analisada conforme quatro critérios distintos de segmentação:

idade	base não ponderada	base ponderada	percentual
16 a 24 anos	483	425	21,7%
25 a 34 anos	568	552	28,1%
35 a 44 anos	425	454	23,1%
45 a 54 anos	292	293	14,9%
55 a 64 anos	147	182	9,3%
mais de 64 anos	49	57	2,9%

escolaridade	base não ponderada	base ponderada	percentual
analfabeto/fundamental 1 incompleto (até 3ª série)	61	61	3,1%
fundamental 1 completo (até 4ª série)/fundamental 2 incompleto (até 7ª série)	197	164	8,3%
fundamental 2 completo (até 8ª série)/médio incompleto	193	187	9,5%
médio completo/superior incompleto	864	863	44%
superior completo	649	689	35,1%

classe	base não ponderada	base ponderada	percentual
A	213	231	11,8%
B	822	917	46,7%
C	853	755	38,5%
D	76	61	3,1%

região	base não ponderada	base ponderada	percentual
Sul	277	292	14,9%
Sudeste	351	856	43,6%
Norte	330	100	5,1%
Nordeste	697	563	28,7%
Centro-Oeste	309	153	7,8%

MARGEM DE ERRO

Tomando-se como base o pressuposto de que o intervalo de confiança seja de 95% e considerando-se que foram tabulados 1.964 questionários, a margem de erro é, portanto, de +/- 2,5% para os resultados das entrevistas.

PONDERAÇÃO

Os dados foram ponderados de acordo com as respectivas populações estaduais, conforme os dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

RESULTADOS

Sexo

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
homem	984	990	50,4%
mulher	980	974	49,6%
total	1.964	1.964	100%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
homem	35,2%	44,7%	57,1%	63,6%	58,4%	72,0%
mulher	64,8%	55,3%	42,9%	36,4%	41,6%	28,0%
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
homem	35,9%	39,7%	51,7%	49,5%	55,0%
mulher	64,1%	60,3%	48,3%	50,5%	45,0%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
homem	72,2%	52,8%	42,1%	34,8%
mulher	27,8%	47,2%	57,9%	65,2%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
homem	44,7%	52,4%	52,2%	51,5%	45,3%
mulher	55,3%	47,6%	47,8%	48,5%	54,7%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

Idade

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
16 a 24 anos	483	425	21,7%
25 a 34 anos	568	552	28,1%
35 a 44 anos	425	454	23,1%
45 a 54 anos	292	293	14,9%
55 a 64 anos	147	182	9,3%
mais de 64 anos	49	57	2,9%
total	1.964	1.964	100%

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
16 a 24 anos	33,3%	34,6%	27,5%	25,6%	11,1%
25 a 34 anos	42,6%	35,8%	25,1%	26,8%	27,5%
35 a 44 anos	13,5%	15,2%	21,1%	23,8%	25,6%
45 a 54 anos	10,0%	8,5%	17,7%	15,1%	16,0%
55 a 64 anos	0,6%	4,4%	8,7%	6,8%	14,4%
mais de 64 anos	--	1,5%	--	2,0%	5,4%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
16 a 24 anos	9,5%	18,4%	27,3%	46,3%
25 a 34 anos	15,6%	25,2%	35,5%	28,0%
35 a 44 anos	20,9%	27,2%	19,7%	13,2%
45 a 54 anos	20,3%	16,9%	11,6%	7,0%
55 a 64 anos	24,7%	9,7%	4,3%	5,4%
mais de 64 anos	9,1%	2,6%	1,6%	--
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
16 a 24 anos	21,2%	17,9%	29,3%	24,9%	26,9%
25 a 34 anos	27,1%	23,1%	25,0%	36,9%	27,5%
35 a 44 anos	21,0%	27,6%	20,0%	18,3%	22,1%
45 a 54 anos	17,3%	15,5%	16,9%	12,7%	14,4%
55 a 64 anos	9,9%	12,6%	7,4%	4,9%	6,8%
mais de 64 anos	3,5%	3,4%	1,4%	2,3%	2,3%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

Em que estado você mora?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
Acre	23	8	0,4%
Alagoas	78	33	1,7%
Amapá	20	8	0,4%
Amazonas	69	39	2,0%
Bahia	73	152	7,7%
Ceará	95	89	4,5%
Distrito Federal	70	29	1,5%
Espírito Santo	60	39	2,0%
Goiás	73	66	3,3%
Maranhão	60	69	3,5%
Mato Grosso	86	32	1,7%

(continuação)

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
Mato Grosso do Sul	81	26	1,3%
Minas Gerais	85	208	10,6%
Paraná	86	111	5,7%
Paraíba	101	40	2,0%
Pará	81	8	0,4%
Pernambuco	88	93	4,7%
Piauí	51	32	1,6%
Rio de Janeiro	105	165	8,4%
Rio Grande do Norte	85	34	1,7%
Rio Grande do Sul	97	113	5,7%
Rondônia	76	18	0,9%
Roraima	17	5	0,3%
Santa Catarina	92	67	3,4%
Sergipe	68	22	1,1%
São Paulo	99	443	22,5%
Tocantins	45	15	0,8%
total	1.964	1.964	100%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
Acre	0,6%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,6%
Alagoas	1,6%	1,9%	1,6%	1,7%	1,2%	3,0%
Amapá	0,1%	0,4%	0,7%	0,6%	--	--
Amazonas	2,1%	2,0%	1,5%	2,3%	2,5%	1,0%
Bahia	7,3%	10,9%	4,6%	8,5%	6,9%	3,6%
Ceará	5,5%	6,8%	3,1%	2,9%	1,5%	4,9%
Distrito Federal	1,8%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	0,7%
Espírito Santo	2,0%	1,8%	1,6%	2,2%	2,9%	3,4%
Goiás	4,6%	2,9%	3,0%	2,8%	3,0%	4,7%
Maranhão	4,3%	5,2%	2,8%	2,0%	0,6%	4,0%
Mato Grosso	1,9%	1,8%	1,4%	1,8%	1,0%	0,7%
Mato Grosso do Sul	1,3%	1,4%	1,7%	1,6%	0,4%	--
Minas Gerais	6,9%	8,9%	14,0%	10,0%	12,1%	25,7%
Paraná	6,7%	4,9%	5,7%	4,9%	7,1%	4,5%
Paraíba	2,2%	2,8%	1,6%	1,7%	1,5%	--
Pará	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%	--

(continuação)

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
Pernambuco	5,2%	5,0%	5,4%	4,0%	2,3%	5,5%
Piauí	2,5%	2,4%	1,1%	0,9%	0,3%	--
Rio de Janeiro	8,1%	4,8%	10,7%	7,0%	14,7%	13,7%
Rio Grande do Norte	2,5%	1,5%	1,7%	2,1%	0,7%	0,7%
Rio Grande do Sul	4,6%	5,9%	4,6%	7,9%	5,1%	12,2%
Rondônia	1,4%	0,8%	0,7%	1,0%	0,5%	0,8%
Roraima	0,3%	0,1%	0,4%	0,4%	--	--
Santa Catarina	3,1%	3,5%	3,2%	4,5%	3,6%	1,3%
Sergipe	1,9%	1,3%	0,9%	0,7%	0,2%	1,1%
São Paulo	18,9%	20,3%	25,6%	25,9%	29,5%	7,8%
Tocantins	2,0%	0,7%	0,2%	0,5%	0,4%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
Acre	--	0,2%	0,6%	0,3%	0,6%
Alagoas	3,5%	1,6%	3,0%	1,7%	1,2%
Amapá	1,2%	0,9%	--	0,2%	0,5%
Amazonas	--	1,7%	1,5%	1,8%	2,5%
Bahia	10,2%	5,1%	6,7%	10,6%	4,8%
Ceará	12,2%	6,3%	3,0%	4,8%	3,5%
Distrito Federal	0,7%	0,5%	1,3%	1,2%	2,1%
Espírito Santo	--	4,0%	2,4%	2,0%	1,5%
Goiás	1,5%	6,0%	3,4%	2,9%	3,4%
Maranhão	--	4,2%	3,7%	3,6%	3,5%
Mato Grosso	1,2%	2,5%	1,8%	1,6%	1,5%
Mato Grosso do Sul	0,5%	2,2%	1,0%	1,5%	1,1%
Minas Gerais	12,0%	16,5%	17,0%	7,7%	11,0%
Paraná	8,5%	4,7%	3,5%	4,8%	7,3%
Paraíba	1,9%	1,4%	2,3%	2,4%	1,6%
Pará	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%	0,3%
Pernambuco	1,7%	8,4%	5,1%	4,0%	4,9%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
Piauí	2,1%	3,8%	1,7%	1,5%	1,3%
Rio de Janeiro	18,0%	3,9%	6,7%	8,6%	8,9%
Rio Grande do Norte	2,6%	4,2%	2,4%	1,4%	1,3%
Rio Grande do Sul	--	3,5%	6,2%	7,0%	5,1%
Rondônia	1,5%	1,0%	1,1%	0,9%	0,8%
Roraima	--	0,2%	--	0,3%	0,3%
Santa Catarina	4,8%	5,4%	4,3%	3,5%	2,6%
Sergipe	0,5%	2,0%	1,1%	1,1%	1,0%
São Paulo	14,6%	8,2%	19,1%	23,3%	26,6%
Tocantins	--	1,2%	0,7%	0,9%	0,6%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
Acre	--	0,5%	0,3%	1,1%
Alagoas	1,3%	1,1%	2,3%	4,2%
Amapá	0,7%	0,4%	0,4%	--
Amazonas	3,7%	1,5%	1,9%	3,7%
Bahia	3,6%	5,2%	11,3%	17,1%
Ceará	4,9%	2,9%	6,3%	6,2%
Distrito Federal	2,8%	1,7%	0,7%	1,4%
Espírito Santo	1,7%	2,1%	1,9%	3,2%
Goiás	1,9%	3,1%	3,9%	4,4%
Maranhão	4,0%	2,6%	4,7%	--
Mato Grosso	1,5%	1,3%	2,1%	2,5%
Mato Grosso do Sul	1,5%	1,0%	1,7%	0,5%
Minas Gerais	10,6%	9,6%	11,7%	12,1%
Paraná	5,0%	8,2%	3,1%	2,1%
Paraíba	1,4%	1,5%	2,8%	3,2%
Pará	0,3%	0,3%	0,6%	0,5%
Pernambuco	3,2%	4,4%	5,3%	8,7%
Piauí	0,5%	0,8%	2,8%	3,1%
Rio de Janeiro	8,2%	9,6%	7,1%	7,8%
Rio Grande do Norte	1,4%	1,1%	2,4%	4,0%

(continuação)

	classe			
	A	B	C	D
Rio Grande do Sul	6,0%	6,7%	4,9%	--
Rondônia	0,5%	0,6%	1,4%	0,8%
Roraima	0,4%	0,2%	0,3%	0,5%
Santa Catarina	2,9%	4,2%	2,8%	1,2%
Sergipe	1,0%	0,9%	1,5%	1,6%
São Paulo	30,9%	27,8%	14,8%	7,4%
Tocantins	0,1%	0,6%	1,0%	2,8%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

F1 - Você tem título de eleitor?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	1.964	1.964	100%
não	--	--	--
total	1.964	1.964	100%

F2 - Você votou no segundo turno das eleições de 2014?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	1.698	1.674	85,2%
não, mas justifiquei	181	192	9,8%
não, nem justifiquei	85	98	5,0%
total	1.964	1.964	100%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	82,9%	85,8%	84,6%	83,9%	90,3%	92,3%
não, mas justifiquei	12,2%	9,6%	10,9%	9,1%	5,5%	3,2%
não, nem justifiquei	4,9%	4,6%	4,5%	7,1%	4,3%	4,5%
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	96,6%	88,9%	83,4%	81,6%	88,3%
não, mas justifiquei	3,4%	7,1%	8,4%	11,8%	8,8%
não, nem justifiquei	--	4,0%	8,2%	6,5%	2,9%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
sim	92,9%	86,1%	82,7%	73,9%
não, mas justifiquei	5,9%	8,3%	12,0%	20,1%
não, nem justifiquei	1,2%	5,6%	5,3%	6,0%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	82,5%	84,6%	83,8%	88,0%	84,5%
não, mas justifiquei	12,3%	9,6%	12,0%	8,9%	8,2%
não, nem justifiquei	5,2%	5,8%	4,2%	3,1%	7,3%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

F3 - Em qual estado você vota?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
Acre	23	8	0,4%
Alagoas	74	32	1,6%
Amapá	21	8	0,4%
Amazonas	62	39	2,0%
Bahia	80	153	7,8%
Ceará	94	86	4,4%

(continuação)

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
Distrito Federal	67	30	1,6%
Espírito Santo	56	37	1,9%
Goiás	71	61	3,1%
Maranhão	62	70	3,5%
Mato Grosso	86	33	1,7%
Mato Grosso do Sul	79	26	1,3%
Minas Gerais	87	203	10,4%
Paraná	90	118	6,0%
Paraíba	92	37	1,9%
Pará	82	10	0,5%
Pernambuco	95	101	5,1%
Piauí	52	33	1,7%
Rio de Janeiro	105	166	8,4%
Rio Grande do Norte	87	36	1,8%
Rio Grande do Sul	101	118	6,0%
Rondônia	76	19	1,0%
Roraima	18	5	0,3%
Santa Catarina	89	69	3,5%
Sergipe	64	27	1,4%
São Paulo	101	418	21,3%
Tocantins	48	20	1,0%
total	1.962	1.963	100%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
Acre	0,6%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,6%
Alagoas	1,6%	1,8%	1,2%	1,7%	1,2%	3,0%
Amapá	0,1%	0,4%	0,8%	0,6%	--	--
Amazonas	3,0%	1,7%	1,5%	1,7%	2,2%	1,0%
Bahia	6,2%	11,8%	5,3%	8,0%	6,9%	3,6%
Ceará	5,6%	6,5%	3,1%	2,9%	1,0%	4,9%
Distrito Federal	2,4%	1,4%	1,0%	1,6%	1,4%	0,7%
Espírito Santo	1,8%	1,8%	1,3%	2,2%	2,9%	3,4%
Goiás	3,9%	2,7%	3,0%	2,8%	3,0%	4,7%
Maranhão	4,1%	5,3%	3,0%	2,0%	0,6%	4,0%
Mato Grosso	1,9%	1,9%	1,5%	1,7%	1,0%	0,7%
Mato Grosso do Sul	1,2%	1,4%	1,7%	1,6%	0,4%	--
Minas Gerais	7,1%	8,4%	13,9%	9,2%	12,1%	25,7%

(continuação)

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
Paraná	6,7%	5,1%	5,9%	6,7%	7,1%	4,5%
Paraíba	1,7%	2,9%	1,4%	1,7%	1,3%	--
Pará	0,6%	0,3%	0,7%	0,5%	0,5%	--
Pernambuco	5,7%	5,3%	6,3%	4,0%	2,3%	5,5%
Piauí	2,5%	2,5%	1,1%	0,9%	0,9%	--
Rio de Janeiro	8,6%	4,8%	10,4%	7,0%	14,7%	13,7%
Rio Grande do Norte	2,6%	1,6%	1,9%	2,1%	0,7%	0,7%
Rio Grande do Sul	5,0%	6,6%	4,5%	7,9%	5,1%	12,2%
Rondônia	1,5%	0,8%	0,6%	1,2%	0,7%	0,8%
Roraima	0,4%	0,1%	0,4%	0,4%	--	--
Santa Catarina	2,9%	3,3%	4,0%	4,3%	3,6%	1,3%
Sergipe	2,7%	1,5%	0,9%	0,7%	0,2%	1,1%
São Paulo	17,1%	19,0%	23,9%	25,2%	29,8%	7,8%
Tocantins	2,3%	0,8%	0,3%	1,2%	0,4%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	566	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
Acre	--	0,2%	0,6%	0,3%	0,6%
Alagoas	3,5%	1,5%	2,7%	1,6%	1,2%
Amapá	1,2%	1,2%	--	0,2%	0,5%
Amazonas	--	1,4%	1,5%	1,6%	2,9%
Bahia	10,2%	4,4%	6,9%	10,8%	4,9%
Ceará	12,2%	6,3%	3,2%	4,6%	3,4%
Distrito Federal	0,7%	0,5%	1,1%	1,4%	2,1%
Espírito Santo	--	3,6%	2,4%	1,7%	1,7%
Goiás	1,5%	5,3%	3,4%	2,6%	3,2%
Maranhão	--	3,5%	4,2%	3,6%	3,6%
Mato Grosso	1,2%	2,5%	1,8%	1,7%	1,4%
Mato Grosso do Sul	0,5%	2,2%	1,0%	1,4%	1,1%
Minas Gerais	12,0%	16,9%	13,3%	7,5%	11,5%
Paraná	8,5%	4,7%	3,9%	5,3%	7,7%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
Paraíba	1,9%	1,2%	1,9%	2,2%	1,6%
Pará	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%	0,5%
Pernambuco	1,7%	8,7%	7,2%	4,8%	4,5%
Piauí	2,1%	3,8%	1,7%	1,6%	1,3%
Rio de Janeiro	18,0%	3,9%	8,0%	8,8%	8,3%
Rio Grande do Norte	2,6%	4,2%	2,6%	1,6%	1,3%
Rio Grande do Sul	--	3,5%	6,2%	7,4%	5,3%
Rondônia	1,5%	1,7%	1,1%	0,8%	0,9%
Roraima	--	0,2%	--	0,4%	0,3%
Santa Catarina	4,8%	5,4%	6,3%	3,3%	2,4%
Sergipe	0,5%	3,1%	1,1%	1,0%	1,6%
São Paulo	14,6%	8,2%	16,7%	21,9%	25,6%
Tocantins	--	1,8%	0,7%	1,2%	0,7%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	862	649

	classe			
	A	B	C	D
Acre	--	0,5%	0,3%	1,1%
Alagoas	1,3%	1,0%	2,3%	3,5%
Amapá	0,7%	0,4%	0,4%	0,7%
Amazonas	3,4%	1,2%	2,3%	3,7%
Bahia	3,7%	5,5%	11,4%	13,7%
Ceará	4,5%	2,7%	6,3%	6,2%
Distrito Federal	2,8%	1,8%	0,9%	1,7%
Espírito Santo	1,7%	2,1%	1,8%	1,1%
Goiás	2,5%	3,0%	3,4%	3,0%
Maranhão	4,0%	2,5%	4,9%	--
Mato Grosso	1,3%	1,3%	2,2%	2,5%
Mato Grosso do Sul	1,5%	1,0%	1,7%	0,5%
Minas Gerais	10,6%	9,5%	11,1%	13,8%
Paraná	6,4%	8,4%	3,4%	2,1%
Paraíba	1,6%	1,4%	2,5%	2,6%

(continuação)

	classe			
	A	B	C	D
Pará	0,3%	0,5%	0,6%	0,5%
Pernambuco	2,9%	4,6%	6,2%	9,4%
Piauí	0,9%	0,9%	2,7%	3,1%
Rio de Janeiro	8,2%	9,2%	7,4%	11,2%
Rio Grande do Norte	1,4%	1,3%	2,5%	4,0%
Rio Grande do Sul	6,6%	7,3%	4,8%	--
Rondônia	0,5%	0,8%	1,4%	0,8%
Roraima	0,4%	0,2%	0,3%	0,5%
Santa Catarina	2,5%	4,6%	2,7%	1,2%
Sergipe	0,9%	1,3%	1,6%	1,6%
São Paulo	29,2%	26,4%	13,8%	7,4%
Tocantins	0,1%	0,7%	1,3%	4,2%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	821	852	76

1. Que nota de 0 a 10 você daria para as eleições de 2014, com relação à organização e à execução, sendo 0 referente a “nada organizadas” e 10 a “muito organizadas”?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	1.898	1.887	6,38

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	6,02	6,36	6,19	6,79	6,53	7,92
entrevistas	466	551	411	282	141	47

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	6,41	6,61	5,86	6,16	6,72
entrevistas	61	188	182	832	635

	classe			
	A	B	C	D
média	6,62	6,45	6,23	6,04
entrevistas	208	804	819	67

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	6,34	6,37	6,34	6,45	6,21
entrevistas	264	336	317	678	303

2. Que nota de 0 a 10 você daria para as eleições de 2014, com relação ao tempo de voto por pessoa, sendo 0 referente a “muito demorado” e 10 a “muito rápido”?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	1.918	1.901	7,19

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	7,04	6,83	7,35	7,54	7,31	7,04
entrevistas	471	560	410	286	144	47

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	7,84	7,06	6,79	7,19	7,28
entrevistas	61	191	187	843	636

	classe			
	A	B	C	D
média	7,31	7,37	6,97	6,86
entrevistas	210	803	833	72

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,38	7,44	7,07	6,88	6,72
entrevistas	268	340	324	684	302

3. Que nota de 0 a 10 você daria para as eleições de 2014, com relação ao sigilo do voto, sendo 0 referente a “nada sigiloso” e 10 a “muito sigiloso”?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	1.872	1.864	6,70

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	6,28	6,62	6,93	6,92	6,54	8,48
entrevistas	462	549	407	279	134	41

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	7,55	6,89	6,27	6,51	6,94
entrevistas	59	187	177	831	618

	classe			
	A	B	C	D
média	6,94	6,62	6,79	6,08
entrevistas	200	788	815	69

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	6,58	6,71	6,66	6,86	6,33
entrevistas	261	330	318	666	297

4. Que nota de 0 a 10 você daria para as eleições de 2014, com relação à confiabilidade das urnas, sendo 0 referente a “nada confiáveis” e 10 a “muito confiáveis”?

A pergunta do tipo fechada foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	1.885	1.869	5,28

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	5,12	5,28	5,10	5,71	5,23	5,88
entrevistas	466	552	408	279	137	43

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	6,43	5,89	5,40	5,14	5,16
entrevistas	59	190	180	840	616

	classe			
	A	B	C	D
média	5,00	4,96	5,72	5,55
entrevistas	204	791	820	70

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	5,17	4,85	5,69	5,95	5,11
entrevistas	265	330	317	674	299

5. Que nota de 0 a 10 você daria para as eleições de 2014, com relação ao trabalho realizado pela Justiça Eleitoral – Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Tribunal Regional Eleitoral (TRE) –, sendo 0 referente a “muito ruim” e 10 a “muito bom”?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	1.879	1.899	6,75

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	6,65	6,71	6,67	6,84	6,95	7,43
entrevistas	466	552	409	286	140	46

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	7,74	7,25	6,63	6,56	6,81
entrevistas	60	191	181	831	636

	classe			
	A	B	C	D
média	6,72	6,52	7,05	6,74
entrevistas	209	795	824	71

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,03	6,44	7,04	7,05	6,59
entrevistas	264	328	322	681	304

6. Na última eleição (2014), na sua zona eleitoral, a urna eletrônica já possuía o sistema de biometria?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	723	474	24,1%
não	1189	1421	72,3%
prefiro não responder	52	69	3,5%
total	1.964	1.964	100%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	29,1%	25,0%	21,0%	25,6%	17,0%	19,2%
não	66,3%	72,3%	74,5%	71,8%	81,4%	75,8%
prefiro não responder	4,6%	2,8%	4,6%	2,6%	1,6%	5,0%
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	13,5%	35,0%	20,2%	21,8%	26,5%
não	85,8%	61,9%	76,8%	72,9%	71,7%
prefiro não responder	0,7%	3,1%	3,0%	5,3%	1,8%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
sim	20,0%	23,8%	25,6%	26,1%
não	80,0%	74,1%	68,7%	62,9%
prefiro não responder	--	2,1%	5,7%	11,0%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	23,1%	6,9%	41,0%	40,6%	51,2%
não	75,3%	87,9%	55,8%	56,9%	47,2%
prefiro não responder	1,6%	5,2%	3,2%	2,5%	1,6%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

6a. Como você avalia o emprego da biometria na urna eletrônica no Brasil, utilizando 0 para “muito ruim” e 10 para “muito bom”?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	709	461	6,84

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	6,97	6,69	7,13	6,75	6,16	7,30
entrevistas	192	202	151	105	42	17

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	7,56	6,69	6,99	6,69	6,99
entrevistas	15	79	66	285	264

	classe			
	A	B	C	D
média	7,40	6,45	7,12	7,25
entrevistas	80	299	303	27

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	5,71	6,16	7,38	7,29	6,68
entrevistas	53	27	134	365	130

7. Você se recorda de alguma propaganda na TV sobre as eleições de 2014?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	1.466	1.450	73,8%
não	318	327	16,7%
não sei	126	134	6,8%
prefiro não responder	54	52	2,7%
total	1.964	1.964	100%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	77,9%	76,1%	72,9%	72,3%	69,3%	51,9%
não	13,5%	17,7%	15,6%	14,5%	20,5%	37,9%
não sei	5,6%	4,8%	8,0%	9,9%	7,6%	7,5%
prefiro não responder	3,0%	1,4%	3,5%	3,3%	2,5%	2,8%
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	78,4%	70,3%	61,3%	74,1%	77,4%
não	16,8%	17,1%	28,1%	16,9%	13,1%
não sei	4,1%	8,0%	6,9%	6,6%	7,1%
prefiro não responder	0,7%	4,7%	3,7%	2,4%	2,4%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
sim	84,0%	74,5%	70,5%	66,5%
não	6,9%	17,6%	18,3%	19,5%
não sei	7,5%	7,0%	6,4%	7,9%
prefiro não responder	1,5%	0,9%	4,8%	6,1%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	73,3%	74,9%	75,3%	72,4%	73,6%
não	19,6%	15,6%	15,1%	17,4%	15,1%
não sei	5,8%	7,2%	7,1%	6,2%	9,3%
prefiro não responder	1,3%	2,3%	2,4%	4,1%	2,0%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

8. Em caso afirmativo, descreva a(s) propaganda(s) sobre eleições de que se recorda:

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
voto consciente/ importante	139	143	7,3%
voto sigiloso/ seguro/ secreto	121	124	6,3%
informação de como votar ou justificar	110	113	5,7%

(continuação)

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
incentivando a votar/ vem pra urna	90	86	4,4%
biometria	65	67	3,4%
Carlinhos Brown/ Daniela Mercury/ famosos/ axé	64	66	3,4%
voto limpo/ não vender voto/ boca de urna	68	56	2,9%
propaganda do candidato no ponto de ônibus e casa do eleitor (folgado)	36	38	1,9%
propaganda da banana podre	42	38	1,9%
propaganda do rapaz dentro do cofre	26	26	1,3%
pesquisar e escolher bem o candidato	28	22	1,1%
propaganda da mãos sobrepostas	11	14	0,7%
propaganda que mostra processo das eleições	9	5	0,2%
não/ não sei/ prefiro não responder (P7)	498	514	26,2%
outros	55	47	2,4%
não sabe/ não lembra	193	188	9,6%
preferiu não responder	438	437	22,2%
mencionou candidato/ partido político/ propostas	234	239	12,2%
1.466 total	--	--	--

Algumas das citações constantes em “outros”, indicadas na tabela geral, encontram-se especificadas no quadro a seguir.

“A importância de denunciar as fraudes nas eleições.”	
“Aquele lembrava os cidadãos que o voto é obrigatório.”	“Música para governador.”
“Aquele que cada pessoa de diferente raça, credo, falam suas opiniões sobre diferentes assuntos.”	“Não desista do Brasil.”
“Corrida onde um motoqueiro disputava com ciclistas.”	“Pessoas cantando.”
“Era propaganda do TRT.”	“TSE.”
“Falava em ser mesário, fazer um domingo diferente.”	“Um ator de teatro mostrando que pode se passar por várias pessoas mas na hora de votar era ele mesmo.”
“Muito ruim.”	

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
Carlinhos Brown/ Daniela Mercury/ famosos/ axé	4,4%	2,9%	2,9%	5,2%	1,1%	2,7%
biometria	2,4%	3,7%	4,9%	3,9%	1,1%	0,7%
voto sigiloso/ seguro/ secreto	7,0%	8,0%	5,0%	4,3%	6,6%	3,7%
voto consciente/ importante	7,7%	7,2%	6,2%	9,8%	5,5%	7,1%
voto limpo/ não vender voto/ boca de urna	2,8%	4,7%	2,6%	1,8%	1,1%	--
informação de como votar ou justificar	5,2%	4,9%	7,6%	5,5%	5,8%	4,2%
incentivando a votar/ vem pra urna	4,7%	4,6%	2,7%	3,9%	5,3%	13,6%
propaganda da banana podre	2,9%	1,7%	1,0%	3,2%	0,9%	--
pesquisar e escolher bem o candidato	0,8%	1,2%	1,5%	0,8%	1,4%	--
propaganda da mãos sobrepostas	1,5%	1,3%	0,1%	0,2%	--	--
propaganda do candidato no ponto de ônibus e casa do eleitor (folgado)	2,4%	0,5%	3,6%	2,9%	--	--
propaganda do rapaz dentro do cofre	2,0%	1,1%	2,3%	0,3%	--	--
propaganda que mostra processo das eleições	0,7%	0,3%	--	--	0,2%	--
não/ não sei/ prefiro não responder (P7)	22,1%	23,9%	27,1%	27,7%	30,7%	48,1%
outros	2,9%	2,7%	2,3%	2,1%	1,8%	--
não sabe/ não lembra	10,3%	11,4%	6,2%	6,4%	15,3%	11,4%
preferiu não responder	25,9%	20,3%	23,5%	25,2%	16,1%	7,2%
mencionou candidato/ partido político/ propostas	11,4%	13,9%	12,9%	9,2%	12,7%	9,0%
total	--	--	--	--	--	--
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
Carlinhos Brown/ Daniela Mercury/ famosos/ axé	5,4%	1,9%	4,5%	3,0%	3,7%
biometria	11,9%	3,1%	0,2%	3,9%	2,9%
voto sigiloso/ seguro/ secreto	4,7%	3,1%	3,7%	5,0%	9,5%
voto consciente/ importante	5,2%	6,2%	3,9%	5,3%	11,2%
voto limpo/ não vender voto/ boca de urna	7,5%	4,9%	0,2%	1,8%	4,0%
informação de como votar ou justificar	10,1%	6,2%	4,3%	4,3%	7,4%
incentivando a votar/ vem pra urna	9,2%	1,8%	6,2%	4,1%	4,5%
propaganda da banana podre	2,6%	3,7%	0,1%	2,0%	1,9%
pesquisar e escolher bem o candidato	3,2%	1,8%	0,6%	0,6%	1,5%
propaganda da mãos sobrepostas	0,0%	1,7%	--	0,5%	1,1%
propaganda do candidato no ponto de ônibus e casa do eleitor (folgado)	2,6%	3,4%	0,4%	1,1%	3,1%
propaganda do rapaz dentro do cofre	--	--	0,8%	1,4%	1,9%
propaganda que mostra processo das eleições	--	0,8%	0,3%	--	0,3%
não/ não sei/ prefiro não responder (P7)	21,6%	29,7%	38,7%	25,9%	22,6%
outros	3,8%	3,7%	0,9%	3,0%	1,7%
não sabe/ não lembra	7,6%	10,6%	10,2%	8,5%	10,7%
preferiu não responder	16,1%	19,6%	26,4%	26,3%	17,2%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
mencionou candidato/ partido político/ propostas	19,2%	14,1%	7,3%	13,1%	11,2%
total	--	--	--	--	--
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
Carlinhos Brown/ Daniela Mercury/ famosos/ axé	3,4%	4,3%	2,4%	0,6%
biometria	2,0%	4,2%	3,2%	--
voto sigiloso/ seguro/ secreto	9,1%	6,5%	5,6%	1,1%
voto consciente/ importante	13,1%	7,6%	5,7%	0,7%
voto limpo/ não vender voto/ boca de urna	5,6%	2,3%	2,9%	0,7%
informação de como votar ou justificar	9,7%	5,4%	5,3%	1,7%
incentivando a votar/ vem pra urna	4,9%	4,3%	4,6%	0,6%
propaganda da banana podre	1,3%	2,1%	2,0%	--
pesquisar e escolher bem o candidato	0,5%	1,5%	0,7%	2,8%
propaganda da mãos sobrepostas	0,2%	0,8%	0,8%	0,5%
propaganda do candidato no ponto de ônibus e casa do eleitor (folgado)	0,6%	2,4%	1,9%	--
propaganda do rapaz dentro do cofre	2,1%	1,4%	1,1%	0,6%
propaganda que mostra processo das eleições	0,7%	0,1%	0,3%	--
não/ não sei/ prefiro não responder (P7)	16,0%	25,5%	29,5%	33,5%
outros	1,3%	2,1%	3,1%	1,7%
não sabe/ não lembra	9,8%	10,2%	8,8%	8,0%
preferiu não responder	19,6%	19,9%	25,0%	34,7%
mencionou candidato/ partido político/ propostas	15,6%	11,8%	11,3%	15,9%
total	--	--	--	--
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
Carlinhos Brown/ Daniela Mercury/ famosos/ axé	1,8%	3,7%	2,6%	3,3%	5,4%
biometria	2,7%	4,5%	3,0%	2,3%	3,1%
voto sigiloso/ seguro/ secreto	6,4%	6,1%	6,6%	7,2%	3,8%
voto consciente/ importante	8,5%	8,0%	7,1%	5,9%	6,4%

(continuação)

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
voto limpo/ não vender voto/ boca de urna	4,1%	2,7%	5,2%	2,0%	3,1%
informação de como votar ou justificar	6,6%	5,3%	3,5%	6,4%	5,3%
incentivando a votar/ vem pra urna	3,1%	4,2%	5,5%	4,8%	5,6%
propaganda da banana podre	0,9%	2,3%	2,4%	1,6%	2,3%
pesquisar e escolher bem o candidato	1,6%	0,7%	1,5%	0,9%	3,2%
propaganda da mãos sobrepostas	0,4%	0,8%	0,8%	0,9%	0,3%
propaganda do candidato no ponto de ônibus e casa do eleitor (folgado)	0,4%	2,4%	1,8%	1,7%	3,0%
propaganda do rapaz dentro do cofre	1,1%	1,3%	1,9%	1,8%	0,2%
propaganda que mostra processo das eleições	--	--	0,3%	0,7%	0,2%
não/ não sei/ prefiro não responder (P7)	26,7%	25,1%	24,7%	27,6%	26,4%
outros	1,7%	2,2%	4,0%	2,2%	4,5%
não sabe/ não lembra	12,4%	9,5%	10,0%	8,3%	9,4%
preferiu não responder	22,0%	22,4%	21,0%	23,7%	17,2%
mencionou candidato/ partido político/ propostas	10,7%	12,7%	10,9%	12,1%	13,3%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

9. Assista agora a esta propaganda (Por trás do voto). Recorda-se de tê-la visto anteriormente?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	1.096	1.045	53,2%
não	734	791	40,3%
não sei	104	100	5,1%
prefiro não responder	30	28	1,4%
total	1.964	1.964	100%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	55,3%	50,5%	49,0%	60,6%	56,3%	49,4%
não	38,8%	41,6%	45,5%	33,4%	35,0%	48,3%
não sei	4,5%	6,8%	3,9%	3,9%	7,7%	--
prefiro não responder	1,3%	1,1%	1,5%	2,1%	1,0%	2,3%
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	67,3%	57,4%	57,4%	56,1%	46,2%
não	31,4%	33,5%	37,3%	37,1%	47,3%
não sei	1,3%	5,5%	4,5%	5,3%	5,3%
prefiro não responder	--	3,5%	0,7%	1,5%	1,2%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
sim	53,1%	50,2%	56,9%	52,3%
não	44,5%	43,3%	35,6%	36,6%
não sei	2,0%	5,9%	5,0%	6,3%
prefiro não responder	0,3%	0,6%	2,5%	4,8%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	47,3%	49,8%	59,8%	60,6%	51,9%
não	45,7%	44,1%	34,3%	32,7%	39,9%
não sei	6,3%	4,8%	4,0%	4,5%	7,4%
prefiro não responder	0,7%	1,3%	1,9%	2,2%	0,8%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

10. Que nota de 0 a 10 daria ao interesse despertado pela propaganda Por trás do voto, utilizando 0 para “muito baixo” e 10 para “muito alto”?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	1.943	1.938	6,75

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	6,64	6,73	6,67	7,04	6,79	6,86
entrevistas	480	563	419	288	144	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	7,40	6,95	7,03	6,65	6,70
entrevistas	61	194	192	851	645

	classe			
	A	B	C	D
média	6,94	6,60	6,85	7,04
entrevistas	212	817	842	72

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	6,83	6,36	7,29	7,28	6,55
entrevistas	274	348	327	687	307

11. Que nota de 0 a 10 daria à propaganda Por trás do voto com relação à clareza, utilizando 0 para “nada clara” e 10 para “muito clara”?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	1.946	1.946	7,89

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	8,07	7,85	7,73	8,06	7,89	7,14
entrevistas	480	563	421	288	146	48

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	8,67	7,75	8,13	7,77	7,93
entrevistas	61	196	192	856	641

	classe			
	A	B	C	D
média	8,04	7,83	7,92	7,74
entrevistas	209	818	845	74

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,94	7,64	8,17	8,22	7,77
entrevistas	274	349	329	688	306

12. Que nota de 0 a 10 daria à propaganda Por trás do voto com relação à veracidade das informações, utilizando 0 para “muito falsa” e 10 para “muito verdadeira”?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber da nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	1.873	1.874	7,24

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	7,36	7,22	7,12	7,32	7,38	6,57
entrevistas	456	541	407	283	141	45

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	8,28	7,46	7,40	7,19	7,10
entrevistas	61	189	185	825	613

	classe			
	A	B	C	D
média	6,87	7,12	7,50	7,18
entrevistas	198	781	820	74

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,22	6,99	7,56	7,62	7,01
entrevistas	265	329	317	668	294

13. Que nota de 0 a 10 daria à propaganda Por trás do voto como um todo, utilizando 0 para “muito ruim” e 10 para “muito boa”?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	1.948	1.949	7,59

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	7,69	7,55	7,48	7,66	7,81	7,06
entrevistas	479	565	419	290	146	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	8,43	7,70	8,03	7,49	7,49
entrevistas	61	195	192	855	645

	classe			
	A	B	C	D
média	7,48	7,45	7,79	7,56
entrevistas	211	819	844	74

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,73	7,27	7,94	8,02	7,33
entrevistas	274	350	329	687	308

14. Por que essa nota final para a propaganda Por trás do voto?

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
esclarecedora/ objetiva/ clara/ informações boas (nota 8-10)	646	593	30,2%
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 8-10)	269	256	13,0%
desconfiança nas urnas/ informações (nota 8-10)	123	132	6,7%
mostra a importância das eleições/ voto/ trabalho do TSE (nota 8-10)	121	117	6,0%
falta informação/ clareza/ difícil compreensão (nota 8-10)	85	89	4,5%
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 8-10)	85	83	4,2%
chata/ informações irrelevantes/ longa/ desinteressante (nota 8-10)	55	59	3,0%
não sabe (nota 8-10)	11	31	1,6%
outros (nota 8-10)	37	10	0,5%
sem resposta (nota 8-10)	32	36	1,8%
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política/ dados (nota 5-7)	121	169	8,6%
chata/ longa/ desinteressante/ informações irrelevantes/ não é criativa/ não incentiva/ convence (nota 5-7)	106	108	5,5%
esclarecedora/ objetiva (nota 5-7)	68	80	4,1%
faltou clareza/ explicação (nota 5-7)	64	68	3,5%
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 5-7)	61	62	3,1%
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 5-7)	46	51	2,6%
não trata da realidade/ mentiras (nota 5-7)	43	39	2,0%
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 5-7)	13	11	0,5%
outros (nota 5-7)	50	48	2,4%
não sabe (nota 5-7)	10	18	0,9%
sem resposta (nota 5-7)	23	16	0,8%
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política (nota 1-4)	64	78	4,0%
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 1-4)	26	37	1,9%
falta clareza/ convencimento (nota 1-4)	22	31	1,6%

(continuação)

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
não trata da realidade/ mentiras (nota 1-4)	25	19	1,0%
propaganda chata/ sem sentido/ desinteressante (nota 1-4)	16	19	1,0%
Voto deveria ser não obrigatório (nota 1-4)	6	4	0,2%
outros (nota 1-4)	16	16	0,8%
não sabe (nota 1-4)	1	1	0,0%
sem resposta (nota 1-4)	15	19	0,9%
não deu nota	15	16	0,8%
1.964 entrevistas	--	--	--

Algumas das citações constantes em “outros”, indicadas na tabela geral, encontram-se especificadas no quadro a seguir.

“A leitura biométrica foi muito demorada, grande fila se formou para votação.”	“A segurança da biometria que no dia da eleição só deu erro, não funcionou.”
“A juíza eleitoral não atuou com naturalidade.”	“Hipocrisia e manipulação através da mídia.”
“A mídia é manipuladora, e propaganda é simplesmente propaganda.”	“Mais objetivo na propaganda.”
“A propaganda talvez não atinja um público votante existente no Brasil, os analfabetos podem ter dificuldade de compreensão.”	“Falhas em combater a compra de votos, ficha limpa entre outros.”
“Ainda estamos engatinhando neste quesito da propaganda eleitoral.”	“Algumas imagens falam mais do que mil palavras.”
“Ao meu ponto de vista é normal usar foto.”	“Não gosto de ver televisão.”
“Compromisso.”	“Poderia continuar e não só em época de eleições.”
“Creio que deveria ser algo difundido em outros meios.”	“O governo deveria se preocupar em prender os corruptos e os corruptores de verdade e não deixar terminar em pizza.”
“Dei a nota pela forma como foi feita a propaganda e não pelo que foi mostrado.”	“Devia ter uma linguagem mais fácil ao entendimento do público.”
“Dinheiro jogado fora.”	“Para impressionar.”
“É irritante a narração. A voz do ator não passa seriedade.”	“Para manter eleitores sempre atentos na hora de votar.”
“Para sabermos da onde ela foi criada e com que propósito.”	“Para manter imparcialidade.”
“Em virtude de que continua a verdadeira compra de votos.”	“Pela rapidez das apurações.”

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
esclarecedora/ objetiva/ clara/ informações boas (nota 8-10)	29,2%	31,1%	24,4%	41,6%	26,0%	29,7%
desconfiança nas urnas/ informações (nota 8-10)	5,4%	4,3%	6,2%	9,9%	12,5%	8,3%
falta informação/ clareza/ difícil compreensão (nota 8-10)	4,6%	3,6%	5,2%	4,8%	5,9%	1,6%
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 8-10)	14,5%	10,4%	15,4%	11,5%	14,3%	11,9%
chata/ informações irrelevantes/ longa/ desinteressante (nota 8-10)	5,4%	3,2%	2,3%	1,7%	0,8%	2,0%
mostra a importância das eleições/ voto/ trabalho do TSE (nota 8-10)	6,7%	5,6%	7,1%	5,2%	5,7%	--
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 8-10)	4,2%	4,4%	3,0%	5,9%	4,6%	3,6%
outros (nota 8-10)	1,0%	1,4%	1,9%	1,9%	1,1%	4,3%
não sabe (nota 8-10)	0,9%	0,8%	0,2%	0,3%	0,4%	--
sem resposta (nota 8-10)	1,4%	1,8%	1,8%	2,6%	2,7%	--
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 5-7)	4,6%	1,7%	3,3%	1,3%	0,2%	4,3%
esclarecedora/ objetiva (nota 5-7)	4,4%	5,7%	4,2%	1,9%	1,2%	5,8%
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 5-7)	0,6%	0,6%	0,7%	0,5%	0,2%	--
faltou clareza/ explicação (nota 5-7)	4,2%	2,8%	6,4%	1,0%	2,1%	--
chata/ longa/ desinteressante/ informações irrelevantes/ não é criativa/ não incentiva/ convence (nota 5-7)	6,3%	6,5%	5,6%	3,3%	5,9%	0,7%
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política/ dados (nota 5-7)	6,9%	7,5%	12,5%	4,4%	14,6%	4,4%

(continuação)

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
não trata da realidade/ mentiras (nota 5-7)	2,2%	1,9%	1,0%	3,3%	2,8%	--
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 5-7)	3,3%	3,6%	4,5%	0,8%	1,6%	2,7%
outros (nota 5-7)	4,0%	2,7%	1,9%	1,0%	0,3%	5,0%
não sabe (nota 5-7)	1,6%	0,6%	--	0,7%	3,1%	--
sem resposta (nota 5-7)	1,5%	0,9%	1,0%	0,1%	--	--
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política (nota 1-4)	3,1%	4,8%	3,4%	6,9%	1,3%	1,6%
voto deveria ser não obrigatório (nota 1-4)	0,3%	0,2%	0,3%	--	--	--
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 1-4)	1,6%	2,3%	2,1%	2,2%	--	2,3%
propaganda chata/ sem sentido/ desinteressante (nota 1-4)	0,6%	0,9%	0,2%	1,9%	--	8,6%
não trata da realidade/ mentiras (nota 1-4)	0,4%	0,7%	1,3%	0,2%	2,3%	4,5%
falta clareza/ convencimento (nota 1-4)	1,7%	1,7%	1,1%	1,7%	2,3%	--
outros (nota 1-4)	0,1%	0,8%	1,1%	1,8%	0,2%	1,6%
não sabe (nota 1-4)	--	--	0,1%	--	--	--
sem resposta (nota 1-4)	0,2%	1,2%	0,3%	0,7%	0,9%	10,4%
não deu nota	0,9%	0,5%	1,3%	0,5%	0,7%	--
total	--	--	--	--	--	--
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
esclarecedora/ objetiva/ clara/ informações boas (nota 8-10)	48,9%	32,2%	30,5%	29,2%	29,2%
desconfiança nas urnas/ informações (nota 8-10)	2,2%	4,4%	2,8%	6,4%	9,1%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
falta informação/ clareza/ difícil compreensão (nota 8-10)	3,8%	1,9%	0,4%	4,6%	6,2%
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 8-10)	5,1%	9,4%	16,5%	14,3%	12,0%
chata/ informações irrelevantes/ longa/ desinteressante (nota 8-10)	--	4,1%	3,7%	2,6%	3,3%
mostra a importância das eleições/ voto/ trabalho do TSE (nota 8-10)	5,3%	5,5%	7,1%	5,6%	6,3%
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 8-10)	3,8%	5,4%	8,8%	4,6%	2,3%
outros (nota 8-10)	3,1%	0,8%	3,0%	1,2%	1,6%
não sabe (nota 8-10)	6,1%	0,5%	1,5%	0,4%	--
sem resposta (nota 8-10)	1,7%	0,2%	2,1%	1,6%	2,5%
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 5-7)	5,4%	2,4%	2,4%	2,5%	2,5%
esclarecedora/ objetiva (nota 5-7)	5,4%	2,4%	5,6%	4,1%	3,9%
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 5-7)	0,6%	1,6%	1,3%	0,5%	0,2%
faltou clareza/ explicação (nota 5-7)	4,1%	2,3%	0,2%	4,2%	3,7%
chata/ longa/ desinteressante/ informações irrelevantes/ não é criativa/ não incentiva/ convence (nota 5-7)	5,5%	3,4%	3,6%	6,3%	5,6%
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política/ dados (nota 5-7)	2,1%	7,6%	8,5%	9,1%	8,8%
não trata da realidade/ mentiras (nota 5-7)	--	3,7%	1,1%	2,3%	1,6%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 5-7)	1,5%	4,5%	2,8%	3,3%	2,8%
outros (nota 5-7)	2,6%	2,3%	3,2%	2,6%	2,0%
não sabe (nota 5-7)	--	1,0%	0,2%	0,8%	1,3%
sem resposta (nota 5-7)	1,2%	0,3%	0,4%	1,0%	0,8%
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política (nota 1-4)	4,0%	3,0%	2,7%	3,6%	5,1%
voto deveria ser não obrigatório (nota 1-4)	0,7%	--	0,2%	0,2%	0,2%
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 1-4)	0,6%	1,0%	0,8%	2,8%	1,3%
propaganda chata/ sem sentido/ desinteressante (nota 1-4)	--	1,5%	0,4%	1,1%	0,9%
não trata da realidade/ mentiras (nota 1-4)	--	0,8%	0,7%	0,9%	1,1%
falta clareza/ convencimento (nota 1-4)	--	--	1,4%	2,6%	0,9%
outros (nota 1-4)	--	0,7%	--	0,8%	1,2%
não sabe (nota 1-4)	--	--	--	0,1%	--
sem resposta (nota 1-4)	--	1,7%	1,3%	0,2%	1,6%
não deu nota	--	0,9%	0,1%	1,1%	0,5%
total	--	--	--	--	--
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
esclarecedora/ objetiva/ clara/ informações boas (nota 8-10)	24,5%	29,1%	32,8%	35,4%
desconfiança nas urnas/ informações (nota 8-10)	12,1%	7,8%	3,9%	4,1%
falta informação/ clareza/ difícil compreensão (nota 8-10)	9,8%	4,3%	3,4%	2,8%
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 8-10)	14,8%	13,2%	13,0%	3,8%

(continuação)

	classe			
	A	B	C	D
chata/ informações irrelevantes/ longa/ desinteressante (nota 8-10)	3,2%	2,8%	3,4%	--
mostra a importância das eleições/ voto/ trabalho do TSE (nota 8-10)	7,2%	6,0%	5,8%	3,6%
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 8-10)	3,8%	3,2%	5,9%	1,1%
outros (nota 8-10)	1,2%	1,5%	1,9%	0,7%
não sabe (nota 8-10)	--	0,1%	1,1%	1,8%
sem resposta (nota 8-10)	0,8%	2,0%	2,1%	--
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 5-7)	3,2%	3,4%	1,4%	2,2%
esclarecedora/ objetiva (nota 5-7)	2,3%	4,1%	4,8%	1,4%
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 5-7)	--	0,1%	1,1%	1,7%
faltou clareza/ explicação (nota 5-7)	2,9%	4,3%	2,5%	4,8%
chata/ longa/ desinteressante/ informações irrelevantes/ não é criativa/ não incentiva/ convence (nota 5-7)	4,2%	6,5%	4,9%	4,3%
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política/ dados (nota 5-7)	10,0%	10,5%	6,2%	5,1%
não trata da realidade/ mentiras (nota 5-7)	1,8%	2,4%	1,4%	4,3%
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 5-7)	0,3%	3,0%	4,1%	3,7%
outros (nota 5-7)	1,9%	2,5%	2,2%	5,8%
não sabe (nota 5-7)	1,9%	0,4%	1,2%	--
sem resposta (nota 5-7)	0,2%	1,3%	0,2%	3,9%
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política (nota 1-4)	7,1%	3,9%	3,2%	3,4%
voto deveria ser não obrigatório (nota 1-4)	--	0,3%	0,2%	--
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 1-4)	--	2,5%	1,8%	--
propaganda chata/ sem sentido/ desinteressante (nota 1-4)	0,8%	1,0%	1,0%	0,6%
não trata da realidade/ mentiras (nota 1-4)	2,6%	0,8%	0,7%	1,2%
falta clareza/ convencimento (nota 1-4)	0,5%	2,0%	0,9%	8,3%
outros (nota 1-4)	0,6%	1,3%	0,4%	--
não sabe (nota 1-4)	--	0,1%	--	--
sem resposta (nota 1-4)	1,1%	1,1%	0,7%	0,5%
não deu nota	0,9%	0,3%	1,2%	1,6%
total	--	--	--	--
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
esclarecedora/ objetiva/ clara/ informações boas (nota 8-10)	30,7%	25,9%	36,4%	35,0%	31,3%
desconfiança nas urnas/ informações (nota 8-10)	6,0%	7,1%	5,3%	7,4%	4,1%
falta informação/ clareza/ difícil compreensão (nota 8-10)	2,6%	5,2%	4,5%	4,4%	5,1%
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 8-10)	17,7%	11,6%	13,3%	13,0%	11,9%
chata/ informações irrelevantes/ longa/ desinteressante (nota 8-10)	5,7%	2,4%	2,2%	3,0%	1,4%
mostra a importância das eleições/ voto/ trabalho do TSE (nota 8-10)	6,2%	5,4%	6,2%	7,1%	4,5%
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 8-10)	2,2%	3,9%	5,2%	5,8%	3,5%
outros (nota 8-10)	2,3%	1,4%	2,0%	1,5%	0,7%
não sabe (nota 8-10)	0,9%	0,7%	0,1%	0,2%	0,2%
sem resposta (nota 8-10)	1,1%	1,8%	1,8%	2,4%	1,9%
bem feita/ elaborada/ boa/ interessante/ acredito (nota 5-7)	3,1%	3,3%	0,8%	1,3%	3,4%
esclarecedora/ objetiva (nota 5-7)	3,2%	4,9%	2,0%	3,7%	4,1%
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 5-7)	0,3%	0,2%	0,2%	0,9%	1,9%
faltou clareza/ explicação (nota 5-7)	3,3%	4,5%	4,4%	1,8%	4,0%
chata/ longa/ desinteressante/ informações irrelevantes/ não é criativa/ não incentiva/ convença (nota 5-7)	6,1%	6,1%	5,6%	4,0%	6,7%
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política/ dados (nota 5-7)	10,6%	11,1%	4,2%	5,1%	6,8%
não trata da realidade/ mentiras (nota 5-7)	1,8%	2,0%	2,9%	1,4%	3,5%
pode melhorar/ porque sim/ não merece mais/ deixou a desejar (nota 5-7)	1,5%	3,2%	2,2%	3,8%	4,0%
outros (nota 5-7)	0,8%	3,4%	2,5%	1,4%	3,4%

(continuação)

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
não sabe (nota 5-7)	1,2%	1,2%	0,2%	0,5%	0,2%
sem resposta (nota 5-7)	1,3%	0,7%	1,4%	0,5%	1,5%
desconfiança nas urnas/ sistema eleitoral/ política (nota 1-4)	3,3%	4,6%	1,2%	3,8%	4,3%
voto deveria ser não obrigatório (nota 1-4)	--	0,2%	0,4%	0,1%	1,1%
odeio política/ propaganda eleitoral (nota 1-4)	1,5%	2,7%	1,5%	0,7%	2,5%
propaganda chata/ sem sentido/ desinteressante (nota 1-4)	1,0%	1,1%	0,4%	1,0%	0,2%
não trata da realidade/ mentiras (nota 1-4)	1,1%	0,9%	2,2%	0,7%	1,0%
falta clareza/ convencimento (nota 1-4)	0,9%	2,7%	1,2%	0,2%	1,8%
outros (nota 1-4)	0,6%	1,1%	0,6%	0,7%	0,2%
não sabe (nota 1-4)	--	0,1%	--	--	--
sem resposta (nota 1-4)	1,2%	1,0%	1,1%	0,8%	0,5%
não deu nota	1,1%	0,1%	0,2%	1,9%	0,3%
total	--	--	--	--	--
entrevistas	277	351	330	697	309

15. Na sua opinião, qual a mensagem que essa propaganda queria passar?

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
Trabalho/ processo por trás das eleições	519	520	26,5%
segurança/ sigilo/ veracidade	510	504	25,7%
confiança/ credibilidade	261	290	14,7%
importância do voto	219	219	11,1%
seriedade/ eficiência	118	131	6,7%
rapidez/ facilidade/ simplicidade	114	108	5,5%
informação/ esclarecimento	86	92	4,7%
clareza/ transparência	73	76	3,9%
moderna e avançada	59	55	2,8%

(continuação)

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
voto consciente	34	37	1,9%
outros	76	87	3,9%
não sabe	94	88	4,8%
preferiu não responder	375	363	19,1%
1.964 entrevistas	--	--	--

Algumas das citações constantes em "outros", indicadas na tabela geral, encontram-se especificadas no quadro a seguir.

"A imparcialidade da justiça eleitoral."	"Objetividade."
"A melhor possível."	"Organização."
"A mensagem de como deveria ser o período eleitoral."	"Profissionalismo."
"A qualidade do processo."	"Que todo mundo pode votar."
"Bando de uma mentira."	"Que a justiça é perfeita e funciona, que a meu ver é enganosa."
"Boa."	"Que a política de nosso país é correta."
"Democracia."	"Que as urnas dão trabalho."
"Diferente e educativa."	"Que deveria haver voto facultativo."
"Dinheiro gasto a toa."	"Que somos tolos."
"O comprometimento."	"Sabedoria."

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
rapidez/ facilidade/ simplicidade	5,0%	4,4%	4,5%	8,5%	6,6%	8,8%
confiança/ credibilidade	6,4%	14,7%	17,6%	16,3%	23,4%	18,2%
segurança/ sigilo/ veracidade	23,5%	31,2%	27,4%	20,1%	19,9%	21,4%
importância do voto	14,3%	11,8%	9,0%	12,3%	3,4%	16,5%
seriedade/ eficiência	3,2%	4,4%	7,3%	10,7%	13,6%	6,2%
trabalho/ processo por trás das eleições	32,5%	28,9%	23,4%	25,0%	18,0%	18,4%
clareza/ transparência	2,7%	4,6%	4,8%	4,6%	2,2%	--
moderna e avançada	2,3%	2,3%	3,3%	3,7%	1,8%	6,3%
voto consciente	2,8%	3,0%	0,7%	1,5%	--	1,0%
informação/ esclarecimento	5,5%	5,1%	2,7%	3,5%	9,7%	--
outros	3,7%	4,7%	3,5%	4,4%	7,7%	4,1%
não sabe	5,9%	3,7%	3,3%	2,9%	7,4%	9,0%

(continuação)

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
preferiu não responder	21,4%	16,8%	19,7%	18,6%	12,9%	20,7%
total	--	--	--	--	--	--
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
rapidez/ facilidade/ simplicidade	11,6%	5,0%	1,8%	6,0%	5,5%
confiança/ credibilidade	10,6%	12,2%	12,2%	15,6%	15,3%
segurança/ sigilo/ veracidade	43,6%	29,8%	26,8%	24,7%	23,9%
importância do voto	10,4%	8,7%	16,4%	9,9%	11,9%
seriedade/ eficiência	1,1%	6,5%	4,1%	5,0%	10,1%
trabalho/ processo por trás das eleições	28,4%	24,4%	27,5%	26,2%	26,9%
clareza/ transparência	0,2%	5,9%	4,1%	3,4%	4,2%
moderna e avançada	1,2%	2,3%	--	3,5%	3,0%
voto consciente	1,5%	1,0%	3,1%	2,1%	1,5%
informação/ esclarecimento	10,2%	3,8%	11,5%	3,3%	4,3%
outros	--	4,7%	5,2%	3,1%	6,2%
não sabe	3,7%	4,1%	4,5%	5,8%	3,0%
preferiu não responder	12,4%	20,9%	15,8%	19,2%	18,3%
total	--	--	--	--	--
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
rapidez/ facilidade/ simplicidade	6,9%	5,4%	4,7%	11,1%
confiança/ credibilidade	14,2%	17,8%	11,6%	9,5%
segurança/ sigilo/ veracidade	17,6%	26,8%	26,8%	24,3%
importância do voto	7,2%	10,2%	13,3%	13,2%
seriedade/ eficiência	9,2%	7,1%	5,6%	5,2%
trabalho/ processo por trás das eleições	27,3%	25,8%	27,7%	19,3%
clareza/ transparência	1,2%	4,6%	4,0%	1,2%
moderna e avançada	3,2%	3,2%	2,4%	--
voto consciente	3,3%	1,6%	1,6%	3,6%

(continuação)

	classe			
	A	B	C	D
informação/ esclarecimento	3,2%	4,3%	5,7%	2,8%
outros	6,3%	5,2%	3,0%	2,6%
não sabe	3,4%	4,8%	4,1%	8,5%
preferiu não responder	20,0%	15,1%	21,0%	33,0%
total	--	--	--	--
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
rapidez/ facilidade/ simplicidade	5,4%	5,3%	6,2%	5,4%	6,5%
confiança/ credibilidade	13,1%	16,8%	13,1%	13,9%	10,5%
segurança/ sigilo/ veracidade	23,6%	24,5%	22,2%	28,2%	28,9%
importância do voto	11,3%	10,9%	8,4%	12,1%	10,3%
seriedade/ eficiência	5,2%	8,2%	6,4%	5,3%	6,4%
trabalho/ processo por trás das eleições	25,9%	25,3%	23,8%	28,5%	28,9%
clareza/ transparência	2,3%	4,5%	3,9%	3,7%	4,0%
moderna e avançada	1,8%	3,2%	1,5%	2,4%	4,8%
voto consciente	1,8%	1,8%	4,4%	1,8%	0,8%
informação/ esclarecimento	4,0%	5,7%	5,7%	3,5%	3,6%
outros	5,5%	5,2%	4,4%	3,3%	2,3%
não sabe	5,7%	4,1%	5,0%	4,2%	5,0%
preferiu não responder	18,2%	17,8%	19,5%	19,3%	19,2%
total	--	--	--	--	--
entrevistas	277	351	330	697	309

16a. Assista agora a esta outra propaganda (Pense bem). Você se recorda de tê-la visto anteriormente?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	468	464	76,6%
não	113	111	18,4%
não sei	18	20	3,2%
prefiro não responder	9	11	1,8%
total	608	606	100%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	75,6%	74,0%	76,8%	80,0%	83,6%	65,3%
não	21,8%	20,7%	13,2%	18,9%	11,2%	34,7%
não sei	2,2%	3,1%	6,7%	0,5%	2,3%	--
prefiro não responder	0,3%	2,2%	3,3%	0,6%	2,9%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	150	166	129	95	50	18

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	91,9%	84,6%	87,1%	75,8%	71,7%
não	6,2%	6,6%	12,8%	18,9%	22,7%
não sei	--	5,0%	0,2%	1,8%	5,6%
prefiro não responder	1,9%	3,8%	--	3,5%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	23	47	67	252	219

	classe			
	A	B	C	D
sim	67,7%	79,6%	77,0%	64,4%
não	22,0%	18,3%	16,8%	24,1%
não sei	10,2%	2,1%	2,4%	--
prefiro não responder	--	--	3,9%	11,5%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	77	257	253	21

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	68,5%	76,3%	74,3%	82,0%	77,0%
não	27,5%	17,9%	19,0%	13,1%	20,6%
não sei	3,9%	3,4%	2,8%	2,8%	2,5%
prefiro não responder	--	2,3%	4,0%	2,1%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	97	102	101	208	100

16b. Assista agora a esta outra propaganda (Portas). Você se recorda de tê-la visto anteriormente?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	384	364	54,0%
não	229	264	39,1%
não sei	31	37	5,5%
prefiro não responder	9	9	1,4%
total	653	674	100,0%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	61,6%	56,3%	40,8%	62,7%	42,4%	62,0%
não	29,3%	40,0%	52,4%	30,4%	44,4%	38,0%
não sei	6,0%	3,4%	5,4%	6,5%	11,4%	--
prefiro não responder	3,1%	0,4%	1,4%	0,4%	1,8%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	170	174	146	104	45	14

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	53,0%	50,7%	45,3%	56,6%	53,4%
não	45,4%	43,5%	37,8%	37,8%	39,4%
não sei	--	3,0%	16,9%	3,3%	7,2%
prefiro não responder	1,6%	2,7%	--	2,4%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	17	74	61	293	208

	classe			
	A	B	C	D
sim	51,0%	57,0%	50,9%	58,2%
não	38,6%	37,5%	41,0%	41,8%
não sei	10,4%	5,0%	5,2%	--
prefiro não responder	--	0,5%	2,9%	--
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	73	270	285	25

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	51,4%	52,1%	73,1%	56,7%	45,3%
não	42,6%	42,2%	20,8%	34,0%	48,8%
não sei	6,0%	5,2%	6,1%	6,3%	3,4%
prefiro não responder	--	0,5%	--	3,1%	2,5%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	74	127	107	249	96

16c. Assista agora a esta outra propaganda (Voto secreto). Você se recorda de tê-la visto anteriormente?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	470	466	68,2%
não	199	186	27,3%
não sei	25	21	3,1%
prefiro não responder	9	10	1,4%
total	703	684	100,0%

	idade					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	77,7%	69,7%	58,9%	68,6%	62,0%	79,4%
não	20,9%	26,5%	33,8%	28,2%	28,2%	20,6%
não sei	1,3%	3,4%	3,5%	1,8%	7,5%	--
prefiro não responder	0,2%	0,5%	3,9%	1,4%	2,3%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	163	228	150	93	52	17

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	72,7%	81,0%	72,4%	63,9%	68,7%
não	22,1%	14,8%	22,9%	32,7%	25,1%
não sei	5,2%	0,6%	2,7%	2,8%	4,2%
prefiro não responder	--	3,5%	1,9%	0,6%	2,0%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	21	76	65	319	222

	classe			
	A	B	C	D
sim	64,2%	70,1%	65,6%	83,3%
não	33,6%	26,7%	27,3%	15,1%
não sei	2,1%	3,2%	3,5%	--
prefiro não responder	--	0,0%	3,6%	1,7%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	63	295	315	30

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	62,7%	69,5%	65,8%	72,6%	60,6%
não	34,3%	26,0%	29,9%	22,2%	33,8%
não sei	3,0%	2,5%	3,4%	3,8%	4,1%
prefiro não responder	--	2,1%	0,9%	1,4%	1,5%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	106	122	122	240	113

Que nota de 0 a 10 daria à propaganda **Pense bem**, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

17a. Ao interesse despertado, utilizando 0 para “muito baixo” e 10 para “muito alto”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	603	606	7,68

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	8,07	7,96	7,25	7,65	7,95	5,84
entrevistas	148	166	128	94	49	18

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	8,65	7,95	7,81	7,82	7,36
entrevistas	23	47	67	249	217

	classe			
	A	B	C	D
média	7,86	7,55	7,73	8,26
entrevistas	76	256	250	21

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,56	7,50	7,44	8,14	7,45
entrevistas	97	102	99	205	100

Que nota de 0 a 10 daria à propaganda Portas, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

17b. Ao interesse despertado, utilizando 0 para “muito baixo” e 10 para “muito alto”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	640	658	6,98

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	6,68	6,89	7,37	7,33	7,39	3,95
entrevistas	168	170	143	101	44	14

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	7,67	7,41	7,55	6,97	6,66
entrevistas	17	73	61	283	206

	classe			
	A	B	C	D
média	6,38	6,85	7,30	7,22
entrevistas	73	266	277	24

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	6,67	6,93	7,25	7,22	6,57
entrevistas	72	124	106	244	94

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda Voto secreto, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

17c. Ao interesse despertado, utilizando 0 para “muito baixo” e 10 para “muito alto”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	682	667	7,02

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	6,86	7,16	6,88	6,95	6,92	8,24
entrevistas	155	222	147	91	51	16

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	7,71	6,94	6,99	6,83	7,24
entrevistas	19	73	62	310	218

	classe			
	A	B	C	D
média	7,43	6,80	7,22	6,50
entrevistas	60	292	302	28

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	6,83	6,71	7,64	7,48	7,11
entrevistas	102	119	117	233	111

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda **Pense bem**, com relação:

A pergunta do tipo fechada foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

18a. À clareza da propaganda, utilizando 0 para “nada clara” e 10 para “muito clara”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
		602	602

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	8,74	8,52	7,89	8,38	8,42	6,97
entrevistas	148	166	128	94	48	18

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	9,04	8,49	8,28	8,38	8,18
entrevistas	23	46	67	249	217

	classe			
	A	B	C	D
média	8,52	8,31	8,25	8,83
entrevistas	76	256	250	20

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	8,59	8,19	8,04	8,54	7,88
entrevistas	97	101	99	205	100

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda Portas, com relação:

A pergunta do tipo fechada foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

18b. À clareza da propaganda, utilizando 0 para “nada clara” e 10 para “muito clara”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	641	662	7,86

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	8,00	7,67	7,90	8,25	8,02	5,25
entrevistas	169	169	143	103	43	14

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	8,56	8,08	8,22	7,64	7,93
entrevistas	17	73	61	284	206

	classe			
	A	B	C	D
média	8,14	7,82	7,82	7,80
entrevistas	73	266	278	24

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,77	7,79	7,90	8,00	7,76
entrevistas	71	126	106	244	94

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda Voto secreto, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

18c. À clareza da propaganda, utilizando 0 para “nada clara” e 10 para “muito clara”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	685	668	7,85

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	7,61	7,90	7,83	8,05	7,54	9,12
entrevistas	158	224	145	91	51	16

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	9,14	7,45	7,45	7,91	7,91
entrevistas	20	75	63	310	217

	classe			
	A	B	C	D
média	7,82	7,85	7,90	7,33
entrevistas	60	291	305	29

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,74	7,77	7,83	8,08	7,70
entrevistas	103	118	117	237	110

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda *Pense bem*, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

19a. À veracidade das informações, utilizando 0 para “muito falsa” e 10 para “muito verdadeira”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	595	595	8,35

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	8,64	8,44	8,12	8,34	8,26	7,83
entrevistas	145	165	126	94	48	17

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	9,37	8,52	8,24	8,30	8,32
entrevistas	23	45	67	246	214

	classe			
	A	B	C	D
média	8,76	8,18	8,40	8,77
entrevistas	76	253	247	19

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	8,43	8,25	8,00	8,68	7,74
entrevistas	96	100	98	203	98

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda Portas, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

19b. À veracidade das informações, utilizando 0 para “muito falsa” e 10 para “muito verdadeira”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	613	630	6,69

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	6,82	6,72	6,66	6,93	6,81	3,87
entrevistas	161	160	137	100	42	13

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	7,44	7,37	7,63	6,51	6,47
entrevistas	17	71	56	275	194

	classe			
	A	B	C	D
média	6,20	6,44	7,13	6,87
entrevistas	70	251	268	24

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	6,65	6,38	7,46	7,16	6,19
entrevistas	68	119	99	239	88

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda Voto secreto, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

19c. À veracidade das informações, utilizando 0 para “muito falsa” e 10 para “muito verdadeira”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	672	660	7,38

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	7,46	7,45	7,46	7,57	6,53	7,77
entrevistas	152	222	143	90	50	15

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	9,00	7,34	7,31	7,41	7,28
entrevistas	20	73	62	305	212

	classe			
	A	B	C	D
média	7,27	7,25	7,66	6,63
entrevistas	60	282	301	29

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	6,97	7,26	7,92	7,73	7,39
entrevistas	103	115	115	231	108

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda *Pense bem*, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

20a. À propaganda como um todo, utilizando 0 para “muito ruim” e 10 para “muito boa”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	602	603	8,24

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	8,54	8,37	7,88	8,37	8,35	7,15
entrevistas	147	166	128	94	49	18

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	9,49	8,27	8,62	8,15	8,11
entrevistas	23	47	67	248	217

	classe			
	A	B	C	D
média	8,50	8,12	8,26	8,78
entrevistas	76	256	250	20

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	8,39	8,06	8,01	8,60	7,71
entrevistas	97	102	98	205	100

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda Portas, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

20b. À propaganda como um todo, utilizando 0 para “muito ruim” e 10 para “muito boa”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	641	658	7,36

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	7,37	7,16	7,54	7,59	7,99	4,51
entrevistas	169	171	141	102	44	14

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	8,26	7,72	8,27	7,17	7,23
entrevistas	17	74	60	283	207

	classe			
	A	B	C	D
média	7,30	7,17	7,63	7,34
entrevistas	73	267	277	24

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,35	7,08	7,66	7,82	7,00
entrevistas	72	124	106	244	95

Que nota de 0 a 10 daria para a propaganda Voto secreto, com relação:

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. As médias indicadas se referem ao total de entrevistas realizadas na pesquisa, excluindo-se a alternativa “não sabe”, utilizada quando o participante julgava não saber dar nota.

20c. À propaganda como um todo, utilizando 0 para “muito ruim” e 10 para “muito boa”?

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	média ponderada
	688	670	7,62

	idade					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
média	7,70	7,64	7,64	7,57	7,32	8,26
entrevistas	160	224	146	91	51	16

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
média	9,04	7,34	7,41	7,63	7,67
entrevistas	20	75	64	311	218

	classe			
	A	B	C	D
média	7,38	7,59	7,76	7,37
entrevistas	61	291	307	29

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
média	7,51	7,44	8,07	7,86	7,72
entrevistas	103	118	118	237	112

21a. Por que essa nota final para a propaganda Pense bem?

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

	base não ponderada	base ponderada	percentual
notas 8 a 10			
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto	117	123	20,3%
clara/ fácil entendimento/ explicativa	102	103	17,0%
verdadeira	59	52	8,5%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida	59	51	8,4%
realidade de como o voto é tratado	32	38	6,2%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	16	13	2,1%
outros	50	47	7,7%
não sabe	2	2	0,3%
sem resposta	8	6	1,1%
notas 5 a 7			
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	38	30	5,0%
verdadeira	16	18	3,0%
porque sim/ não merece mais	8	17	2,8%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida	6	10	1,6%
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor	5	8	1,3%
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto	8	6	1,0%
não gosto/ não assisto/ odeio política	3	4	0,6%
outros	19	24	3,9%
não sabe	5	9	1,4%
sem resposta	7	3	0,6%
notas 0 a 4			
não gosto/ não assisto/ odeio política (notas 0 a 4)	4	10	1,6%
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor	9	7	1,1%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	12	6	1,1%
outros	13	14	2,3%

(continuação)

	base não ponderada	base ponderada	percentual
notas 0 a 4			
não sabe	3	1	0,2%
sem resposta	2	3	0,5%
não deu nota	5	2	0,4%
total	608	606	100,0%

Algumas das citações constantes em "outros", indicadas na tabela geral, encontram-se especificadas no quadro a seguir.

"A intenção é plausível. Poderia ter mais velocidade de informação."	"É bom lembrar o eleitor, mas falta informações de como obter informações sobre os candidatos e de como acompanhar seu desempenho quando eleito."
"A propaganda ainda deixa confusa a população sem instrução, pois poucos tem habilidade de prestar atenção ao texto dito e ao contexto de imagens."	"Cada um tem direito a escolher seu político, mas as propagandas devem trabalhar mais na conscientização da população."
"A propaganda é muito boa, porém não atingiu seus objetivos pois os corruptos, os candidatos bandidos continuam sendo eleitos."	"Quer mostrar que o eleitor deve abster-se de pressionar para votar em determinado candidato."
"A propaganda permite ao eleitor um momento de reflexão."	"Fazendo parte de uma realidade política dando a entender que só o político está certo."
"Achei muito bem feita esta propaganda, embora eu não concorde, não posso ser responsabilizada pelas atitudes dos outros."	"Estamos falando de candidatos que representaram o povo. É necessário analisar seu perfil, sua história política e evitar, se possível, os corruptos."
"Acho que é uma utopia, porque na realidade os corruptos estão no poder."	"Existem muitas pessoas no país que não tem clareza ou informações seguras com relação aos candidatos. Existe muita coisa escondida e que a maioria das pessoas não fica sabendo."
"Acho uma apologia ao atual sistema de governo em que vivemos."	"Foi a propaganda eleitoral mais comentada em redes sociais, e nas vésperas da eleição, ela atingiu o seu potencial para as pessoas."
"Acredito que como somos obrigados a votar, as pessoas votam de qualquer maneira, por isso escolhem qualquer pessoa."	"Indicar quem produziu a propaganda."
"Cuidadosa na escolha."	

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
notas de 8 a 10						
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	1,9%	2,4%	1,0%	1,6%	3,1%	10,1%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida	9,8%	12,9%	6,1%	4,4%	4,9%	11,9%
verdadeira	6,2%	7,0%	5,1%	10,1%	20,6%	21,7%
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto	23,4%	19,5%	20,3%	22,5%	15,4%	7,3%
clara/ fácil entendimento/ explicativa	19,6%	15,9%	15,8%	21,8%	14,2%	--
realidade de como o voto é tratado	8,0%	4,3%	8,4%	7,1%	0,8%	2,0%
outros	5,6%	7,2%	7,9%	7,7%	13,9%	7,7%
não sabe	0,9%	0,2%	--	--	--	--
sem resposta	1,2%	3,3%	--	--	--	--
notas 5 a 7						
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	1,7%	--	--	--	5,6%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	5,8%	5,0%	5,5%	0,7%	9,3%	4,4%
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor	1,7%	3,6%	0,2%	--	--	--
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida	2,0%	0,6%	3,5%	0,8%	--	--
verdadeira	3,5%	1,5%	2,7%	5,7%	2,9%	1,1%
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto	0,8%	1,0%	0,7%	2,5%	--	--
porque sim/ não merece mais	1,2%	3,4%	2,9%	--	8,2%	7,7%
outros	3,5%	3,5%	5,4%	4,9%	1,6%	--
não sabe	--	0,2%	3,1%	2,6%	2,1%	--
sem resposta	0,7%	1,2%	--	0,7%	--	--
notas 0 a 4						
não gosto/ não assisto/ odeio política	0,3%	--	6,2%	--	--	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	1,3%	2,0%	--	1,5%	--	1,8%

(continuação)

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
notas 0 a 4						
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor	0,9%	0,4%	2,0%	--	1,4%	5,6%
outros	0,4%	2,9%	2,3%	2,4%	1,4%	13,0%
não sabe	0,3%	0,3%	--	0,3%	--	--
sem resposta	--	--	0,6%	2,2%	--	--
não deu nota	0,9%	--	0,3%	0,6%	0,2%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	150	166	129	95	50	18

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
notas 8 a 10					
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	--	--	--	3,9%	--
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida	1,1%	0,9%	--	1,0%	1,5%
verdadeira	--	0,8%	--	1,3%	1,4%
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto	--	1,4%	1,1%	1,9%	3,5%
clara/ fácil entendimento/ explicativa	--	--	0,6%	0,3%	--
realidade de como o voto é tratado	--	--	3,2%	--	0,4%
outros	--	--	--	1,3%	0,1%
não sabe	--	17,7%	0,6%	5,0%	4,4%
sem resposta	--	2,8%	--	0,5%	2,4%
notas 5 a 7					
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	5,9%	9,6%	0,5%	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	1,8%	5,3%	1,8%	2,7%	3,5%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
notas 5 a 7					
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor	--	--	0,5%	1,1%	1,2%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida	--	1,8%	--	4,6%	2,2%
verdadeira	--	1,4%	2,5%	3,2%	6,0%
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto	--	--	--	0,1%	3,7%
porque sim/ não merece mais	--	--	1,0%	0,7%	0,4%
outros	3,5%	--	1,9%	1,4%	3,2%
não sabe	13,9%	12,2%	6,7%	5,5%	10,8%
sem resposta	11,6%	8,8%	12,0%	9,3%	6,4%
notas 0 a 4					
não gosto/ não assisto/ odeio política	24,8%	8,4%	32,9%	25,1%	13,1%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	16,4%	18,3%	16,0%	17,7%	16,2%
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor	2,3%	3,1%	2,9%	6,2%	8,1%
outros	16,7%	11,3%	3,1%	5,1%	10,4%
não sabe	6,1%	--	--	0,1%	--
sem resposta	1,9%	--	3,6%	0,7%	0,8%
não deu nota	--	--	--	0,7%	0,2%
total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
entrevistas	23	47	67	252	219

	classe			
	A	B	C	D
notas 8 a 10				
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	--	--	4,3%	--
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida	0,9%	1,2%	1,0%	--
verdadeira	0,4%	1,4%	1,1%	--

(continuação)

	classe			
	A	B	C	D
notas 8 a 10				
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto	0,5%	3,7%	1,5%	--
clara/ fácil entendimento/ explicativa	--	0,4%	--	--
realidade de como o voto é tratado	--	0,3%	0,9%	--
outros	--	0,5%	0,9%	--
não sabe	7,3%	4,2%	4,8%	9,2%
sem resposta	0,3%	2,3%	0,5%	--
notas 5 a 7				
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	1,7%	2,2%	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	1,6%	4,1%	2,0%	6,2%
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor	--	1,1%	1,2%	--
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida	--	3,9%	2,7%	--
verdadeira	7,0%	3,8%	3,3%	--
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto	8,5%	--	0,8%	--
porque sim/ não merece mais	--	0,6%	0,3%	6,0%
outros	2,6%	2,5%	1,7%	--
não sabe	7,6%	8,9%	8,3%	5,8%
sem resposta	8,5%	8,6%	9,0%	2,0%
notas 0 a 4				
não gosto/ não assisto/ odeio política	22,8%	18,0%	22,0%	24,3%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	19,7%	16,5%	16,4%	18,7%
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor	1,9%	6,8%	6,8%	9,2%
outros	8,8%	8,8%	5,4%	14,6%
não sabe	--	--	0,7%	--
sem resposta	1,6%	0,3%	1,6%	2,3%
não deu nota	0,1%	0,3%	0,4%	1,7%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	77	257	253	21

	Região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
notas 8 a 10					
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	--	3,4%	2,0%	0,2%	--
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida	2,6%	0,2%	3,0%	0,7%	2,5%
verdadeira	2,5%	0,6%	2,0%	0,6%	2,8%
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto	2,0%	3,1%	2,8%	1,6%	0,9%
clara/ fácil entendimento/ explicativa	--	--	--	--	2,5%
realidade de como o voto é tratado	--	--	--	1,2%	2,1%
outros	1,2%	--	1,2%	1,2%	--
não sabe	3,5%	4,3%	7,6%	5,4%	9,3%
sem resposta	1,9%	1,7%	0,8%	0,7%	--
notas 5 a 7					
não gosto/ não assisto/ odeio política (notas 5 a 7)	0,7%	2,6%	--	0,7%	2,1%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente (notas 5 a 7)	3,6%	4,0%	1,6%	1,2%	4,0%
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor (notas 5 a 7)	0,7%	--	2,7%	1,8%	3,0%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ divertida (notas 5 a 7)	0,7%	5,7%	1,6%	0,5%	--
verdadeira (notas 5 a 7)	2,0%	5,2%	4,8%	3,2%	3,0%
desperta o voto consciente/ chama atenção para a responsabilidade do voto (notas 5 a 7)	1,2%	2,6%	--	--	1,5%
porque sim/ não merece mais (notas 5 a 7)	--	--	0,8%	1,6%	0,9%
outros (notas 5 a 7)	2,6%	1,2%	5,5%	3,0%	0,9%
não sabe (notas 5 a 7)	10,7%	5,9%	6,4%	10,2%	12,1%
sem resposta (notas 5 a 7)	11,3%	7,3%	8,9%	8,7%	8,7%

(continuação)

	Região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
notas 0 a 4					
não gosto/ não assisto/ odeio política	10,0%	22,4%	15,4%	24,5%	17,6%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não suficiente	21,3%	15,0%	18,5%	17,9%	13,9%
não é bem assim, a culpa não é só do eleitor	6,4%	6,9%	1,7%	6,1%	5,5%
outros	11,7%	7,7%	6,7%	6,1%	5,9%
não sabe	1,3%	--	0,8%	--	--
sem resposta	2,0%	--	2,0%	2,0%	0,9%
não deu nota	--	--	3,4%	0,8%	--
total	100,0%	100,0%	100%	100,0%	100,0%
entrevistas	97	102	101	208	100

21B. POR QUE ESSA NOTA FINAL PARA A PROPAGANDA PORTAS?

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

	base não ponderada	base ponderada	percentual
notas 8 a 10			
clara/ fácil entendimento/ explicativa	117	111	16,5%
verdadeira/ segurança/ confiança/ sigilo	139	111	16,5%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	82	81	12,0%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	51	41	6,1%
direta/ objetiva/ curta	35	40	5,9%
poucas informações	4	6	0,9%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	12	5	0,7%
outros	45	46	6,8%
não sabe	1	1	0,1%
sem resposta	13	17	2,5%
notas 5 a 7			
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	72	18	17,1%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	17	17	3,7%

(continuação)

	base não ponderada	base ponderada	percentual
notas 5 a 7			
clara/ fácil entendimento/ explicativa	14	10	2,8%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	20	8	2,7%
verdadeira/ segurança/ confiança/ sigilo	12	6	1,6%
mostra apenas o lado do TSE ou governo / não confio no TSE ou governo	5	4	1,5%
não gosto/ não assisto/ odeio política	5	24	0,3%
outros	30	9	4,6%
não sabe	2	3	0,2%
sem resposta	10	10	1,1%
notas 0 a 4			
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	44	7	6,9%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	11	6	2,1%
não gosto/ não assisto/ odeio política	3	14	0,4%
outros	6	1	0,9%
sem resposta	2	3	0,3%
não deu nota	12	17	2,5%
653 entrevistas	--	--	--

Algumas das citações constantes em “outros”, indicadas na tabela geral, encontram-se especificadas no quadro a seguir.

“Embora seja uma cópia de um filme antigo, valeu a intenção.”	“Porque acredito que a atuação poderia ter sido melhor e as pessoas que sabem da proteção ao sigilo do voto já conhecem essas informações.”
“Faltou falar em quem opera.”	“Porque ainda continuo insistindo na mesma opinião, na teoria é perfeito, mas na prática ainda deixa um pouco a desejar.”
“Informações válidas, mas um pouco infantil.”	“Porque é a que acredito que ela mereça.”
“Foi a minha avaliação.”	“Porque é interessante as pessoas verem.”
“Minha opinião.”	“Porque eles só falam essas coisas quando é época de eleição, e na minha opinião isso deveria ser falado todos os anos para que as pessoas não se esqueçam nos anos de eleição.”
“Muito escura as imagens.”	“Porque entendo que cumpriu o objetivo.”
“Muito fantasiosa.”	“Porque falta algo mais.”
“Nada contra.”	“Porque faltaram mais detalhes sobre o funcionamento das urnas e mais tempo de veiculação.”
“Desnecessária.”	“Porque faltou mais informações.”

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
notas 8 a 10						
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	0,9%	1,6%	0,2%	0,4%	--	--
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	6,7%	3,3%	7,9%	7,8%	6,1%	6,0%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	16,1%	10,3%	10,6%	7,5%	18,8%	6,0%
verdadeira/ segurança/ confiança/ sigilo	10,0%	13,5%	25,1%	21,5%	14,0%	9,0%
poucas informações	0,7%	0,1%	0,4%	4,3%	--	--
clara/ fácil entendimento/ explicativa	17,6%	15,7%	14,1%	20,5%	19,4%	3,2%
direta/ objetiva/ curta	6,7%	6,0%	6,0%	6,5%	4,2%	--
outros	8,0%	9,9%	1,7%	5,2%	9,9%	6,0%
não sabe	--	0,5%	--	--	--	--
sem resposta	4,0%	0,6%	1,9%	6,5%	--	--
notas 5 a 7						
não gosto/ não assisto/ odeio política	0,8%	--	0,2%	0,5%	--	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	2,0%	4,0%	2,3%	0,6%	1,8%	13,9%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	18,6%	17,8%	20,5%	8,8%	19,6%	6,5%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	6,9%	3,9%	3,2%	--	3,8%	--
verdadeira/ segurança/ confiança/ sigilo	2,2%	0,7%	0,7%	4,3%	0,4%	--
mostra apenas o lado do TSE ou governo /não confio no TSE ou governo	1,4%	2,4%	1,6%	--	--	5,1%
clara/ fácil entendimento/ explicativa	0,3%	4,3%	4,9%	1,9%	1,5%	--
outros	4,6%	5,3%	4,6%	2,4%	6,9%	3,7%
não sabe	0,6%	0,2%	--	--	--	--
sem resposta	3,1%	0,3%	0,5%	0,8%	0,7%	--

(continuação)

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
notas 0 a 4						
não gosto/ não assisto/ odeio política	0,6%	0,9%	--	--	--	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	4,8%	2,8%	0,4%	1,0%	--	--
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	3,5%	9,4%	4,4%	8,7%	1,3%	40,5%
outros	--	0,1%	1,5%	2,7%	1,0%	--
sem resposta	--	0,7%	--	--	--	6,0%
não deu nota	1,3%	1,1%	5,0%	3,9%	2,0%	--
entrevistas	170	174	146	104	45	14

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
notas 8 a 10					
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	--	1,4%	0,4%	0,8%	0,6%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	6,4%	2,7%	11,8%	6,7%	5,0%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	7,1%	6,9%	28,0%	10,7%	11,7%
verdadeira/ segurança/ confiança/ sigilo	28,8%	19,9%	12,3%	15,5%	16,6%
poucas informações	--	--	--	0,2%	2,5%
clara/ fácil entendimento/ explicativa	38,6%	22,6%	11,8%	13,6%	17,6%
direta/ objetiva/ curta	--	3,8%	5,8%	4,4%	9,3%
outros	24,6%	12,0%	8,7%	6,3%	3,6%
não sabe	--	--	--	0,3%	--
sem resposta	--	0,6%	1,4%	0,2%	0,2%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
notas 5 a 7					
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	5,8%	4,3%	2,9%	1,5%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	8,3%	19,0%	3,9%	22,0%	13,9%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	--	3,4%	--	3,7%	5,1%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	5,3%	0,5%	--	1,2%	2,3%
verdadeira/ segurança/ confiança/ sigilo	--	--	--	1,7%	2,2%
mostra apenas o lado do TSE ou governo /não confio no TSE ou governo	--	1,6%	--	3,8%	2,6%
clara/ fácil entendimento/ explicativa	1,6%	0,9%	1,5%	3,6%	8,1%
outros	--	--	1,7%	0,1%	--
não sabe	--	4,2%	3,9%	0,5%	0,7%
sem resposta	--	1,5%	--	--	0,7%
notas 0 a 4					
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	2,6%	--	3,2%	1,3%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	10,0%	0,0%	4,9%	7,0%	8,7%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	--	1,2%	--	1,0%	0,9%
outros	--	--	--	--	1,0%
sem resposta	--	1,5%	--	--	0,7%
não deu nota	--	--	3,9%	4,4%	0,6%
entrevistas	17	74	61	293	208

	classe			
	A	B	C	D
notas 8 a 10				
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	--	0,7%	1,1%	--
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	8,4%	7,1%	4,7%	2,1%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	4,5%	12,9%	13,1%	9,7%
verdadeira/ segurança/ confiança/ sigilo	13,3%	17,8%	16,2%	11,8%
poucas informações	--	1,8%	0,3%	--
clara/ fácil entendimento/ explicativa	22,8%	16,2%	14,5%	25,5%
direta/ objetiva/ curta	14,6%	5,6%	4,3%	--
outros	5,7%	3,4%	10,8%	10,7%
não sabe	--	0,7%	1,1%	--
sem resposta	8,4%	7,1%	4,7%	2,1%
notas 5 a 7				
não gosto/ não assisto/ odeio política	0,8%	--	0,6%	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	--	2,9%	3,3%	1,7%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	16,7%	19,4%	14,1%	21,7%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	4,7%	3,3%	4,2%	--
verdadeira/ segurança/ confiança/ sigilo	4,5%	1,4%	1,0%	--
mostra apenas o lado do TSE ou governo /não confio no TSE ou governo	4,5%	1,9%	0,2%	--
clara/ fácil entendimento/ explicativa	--	3,6%	2,7%	--
outros	5,5%	5,1%	4,1%	--
não sabe	--	0,3%	0,2%	--
sem resposta	1,2%	0,8%	0,6%	12,6%
notas 0 a 4				
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	0,3%	0,6%	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	1,5%	2,9%	1,3%	2,9%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	7,0%	6,3%	7,7%	4,9%
outros	--	0,9%	1,2%	--
sem resposta	1,4%	0,4%	--	--
não deu nota	--	1,7%	4,2%	1,7%
entrevistas	73	270	285	25

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
notas 8 a 10					
propaganda chata/não clara/não gostei/não desperta interesse	--	--	0,7%	1,4%	3,5%
não confio nas urnas/propaganda mentirosa/tenho dúvidas sobre a segurança	13,2%	3,1%	3,8%	7,3%	10,3%
interessante/criativa/com conteúdo/bem elaborada/muito boa	15,2%	10,2%	5,2%	14,4%	11,8%
verdadeira/segurança/confiança/sigilo	14,6%	13,0%	27,7%	20,0%	17,8%
poucas informações	--	1,5%	0,7%	0,8%	--
clara/fácil entendimento/explicativa	20,4%	14,3%	16,5%	19,4%	11,9%
direta/objetiva/curta	6,2%	7,2%	6,1%	4,0%	5,8%
outros	5,8%	5,2%	10,7%	10,0%	1,5%
não sabe	--	--	--	0,4%	--
sem resposta	1,5%	4,3%	--	0,7%	2,9%
notas 5 a 7					
não gosto/não assisto/odeio política	0,9%	--	4,5%	--	--
propaganda chata/não clara/não gostei/não desperta interesse	4,1%	1,8%	2,6%	3,0%	4,2%
não confio nas urnas/propaganda mentirosa/tenho dúvidas sobre a segurança	14,2%	25,3%	8,4%	9,9%	7,5%
interessante/criativa/com conteúdo/bem elaborada/muito boa	4,8%	5,0%	2,4%	1,9%	2,5%
verdadeira/segurança/confiança/sigilo	4,3%	0,8%	1,9%	1,1%	3,6%
mostra apenas o lado do TSE ou governo/não confio no TSE ou governo	--	2,8%	--	0,3%	1,8%
clara/fácil entendimento/explicativa	--	4,5%	0,3%	1,4%	4,1%
outros	--	5,7%	6,4%	4,1%	6,8%
não sabe	--	--	--	0,2%	1,8%
sem resposta	--	0,8%	2,3%	1,9%	0,8%

(continuação)

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
notas 0 a 4					
não gosto/não assisto/odeio política	--	--	1,7%	0,5%	1,8%
propaganda chata/não clara/não gostei/não desperta interesse	3,0%	2,5%	3,4%	0,5%	4,3%
não confio nas urnas/propaganda mentirosa/tenho dúvidas sobre a segurança	9,3%	5,9%	5,5%	6,3%	12,4%
outros	1,9%	0,5%	2,4%	1,0%	--
sem resposta	1,7%	--	--	0,5%	--
não deu nota	3,2%	2,1%	1,7%	3,3%	0,7%
entrevistas	74	127	107	249	96

21c. Por que essa nota final para a propaganda Voto secreto?

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

	base não ponderada	base ponderada	percentual
notas 8 a 10			
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	124	114	16,7%
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	118	111	16,2%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	101	98	14,3%
verdadeira/ confiável/segura	55	48	7,0%
direta/ objetiva/ curta/ simples	42	37	5,4%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	28	34	4,9%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	28	22	3,2%
não confio nas urnas ou eleições/ propaganda mentirosa	19	18	2,7%
importância do tema/ cidadania	13	13	2,0%
governo/TSE estimulando as eleições/ instituição séria	13	11	1,7%
retrata a realidade	11	10	1,5%
outros	30	25	3,6%
sem resposta	13	13	1,9%

(continuação)

	base não ponderada	base ponderada	percentual
notas 5 a 7			
não confio nas urnas ou eleições/ propaganda mentirosa	36	35	5,2%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	30	30	4,3%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	16	19	2,8%
pouco criativa/ confusa/ pouco informativa	19	19	2,7%
porque sim/ não sei/ não vi/ não quero responder	21	17	2,4%
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	17	16	2,3%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	7	13	1,9%
poderia ser mais produzida/ falta conteúdo	4	6	0,9%
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	7	6	0,9%
direta/ objetiva/ curta/ simples	6	5	0,7%
não gosto/ não assisto/ odeio política	5	3	0,4%
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexos/ todos sabem	4	2	0,3%
governo/TSE estimulando as eleições/ instituição séria	2	1	0,1%
o voto obrigatório	1	1	0,1%
outros	23	19	2,8%
sem resposta	7	6	0,8%
notas 0 a 4			
não confio nas urnas ou eleições/ propaganda mentirosa	21	27	3,9%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	8	8	1,1%
não gosto/ não assisto/ odeio política	4	6	0,9%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	4	6	0,8%
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexos/ todos sabem	6	6	0,8%
governo/TSE estimulando as eleições/ instituição séria	2	1	0,2%
outros	5	2	0,3%
sem resposta	1	4	0,7%
não deu nota	15	14	2,1%
703 entrevistas	--	--	--

Algumas das citações constantes "outros", indicadas, encontram-se especificadas no quadro a seguir.

“Demonstra que só a pessoa tem a capacidade de mudança.”	“Porque ela deixa um pouco a desejar muitas pessoas votaram, mas nem todos venderam seus votos.”
“Faltou algo emocional, é o emocional que marca.”	“Apresenta algo que não corresponde com a realidade, necessariamente.”
“Acho que como um todo ficou faltando algo.”	“Cumpra o que se propõe.”
“Por falta de conhecimento a fundo.”	“Gostaria que desse exemplos positivos e negativos sobre o assunto.”
“Porque ela aborda um pouco melhor o interesse do telespectador.”	“Minha opinião, demos que respeita essa e a nossa democracia real.”
“As legendas estavam muito pequenas.”	“Pelo que observei, faltou alguma coisa.”
“Toda propaganda tem um pouco de camuflagem, então pode não ter passado tudo que poderia passar.”	“Porque está suficientemente claro pra mim e acredito que pra maioria das pessoas.”
“Incompleta.”	“Porque as pessoas não costumam ver propaganda política.”
“Demonstra que só a pessoa tem a capacidade de mudança.”	“Porque a propaganda explica as normas das eleições.”

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
notas 8 a 10						
chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	3,7%	6,5%	3,3%	2,4%	10,0%	--
não confio nas urnas / propaganda mentirosa	1,5%	3,6%	0,5%	4,2%	3,9%	4,9%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	11,1%	14,2%	10,3%	21,2%	19,9%	14,4%
governo/TSE estimulando eleições/ instituição séria	1,3%	1,4%	3,0%	1,3%	--	4,9%
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	18,7%	15,5%	16,5%	11,3%	12,7%	43,0%
direta/ objetiva/ curta/ simples	3,0%	7,7%	2,3%	9,7%	3,9%	2,2%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	5,2%	2,0%	3,5%	3,6%	--	10,8%
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	14,9%	18,9%	18,2%	17,8%	9,9%	10,8%

(continuação)

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
notas 8 a 10						
verdadeira/ confiável/ segura	5,3%	4,0%	11,6%	10,1%	3,3%	15,0%
importância do tema/ cidadania	1,2%	1,1%	2,4%	1,3%	6,5%	--
retrata a realidade	4,6%	0,9%	0,9%	0,4%	0,9%	--
outros	--	5,6%	3,4%	2,3%	6,5%	3,4%
sem resposta	1,9%	4,2%	0,8%	--	--	--
notas 5 a 7						
não gosto/ não assisto/ odeio política	1,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,5%	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	7,4%	5,6%	3,8%	1,8%	--	--
porque sim/ não sei/ não vi/ não quero responder	4,8%	1,9%	3,4%	1,1%	--	--
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa	4,8%	2,1%	5,5%	5,5%	16,0%	--
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	5,3%	3,3%	2,2%	1,4%	0,9%	--
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexos/ todos sabem	0,3%	0,7%	--	0,2%	--	--
governo/TSE estimulando eleições/ instituição séria	--	0,3%	--	--	--	--
o voto obrigatório	--	0,3%	--	--	--	--
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	6,7%	3,2%	--	--	--	--
direta/ objetiva/ curta/ simples	2,4%	0,6%	--	0,3%	--	--
pouco criativa/ confusa/ pouco informativa (notas)	5,5%	2,0%	3,9%	1,1%	--	--
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	4,6%	--	4,7%	--	--	--
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	1,1%	1,0%	1,6%	--	--	--

(continuação)

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
notas 5 a 7						
poderia ser mais produzida/ falta conteúdo (notas)	0,3%	0,1%	3,8%	--	--	--
outros	0,7%	3,3%	1,7%	0,8%	10,9%	--
sem resposta	--	1,1%	2,1%	--	--	--
notas 0 a 4						
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	0,0%	1,1%	5,2%	--	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	0,3%	0,3%	1,2%	5,1%	--	--
não confio nas urnas ou eleições/ propaganda mentirosa	1,9%	6,5%	3,0%	0,8%	6,4%	--
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexos/ todos sabem	0,3%	--	1,6%	0,4%	--	12,8%
governo/TSE estimulando as eleições/ instituição séria	0,3%	--	0,6%	--	--	--
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	1,9%	1,1%	--	--	0,9%	--
outros	0,4%	0,1%	0,2%	1,0%	--	--
sem resposta	--	--	--	4,8%	--	--
não deu nota	1,7%	2,9%	1,4%	1,0%	1,9%	6,8%
entrevistas	163	228	150	93	52	17

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
notas 8 a 10					
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi (notas 8 a 10)	12,1%	--	1,4%	6,5%	4,8%
não confio nas urnas / propaganda mentirosa	--	--	--	3,3%	3,6%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
notas 8 a 10					
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	8,3%	11,4%	26,8%	9,9%	17,5%
governo/TSE estimulando eleições/ instituição séria	15,8%	1,7%	1,1%	1,6%	1,0%
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	2,6%	21,7%	21,7%	14,7%	16,0%
direta/ objetiva/ curta/ simples	2,6%	2,7%	3,5%	6,3%	5,6%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	5,8%	0,6%	0,3%	4,5%	2,8%
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	22,2%	18,2%	12,4%	17,2%	16,6%
verdadeira/ confiável/ segura	--	11,0%	3,9%	7,9%	6,0%
importância do tema/ cidadania	--	1,8%	--	1,7%	3,1%
retrata a realidade	--	0,2%	7,0%	1,2%	0,7%
outros	8,5%	2,7%	0,3%	3,7%	4,4%
sem resposta	6,8%	7,2%	0,0%	2,1%	0,5%
notas 5 a 7					
não gosto/ não assisto/ odeio política	2,4%	--	1,9%	0,1%	0,4%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	2,6%	1,2%	3,5%	5,5%	4,0%
porque sim/ não sei/ não vi/ não quero responder	--	2,1%	4,6%	2,3%	2,2%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa	--	6,1%	6,7%	4,5%	5,6%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	--	--	3,2%	3,2%	3,1%
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexos/ todos sabem	--	--	--	0,2%	0,7%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
notas 5 a 7					
governo/TSE estimulando eleições/ instituição séria	4,7%	--	--	--	--
o voto obrigatório	4,7%	--	--	--	--
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	--	2,1%	0,9%	4,0%	0,7%
direta/ objetiva/ curta/ simples	--	0,5%	--	1,4%	0,0%
pouco criativa/ confusa/ pouco informativa	--	4,8%	0,9%	2,9%	2,6%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	4,3%	0,0%	--	3,2%	1,1%
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	2,8%	1,5%	--	1,4%	0,1%
poderia ser mais produzida/ falta conteúdo	--	--	--	2,0%	0,2%
outros	--	1,3%	6,1%	2,1%	3,3%
sem resposta	--	0,5%	--	0,5%	1,6%
notas 0 a 4					
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	--	0,6%	1,9%	0,2%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	--	1,0%	5,4%	0,7%	0,5%
não confio nas urnas / propaganda mentirosa	--	3,3%	0,6%	4,0%	5,3%
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexos/ todos sabem	--	5,1%	--	0,1%	0,8%
governo/TSE estimulando eleições/ instituição séria	--	--	--	0,3%	0,1%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	--	--	3,5%	0,7%	0,4%
outros	--	1,6%	0,6%	0,1%	0,1%
sem resposta	--	--	--	--	1,9%
não deu nota	10,2%	0,6%	3,5%	2,3%	1,2%
entrevistas	21	76	65	319	222

	classe			
	A	B	C	D
notas 8 a 10				
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	8,4%	3,6%	5,4%	5,5%
não confio nas urnas ou eleições/ propaganda mentirosa	3,9%	2,9%	2,3%	0,4%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	14,3%	14,1%	14,4%	15,2%
governo/TSE estimulando as eleições/ instituição séria	2,4%	1,4%	1,5%	4,4%
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	19,0%	15,5%	17,4%	4,8%
direta/ objetiva/ curta/ simples	7,0%	4,2%	6,8%	--
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	1,6%	4,0%	2,9%	--
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	22,2%	17,7%	14,0%	15,5%
verdadeira/ confiável/segura	4,0%	5,4%	9,0%	15,4%
importância do tema/ cidadania	6,5%	0,4%	2,8%	--
retrata a realidade	1,8%	0,4%	2,9%	--
outros	4,1%	4,3%	3,0%	--
sem resposta	0,4%	1,3%	3,2%	--
notas 5 a 7				
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	0,6%	0,4%	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	--	5,9%	4,0%	--
porque sim/ não sei/ não vi/ não quero responder	--	0,5%	5,5%	1,4%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa	8,0%	6,6%	3,0%	1,4%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	--	5,3%	0,8%	--
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexo/ todos sabem	--	0,6%	0,1%	--
governo/TSE estimulando as eleições/ instituição séria	--	0,2%	--	--
o voto obrigatório	--	0,2%	--	--
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	--	1,0%	4,7%	1,8%
direta/ objetiva/ curta/ simples	--	0,4%	1,3%	--
pouco criativa/ confusa/ pouco informativa	1,3%	2,8%	2,9%	4,4%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	--	1,0%	1,9%	18,4%
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	--	0,4%	1,8%	--
poderia ser mais produzida/ falta conteúdo	--	0,5%	1,8%	--
outros	--	3,9%	2,4%	1,7%
sem resposta	1,2%	0,9%	0,6%	1,3%

(continuação)

	classe			
	A	B	C	D
notas 0 a 4				
não gosto/ não assisto/ odeio política	--	1,5%	0,4%	1,7%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	--	0,7%	1,9%	1,6%
não confio nas urnas / propaganda mentirosa	6,1%	4,7%	2,2%	5,5%
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexos/ todos sabem	--	0,7%	1,2%	--
governo/TSE estimulando as eleições/ instituição séria	--	0,1%	0,3%	--
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	0,5%	0,2%	1,7%	--
outros	--	0,5%	0,1%	0,4%
sem resposta	6,0%	--	--	--
não deu nota	2,5%	1,1%	2,7%	6,5%
entrevistas	63	295	315	30

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
notas 8 a 10					
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	5,0%	6,0%	3,9%	4,2%	2,1%
não confio nas urnas ou eleições/ propaganda mentirosa	5,0%	2,6%	2,8%	1,5%	1,9%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	14,7%	15,4%	13,4%	13,8%	10,0%
governo/TSE estimulando eleições/ instituição séria	1,3%	1,7%	4,3%	1,7%	0,6%
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	11,1%	15,3%	13,3%	21,7%	15,5%
direta/ objetiva/ curta/ simples	3,8%	4,0%	7,6%	7,0%	8,8%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	2,7%	3,1%	4,9%	2,4%	5,6%
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	16,8%	16,4%	22,7%	14,1%	22,4%
verdadeira/ confiável/segura	7,2%	5,3%	9,1%	9,2%	6,6%
importância do tema/ cidadania	--	2,4%	1,7%	2,6%	1,9%
retrata a realidade	--	1,8%	0,3%	2,1%	2,0%
outros	1,0%	3,2%	7,5%	6,2%	0,6%
sem resposta	2,0%	0,8%	1,5%	3,6%	1,9%

(continuação)

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
notas 5 a 7					
não gosto/ não assisto/ odeio política	1,8%	--	0,6%	0,2%	0,6%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	3,4%	5,0%	4,4%	2,9%	7,1%
porque sim/ não sei/ não vi/ não quero responder	2,0%	2,6%	4,5%	1,5%	3,8%
não confio nas urnas/ propaganda mentirosa	11,4%	4,8%	2,7%	2,7%	4,4%
interessante/ criativa/ com conteúdo/ bem elaborada/ muito boa	4,4%	2,3%	1,5%	3,4%	1,4%
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexo/ todos sabem	1,1%	--	0,6%	--	1,3%
governo/TSE estimulando eleições/ instituição séria	0,6%	--	--	--	--
o voto obrigatório	0,6%	--	--	--	--
clara/ fácil entendimento/ explicativa/ educativa	2,3%	2,7%	0,6%	1,6%	4,0%
direta/ objetiva/ curta/ simples	1,1%	0,5%	1,2%	0,6%	0,6%
pouco criativa/ confusa/ pouco informativa	8,1%	0,8%	1,5%	2,6%	2,6%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	--	3,9%	0,6%	0,5%	0,6%
sigilo do voto/ voto individual/ conscientização	1,1%	0,5%	--	1,7%	--
poderia ser mais produzida/ falta conteúdo	1,0%	1,5%	--	0,2%	0,6%
outros	6,7%	1,6%	0,3%	3,1%	1,7%
sem resposta	--	0,5%	--	0,9%	4,3%
notas 0 a 4					
não gosto/ não assisto/ odeio política	1,0%	1,5%	--	0,2%	0,7%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não entendi	1,0%	0,8%	1,5%	1,4%	1,5%
não confio nas urnas ou eleições/ propaganda mentirosa	3,8%	3,1%	0,3%	6,5%	2,2%
sem propósito/ desperdício de dinheiro/ sem nexo/ todos sabem	--	1,4%	0,9%	0,2%	1,4%

(continuação)

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
notas 0 a 4					
governo/TSE estimulando as eleições/ instituição séria	--	--	--	0,2%	1,5%
voto comprado/ por interesse/ boca de urna/ manipulação	--	1,1%	--	1,4%	--
outros	--	0,0%	1,2%	0,4%	1,5%
sem resposta	--	1,5%	--	--	--
não deu nota	1,8%	0,0%	0,6%	0,2%	0,6%
total	--	--	--	--	--
entrevistas	106	122	122	240	113

22a. Na sua opinião, qual mensagem a propaganda **Pense bem** queria passar?

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
desperta o voto consciente	399	411	67,9%
retrata a má qualidade dos políticos/não venda o seu voto	30	28	4,6%
o povo brasileiro não sabe votar	9	8	1,4%
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	9	8	1,2%
não é bem assim, a culpa não é do eleitor	5	7	1,1%
direitos e deveres do eleitor	4	2	0,4%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	3	1	0,2%
outros	19	13	2,2%
não sabe	32	36	6,0%
sem resposta	108	102	16,8%
608 entrevistas	--	--	--

Algumas das citações constantes em "outros", indicadas na tabela geral, encontram-se especificadas no quadro a seguir.

"A importância da opinião frente àqueles que te veem como exemplo."	"Orientar e ao mesmo tempo enganar o povo."
"A nossa responsabilidade."	"Participação das pessoas nas eleições."
"A veracidade das propostas de cada candidato."	"Que as pessoas são lesadas na hora de votar, mesmo as pessoas tentando esclarecê-las."

“Essa propaganda queria passar para as pessoas ficarem mais espertas e não cair no papo de ninguém, querendo fazer algo que não estava no seu alcance, como se diz: forçando a barra, enganando o povo.”	“Que este é o sistema que temos no Brasil, então para mim esta é uma propaganda subliminar que tem como objetivo orientar as pessoas a continuarem votando naqueles que os manipulam.”
“Cuidado.”	“Que os candidatos eleitos não são a cara de quem os elegeu.”
“Tudo é perfeito neste país e sabemos que não é, não vejo um político brigar pelo povo, a violência está aí e ninguém faz nada para pelo menos tentar resolver.”	“Que tudo que um político fala poderá ser como se nós falássemos e enganássemos outros.”
“Ela transmite uma realidade que acontece muito no dia a dia.”	“Sobre a desigualdade no mundo e na política.”
“Alerta.”	“Especificação.”

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
desperta o voto consciente	61,4%	69,3%	74,2%	66,1%	67,9%	62,4%
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	1,9%	1,8%	0,6%	1,4%	--	--
não é bem assim, a culpa não é do eleitor	0,2%	0,0%	3,9%	--	--	1,1%
o povo brasileiro não sabe votar	1,8%	1,6%	1,1%	--	3,7%	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	0,3%	--	--	--	1,4%	--
retrata a má qualidade dos políticos/não venda o seu voto	4,3%	4,4%	2,5%	3,7%	9,2%	16,9%
direitos e deveres do eleitor	0,2%	0,5%	--	1,2%	--	--
outros	1,6%	1,0%	3,2%	5,0%	0,2%	--
não sabe	3,1%	4,5%	5,3%	6,9%	12,5%	19,6%
sem resposta	27,0%	18,0%	12,7%	16,1%	6,8%	1,1%
entrevistas	150	166	129	95	50	18

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
desperta o voto consciente	67,5%	70,1%	70,5%	63,4%	71,7%

(continuação)

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	1,5%	5,9%	1,8%	0,8%	0,7%
não é bem assim, a culpa não é do eleitor	--	0,8%	--	1,8%	0,8%
o povo brasileiro não sabe votar	--	5,6%	--	1,8%	0,7%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	--	--	--	0,3%	0,2%
retrata a má qualidade dos políticos/não venda o seu voto	1,8%	--	1,8%	6,4%	4,5%
direitos e deveres do eleitor	--	0,8%	1,8%	0,2%	0,2%
outros	6,2%	0,9%	2,3%	1,5%	2,9%
não sabe	6,5%	1,4%	3,9%	6,7%	6,6%
sem resposta	17,9%	17,4%	17,9%	20,4%	12,4%
entrevistas	23	47	67	252	219

	classe			
	A	B	C	D
desperta o voto consciente	74,4%	71,3%	62,0%	58,1%
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	2,1%	0,3%	2,1%	--
não é bem assim, a culpa não é do eleitor	0,3%	2,1%	0,1%	--
o povo brasileiro não sabe votar	--	0,8%	2,7%	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	--	0,1%	0,3%	--
retrata a má qualidade dos políticos/não venda o seu voto	1,2%	5,4%	5,3%	--
direitos e deveres do eleitor	0,5%	--	0,8%	--
outros	0,8%	2,5%	2,1%	5,5%
não sabe	9,5%	4,5%	7,0%	--
sem resposta	11,1%	14,9%	19,8%	36,5%
entrevistas	77	257	253	21

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
desperta o voto consciente	64,9%	71,1%	60,9%	66,2%	66,2%
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	0,7%	0,9%	1,2%	2,1%	0,7%
não é bem assim, a culpa não é do eleitor	1,3%	1,7%	1,6%	--	0,7%
o povo brasileiro não sabe votar	3,5%	--	2,0%	2,3%	0,9%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	--	--	1,3%	0,2%	0,7%
retrata a má qualidade dos políticos/não venda o seu voto	6,5%	3,8%	4,7%	5,3%	2,5%
direitos e deveres do eleitor	1,2%	0,2%	--	0,2%	0,9%
outros	3,2%	0,6%	5,8%	2,9%	4,4%
não sabe	5,5%	6,5%	7,0%	5,3%	6,3%
sem resposta	14,4%	16,9%	17,7%	17,9%	17,2%
entrevistas	97	102	101	208	100

22b. Na sua opinião, qual mensagem a propaganda Portas queria passar?

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
verdadeira/ segurança/ confiança/ credibilidade na urna e no sistema	421	447	66,2%
sigilo/confidencial/voto secreto	135	136	20,1%
não confio nas urnas/ não há segurança ou transparência/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	25	22	3,2%
processo eleitoral/ TSE/ servidores/ importância do voto	24	21	3,0%
agilidade/modernidade	6	5	0,8%
não tem conexão com a internet	4	3	0,5%
eleições são claras/ transparência	2	1	0,1%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	1		0,1%
outros	25	27	4,0%
não sabe	30	38	5,7%

(continuação)

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sem resposta	116	113	16,7%
653 entrevistas	--	--	--

Algumas das citações constantes em “outros”, indicadas na tabela geral, encontram-se especificadas no quadro a seguir.

“A correta utilização da urna eletrônica.”	“No mínimo muito interessante a relação da urna com a caixa-forte, com a vice-presidência do garotinho.”
“A importância do voto.”	“Para que as pessoas fossem votar.”
“Clareza.”	“Passar o que exatamente tem que fazer o certo.”
“De como funciona a urna.”	“Que devemos votar consciente.”
“Explicativa.”	“Que a urna é fraca e fácil de manipular.”
“Firmeza.”	“Que o voto ficaria no cofre guardado em segredo, mas com a internet fica exposto.”
“Foi a melhor possível.”	“Respeito.”
“Informações sobre a urna eletrônica.”	“Sobre a importância do voto consciente.”

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	--	--	--	0,4%	--	--
não confio nas urnas/ não há segurança ou transparência/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	1,3%	2,0%	4,8%	3,5%	7,1%	6,0%
sigilo/confidencial/voto secreto	19,7%	21,3%	24,1%	19,7%	10,1%	12,7%
verdadeira/ segurança/ confiança/credibilidade na urna e no sistema	53,8%	66,3%	67,6%	76,3%	83,2%	49,3%
eleições são claras/ transparência	--	--	0,3%	0,3%	--	--
não tem conexão com a internet	--	1,7%	--	0,2%	--	--
agilidade/modernidade	0,7%	0,6%	--	1,9%	--	5,1%
processo eleitoral/ TSE/ servidores/ importância do voto	3,0%	2,7%	3,6%	2,7%	4,5%	--
outros	2,8%	6,0%	4,2%	3,6%	0,6%	6,5%
não sabe	13,1%	3,7%	1,8%	3,8%	3,4%	13,4%
sem resposta	23,0%	16,9%	15,7%	10,1%	9,2%	30,8%
entrevistas	170	174	146	104	45	14

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	--	--	--	--	0,2%
não confio nas urnas/ não há segurança ou transparência/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	10,0%	1,1%	2,4%	3,1%	3,4%
sigilo/confidencial/voto secreto	43,6%	18,8%	20,8%	17,7%	21,0%
verdadeira/ segurança/ confiança/credibilidade na urna e no sistema	76,2%	58,4%	58,2%	64,3%	71,6%
eleições são claras/ transparência	--	--	--	0,1%	0,2%
não tem conexão com a internet	--	1,1%	--	0,1%	1,1%
agilidade/modernidade	--	0,0%	--	1,3%	0,6%
processo eleitoral/ TSE/ servidores/ importância do voto	1,6%	6,5%	1,4%	2,8%	3,1%
outros	8,5%	11,2%	15,5%	2,0%	1,7%
não sabe	--	6,7%	3,6%	8,6%	2,7%
sem resposta	--	15,3%	16,8%	17,5%	17,7%
entrevistas	17	74	61	293	208

	classe			
	A	B	C	D
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	0,6%	--	--	--
não confio nas urnas/ não há segurança ou transparência/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	7,7%	2,8%	1,9%	10,7%
sigilo/confidencial/voto secreto	17,8%	19,8%	21,3%	17,7%
verdadeira/ segurança/ confiança/credibilidade na urna e no sistema	81,6%	66,0%	62,6%	58,2%
eleições são claras/ transparência	--	0,1%	0,2%	--
não tem conexão com a internet	--	--	1,2%	--
agilidade/modernidade	1,7%	1,1%	0,2%	--

(continuação)

	classe			
	A	B	C	D
processo eleitoral/ TSE/ servidores/ importância do voto	2,0%	2,8%	3,2%	9,2%
outros	--	2,2%	6,7%	12,5%
não sabe	1,9%	5,7%	7,0%	2,9%
sem resposta	14,5%	16,3%	17,6%	20,9%
entrevistas	73	270	285	25

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse	--	--	--	0,2%	--
não confio nas urnas/ não há segurança ou transparência/ propaganda mentirosa/ tenho dúvidas sobre a segurança	8,0%	1,0%	4,4%	4,5%	3,3%
sigilo/confidencial/voto secreto	15,4%	21,6%	17,2%	19,3%	24,0%
verdadeira/ segurança/ confiança/credibilidade na urna e no sistema	64,1%	70,8%	61,4%	62,2%	61,5%
eleições são claras/ transparência	--	--	1,0%	0,2%	--
não tem conexão com a internet	--	--	1,7%	1,3%	--
agilidade/modernidade	2,4%	0,5%	--	0,2%	2,5%
processo eleitoral/ TSE/ servidores/ importância do voto	1,7%	1,6%	8,0%	4,8%	3,3%
outros	0,9%	2,9%	2,6%	6,8%	5,0%
não sabe	6,0%	7,5%	4,2%	3,2%	5,8%
sem resposta	22,3%	14,3%	20,8%	17,9%	15,0%
total	--	--	--	--	--
entrevistas	74	127	107	249	96

22c. Na sua opinião, qual mensagem a propaganda Voto secreto queria passar?

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
voto secreto e individual/ não deve ser influenciado	295	296	43,3%
confiança, segurança e celeridade nas eleições	129	144	21,0%
retrata a má qualidade dos políticos/ não venda o seu voto	61	58	8,5%
desperta o voto consciente	46	40	5,9%
direitos e deveres do eleitor/ cidadania/ igualdade	24	34	4,9%
as eleições são seguras e confiáveis	19	20	3,0%
Justiça Eleitoral/TSE garantindo o andamento das eleições	23	20	3,0%
união dos eleitores	7	8	1,2%
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	8	6	0,9%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não representa a realidade	9	5	0,8%
outros	15	15	2,2%
não sabe	51	40	5,8%
sem resposta	136	123	18,0%
703 entrevistas	--	--	--

A íntegra das citações constantes em "outros", indicadas na tabela geral, encontra-se especificada no quadro a seguir.

"Acho que queria passar uma mensagem de alerta ou coisa assim."	"Na hora de votar a liberdade."
"Alusão aos eleitores."	"Para cuidarmos de nosso voto."
"Dar uma satisfação a respeito daquilo que não passa de uma obrigação."	"Para tomar cuidado nas eleições com os trambiqueiros."
"Ela quis passar que o voto."	"Que tudo tá funcionando certo."
"Informação."	"Sobre o tempo entre outros."
"Manipulação."	"Também o trabalho para organização."
"Me pareceu que seria a respeitabilidade e a obrigatoriedade de votar."	"Voto livre."
"Melhorou um pouco."	

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
desperta o voto consciente	6,4%	6,1%	6,0%	2,9%	7,0%	10,8%
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	--	1,1%	2,2%	0,8%	--	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não representa a realidade	1,8%	0,3%	1,0%	1,0%	--	--
retrata a má qualidade dos políticos/ não venda o seu voto	14,2%	6,2%	9,7%	5,9%	7,6%	4,7%
voto secreto e individual/ não deve ser influenciado	50,3%	46,5%	42,0%	31,8%	41,0%	33,1%
direitos e deveres do eleitor/ cidadania/ igualdade	1,0%	4,2%	6,4%	8,6%	7,9%	--
confiança, segurança e celeridade nas eleições	15,2%	19,3%	22,1%	26,6%	22,6%	38,8%
Justiça Eleitoral/TSE garantindo o andamento das eleições	1,6%	3,8%	2,7%	5,1%	1,1%	--
as eleições são seguras e confiáveis	3,3%	3,0%	2,5%	1,4%	5,1%	4,9%
união dos eleitores	--	0,6%	0,6%	6,5%	--	--
outros	2,1%	3,9%	--	0,8%	3,5%	3,4%
não sabe	9,9%	3,6%	4,9%	7,3%	3,3%	12,8%
sem resposta	16,7%	21,7%	19,9%	12,9%	13,0%	12,8%
entrevistas	163	228	150	93	52	17

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
desperta o voto consciente	7,9%	7,4%	3,1%	5,4%	6,9%
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	--	0,5%	0,6%	1,1%	1,0%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não representa a realidade	--	--	--	1,6%	0,3%
retrata a má qualidade dos políticos/ não venda o seu voto	8,4%	6,1%	16,6%	8,5%	6,8%
voto secreto e individual/ não deve ser influenciado	46,0%	51,0%	36,3%	40,9%	46,3%
direitos e deveres do eleitor/ cidadania/ igualdade	15,8%	3,5%	14,6%	1,7%	6,0%
confiança, segurança e celeridade nas eleições	2,8%	15,8%	4,5%	27,0%	20,6%
Justiça Eleitoral/TSE garantindo o andamento das eleições	--	1,7%	--	2,9%	4,5%
as eleições são seguras e confiáveis	--	2,4%	5,8%	2,1%	3,7%
união dos eleitores	--	1,6%	0,5%	2,0%	0,4%
outros	--	2,3%	2,7%	0,7%	4,2%
não sabe	14,7%	9,4%	8,6%	6,3%	2,7%
sem resposta	14,9%	19,3%	18,1%	20,5%	14,6%
entrevistas	21	76	65	319	222

	classe			
	A	B	C	D
desperta o voto consciente	10,1%	4,9%	6,4%	1,7%
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	--	1,6%	0,5%	--
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não representa a realidade	1,0%	0,4%	1,3%	--
retrata a má qualidade dos políticos/ não venda o seu voto	2,6%	7,4%	11,8%	6,1%
voto secreto e individual/ não deve ser influenciado	56,3%	38,0%	47,5%	28,3%

(continuação)

	classe			
	A	B	C	D
direitos e deveres do eleitor/ cidadania/ igualdade	6,0%	5,6%	4,0%	3,3%
confiança, segurança e celeridade nas eleições	10,2%	27,2%	17,3%	11,9%
Justiça Eleitoral/TSE garantindo o andamento das eleições	8,5%	2,2%	2,2%	4,4%
as eleições são seguras e confiáveis	3,4%	3,8%	2,1%	--
união dos eleitores	--	1,7%	1,1%	--
outros	4,1%	2,6%	1,3%	1,3%
não sabe	2,0%	5,0%	6,1%	25,5%
sem resposta	13,4%	14,9%	21,6%	35,0%
entrevistas	63	295	315	30

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
desperta o voto consciente	5,9%	6,4%	7,9%	3,9%	8,2%
interessante/ esclarecedora/ bem elaborada/ criativa/ importante	1,0%	--	0,9%	1,9%	2,6%
propaganda chata/ não clara/ não gostei/ não desperta interesse/ não representa a realidade	2,7%	--	2,9%	0,5%	0,6%
retrata a má qualidade dos políticos/ não venda o seu voto	7,2%	7,3%	5,7%	10,9%	11,5%
voto secreto e individual/ não deve ser influenciado	47,7%	41,0%	35,0%	47,9%	37,9%
direitos e deveres do eleitor/ cidadania/ igualdade	0,6%	7,8%	4,1%	3,3%	4,6%
confiança, segurança e celeridade nas eleições	17,8%	25,6%	17,9%	17,7%	16,8%
Justiça Eleitoral/TSE garantindo o andamento das eleições	2,9%	2,1%	1,8%	4,4%	3,6%
as eleições são seguras e confiáveis	4,4%	3,8%	4,5%	1,3%	0,6%
união dos eleitores	1,0%	1,5%	--	1,0%	1,5%
outros	2,4%	3,7%	0,3%	0,2%	1,8%
não sabe	7,2%	3,4%	9,6%	7,1%	8,4%
sem resposta	18,8%	16,8%	16,7%	18,2%	22,4%
entrevistas	106	122	122	240	113

23. Testemunhou ou teve conhecimento de casos de compra e venda de votos nas eleições de 2014?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	642	554	28,2%
não	1110	1174	59,8%
não sei	76	87	4,5%
prefiro não responder	136	148	7,6%
total	1.964	1.964	100,0%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	28,0%	31,2%	29,9%	23,9%	23,3%	25,1%
não	59,2%	60,7%	58,5%	64,7%	59,6%	41,7%
não sei	6,2%	2,9%	5,2%	2,4%	7,0%	2,7%
prefiro não responder	6,6%	5,3%	6,4%	9,0%	10,0%	30,4%
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	22,9%	26,7%	22,6%	27,5%	31,4%
não	71,2%	63,0%	63,2%	58,9%	58,2%
não sei	2,8%	2,6%	5,0%	6,3%	2,6%
prefiro não responder	3,2%	7,7%	9,2%	7,2%	7,9%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
sim	31,4%	28,3%	27,5%	21,9%
não	55,9%	62,4%	58,1%	56,6%
não sei	2,2%	2,7%	7,1%	6,8%
prefiro não responder	10,5%	6,6%	7,2%	14,7%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	22,3%	23,0%	38,3%	36,8%	30,2%
não	65,3%	63,6%	51,4%	52,4%	60,7%
não sei	4,8%	4,9%	1,4%	3,8%	5,6%
prefiro não responder	7,7%	8,4%	9,0%	7,0%	3,5%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

24. Você é a favor de candidaturas avulsas?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	1.075	1.079	55,0%
não	540	516	26,3%
não sei	251	257	13,1%
prefiro não responder	98	111	5,7%
total	1.964	1.964	100,0%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	47,0%	57,4%	54,9%	57,0%	61,5%	59,3%
não	32,3%	24,1%	24,4%	24,5%	23,8%	33,7%
não sei	15,8%	13,3%	13,3%	11,1%	11,5%	5,0%
prefiro não responder	4,9%	5,1%	7,4%	7,4%	3,2%	2,0%
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	51,0%	46,1%	51,1%	51,4%	62,9%
não	31,6%	32,2%	25,9%	27,3%	23,2%
não sei	17,4%	12,3%	12,5%	16,2%	9,2%
prefiro não responder	--	9,4%	10,5%	5,2%	4,6%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
sim	71,6%	58,1%	46,6%	48,0%
não	21,7%	23,3%	31,1%	29,0%
não sei	5,7%	14,4%	14,0%	11,5%
prefiro não responder	1,0%	4,3%	8,3%	11,4%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	58,4%	57,2%	53,7%	49,8%	55,4%
não	24,1%	24,0%	29,5%	29,9%	27,7%
não sei	13,4%	12,5%	11,6%	14,5%	11,6%
prefiro não responder	4,1%	6,3%	5,3%	5,7%	5,2%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

25. Você é a favor do voto obrigatório?

A pergunta, do tipo fechada, foi formulada sem estímulo e admitia resposta única. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
sim	394	411	20,9%
não	1.513	1.497	76,2%
não sei	35	37	1,9%
prefiro não responder	22	19	1,0%
total	1.964	1.964	100,0%

	idade (anos)					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	mais de 64
sim	23,9%	24,1%	19,4%	19,8%	12,3%	13,6%
não	73,2%	71,9%	77,3%	78,8%	85,9%	86,4%
não sei	2,6%	2,8%	1,4%	0,9%	0,9%	--
prefiro não responder	0,3%	1,2%	1,9%	0,5%	0,9%	--
total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	483	568	425	292	147	49

	escolaridade				
	analfabeto até 3ª série	4ª série até 7ª série	8ª série até médio incomp.	médio comp. até sup. comp.	superior comp.
sim	25,6%	26,7%	22,8%	18,1%	22,2%
não	74,4%	69,8%	74,1%	78,1%	76,0%
não sei	--	2,6%	1,1%	2,2%	1,7%
prefiro não responder	--	1,0%	1,9%	1,5%	0,1%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	61	197	193	864	649

	classe			
	A	B	C	D
sim	19,5%	22,1%	19,9%	20,6%
não	77,7%	76,4%	75,5%	76,3%
não sei	2,5%	1,2%	2,6%	0,5%
prefiro não responder	0,3%	0,2%	2,0%	2,6%
total	100%	100%	100%	100%
entrevistas	213	822	853	76

	região				
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
sim	21,1%	21,2%	23,2%	20,3%	19,5%
não	74,6%	76,2%	75,2%	76,8%	77,6%
não sei	3,8%	1,4%	0,2%	2,0%	1,8%
prefiro não responder	0,5%	1,2%	1,4%	0,8%	1,0%
total	100%	100%	100%	100%	100%
entrevistas	277	351	330	697	309

26. Caso queira, que sugestões daria à Justiça Eleitoral para melhorar/aprimorar as próximas eleições?

A pergunta, do tipo aberta, foi formulada sem estímulo e admitia resposta múltipla. Os percentuais indicados se referem ao total de entrevistas realizadas.

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
Fim obrigatoriedade dos votos	241	275	14,0%

(continuação)

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
Provar/ maior controle/ garantir que urna e biometria são seguras e confiáveis (muita desconfiança e pedidos de voltar a usar cédulas em papel, como nos países de primeiro mundo)	128	144	7,3%
Lei da Ficha Limpa (fazer cumprir, maior punição, mais celeridade, não permitir candidatos com ficha suja, nem com parentes corruptos)	113	95	4,8%
transparência na apuração/ comprovante impresso/ transporte das urnas	89	91	4,7%
maior atenção/ fiscalização/ exigência com a idoneidade/ capacidade/ comprometimento dos candidatos/ melhorar os candidatos	60	75	3,8%
faxina ética/ reforma política/ trocar todos os políticos ladrões/ apuração e punição dos corruptos	58	64	3,3%
acabar com poluição visual/ ambiental/ sonora das campanhas (santinhos sujando, carros de som)/ punir os candidatos	56	63	3,2%
maior fiscalização/ punição na compra e venda de votos	87	61	3,1%
Mesários (maior critério, treinar melhor, remunerar, dar lanche, usar funcionários públicos ou exército, não convocar voluntários)	72	59	3,0%
propagandas eleitorais e debates (maior rigor e punição com as ofensas, com o cumprimento de promessas, tempo igual na TV, acabar, não ser obrigatória)	60	58	2,9%
Bom, todo ok, continue assim	43	51	2,6%
biometria em todo o país	38	47	2,4%
nada a declarar, prefiro não responder, não entendo de política, não me julgo informada o suficiente	58	45	2,3%
comprovante da escolha do(s) candidato(s) em quem votou (comprovante impresso)	31	34	1,7%
Justiça Eleitoral ser mais independente, com juízes apartidários e realmente trabalhar/ fiscalizar para acabar com a roubalheira e corrupção dos partidos e candidatos	27	30	1,5%

tabela geral	base não ponderada	base ponderada	percentual
diminuir número de partidos	20	29	1,5%
melhor distribuição de seções eleitorais/ mais urnas por seção	30	27	1,4%
Melhorar/ fazer pré-testes com urnas e biometria	39	27	1,4%
mais campanhas educativas (como votar, voto nulo, branco, em trânsito, justificar, importância do voto, trabalho TSE, apuração) nas escolas e na TV ao longo do ano	25	24	1,2%
fim de doações de campanhas (com dinheiro privado)/ diminuir verba de campanha	21	17	0,9%
possibilidade de votar em qualquer lugar/ urna/ cidade/ país	12	16	0,8%
maior fiscalização/ punição na boca de urna	25	16	0,8%
acabar com coeficiente de legendas	22	16	0,8%
maior fiscalização e transparência com gastos de candidatos (gasto de campanha)	13	12	0,6%
acabar com reeleição	7	6	0,3%
transporte público gratuito no dia da eleição	3	1	0,1%
não sei	22	25	1,3%
não deu recado	717	725	36,9%
outros	117	118	6,0%
1.964 entrevistas	--	--	--

Algumas das citações constantes em “outros”, indicadas na tabela geral, encontram-se especificadas no quadro a seguir.

“A biometria em minha cidade.”	“Com a alta tecnologia que já temos, agora só falta o voto ser online e o resultado computado na hora.”
“2 ou 3 presidentes.”	“Dar continuidade do que fazem nas eleições durante todos os anos.”
“Ah, é tanta coisa que não caberia aqui.”	“Demonstrações de uso das novas urnas, agora no novo sistema biométrico.”
“A escolha dos mesários com mais antecedência, pois na minha seção faltaram alguns por não saberem que iriam ser mesários.”	“O problema é a população que precisa se informar mais sobre os candidatos.”
“A interface da urna é muito feia, sei que tem que ser simples, mas é feio.”	“Obrigado que todos candidatos tenham alguma formação na área de administração pública.”
“Abolir a urna eletrônica.”	“Para mim está perfeito assim.”

QUESTIONÁRIO APLICADO

De modo a facilitar a compreensão da metodologia utilizada neste estudo, bem como das conclusões e análises deste relatório, encontra-se anexado o questionário utilizado com os(as) entrevistados(as) neste trabalho.

Tal documento foi aprovado pela agência de publicidade Borghi Lowe e pelo TSE para a realização deste estudo.

Questionário

Sex. Você é...?

Homem

Mulher

Quantos anos você tem? _____ (se menos de 16 anos, filtrar)

Em que estado você mora? _____

Filtro 1 - Você tem título de eleitor?

() Sim

() Não *[agradece e encerra a entrevista]*

Filtro 2 - Você votou no 2º turno das eleições de 2014?

() Sim

() Não, mas justifiquei

() Não, e nem justifiquei

Filtro 3 – Em qual estado você vota? _____

Que nota de 0 a 10 daria para as eleições de 2014 com relação:

1. Organização e Execução das Eleições de 2014?

nada ORGANIZADAS

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

muito ORGANIZADAS

N.S.99

2. Tempo de voto por pessoa?

muito DEMORADO

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

 muito RÁPIDO

N.S.99

3. Sigilo do voto?

nada SIGILOSO

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

 muito SIGILOSO

N.S.99

4. Confiabilidade das urnas?

nada CONFIÁVEIS

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

 muito CONFIÁVEIS

N.S.99

5. Trabalho realizado pela Justiça Eleitoral (Tribunal Superior Eleitoral - TSE e Tribunal Regional Eleitoral – TRE)?_Que nota de 0 a 10 daria para as eleições de 2014

muito RUIM

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

 muito BOM

N.S.99

6. Na última eleição (2014), na sua zona eleitoral a urna eletrônica já possuía o sistema de Biometria?

- Sim
 Não (vá para Q7)
 Prefiro não responder (vá para Q7)

6.a Como você avalia o emprego da Biometria na urna eletrônica no Brasil?

muito RUIM

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

 muito BOM

N.S.99

7. (ATENÇÃO: não considerar propagandas sobre candidatos ou partidos ou mesmo os horários políticos) Você se lembra de alguma propaganda na TV sobre as ELEIÇÕES de 2014?

- Sim
 Não (vá para Q9)
 Não sei (vá para Q9)
 Prefiro não responder (vá para Q9)

8. Em caso afirmativo, descreva a(s) propaganda(s) sobre eleições que se recorda:

() _____

() _____

() Não sei

() Recusa

9. Assista agora a esta propaganda. (propaganda Por trás do Voto) Se recorda de ter visto anteriormente?

() Sim

() Não

() Não sei

() Prefiro não responder

Que nota de 0 a 10 daria para essa propaganda com relação:

10. Ao interesse despertado:

muito BAIXO

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

muito ALTO

N.S.99

11. À clareza da propaganda:

nada CLARA

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

muito CLARA

N.S.99

12. À veracidade das informações:

muito FALSA

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

muito VERDADEIRA

N.S.99

13. À propaganda como um todo:

muito RUIM

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

muito BOA

N.S.99

14. Por que essa nota final para a propaganda?

() _____

15. Na sua opinião qual a mensagem que essa propaganda queria passar?

() _____

() _____

() Não sei

() Prefiro não responder

16. Assista agora a esta outra propaganda. (propagandas 2, 3 e 4 rodiziadas) E essa, se recorda de ter visto anteriormente?

() Sim

() Não

() Não sei

() Recusa

Que nota de 0 a 10 daria para essa propaganda com relação:

17. Ao interesse despertado:

muito BAIXO

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

muito ALTO

N.S.99

18. À clareza da propaganda:

nada CLARA

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

muito CLARA

N.S.99

19. À veracidade das informações:

muito FALSA

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

muito VERDADEIRA

N.S.99

20. À propaganda como um todo:

muito RUIM

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

muito BOA

N.S.99

21. Por que essa nota final para a 2ª propaganda?

() _____

22. Na sua opinião qual a mensagem que essa propaganda queria passar?

() _____

() _____

() Não sei

() Prefiro não responder

23. Testemunhou ou teve conhecimento de casos de compra e venda de votos nas eleições de 2014?

() Sim

() Não

() Não sei

() Prefiro não responder

24. É a favor de candidaturas avulsas? (Candidatura de pessoas sem ligação com partidos políticos)

() Sim

() Não

() Não sei

() Prefiro não responder

25. É a favor do voto obrigatório?

() Sim

() Não

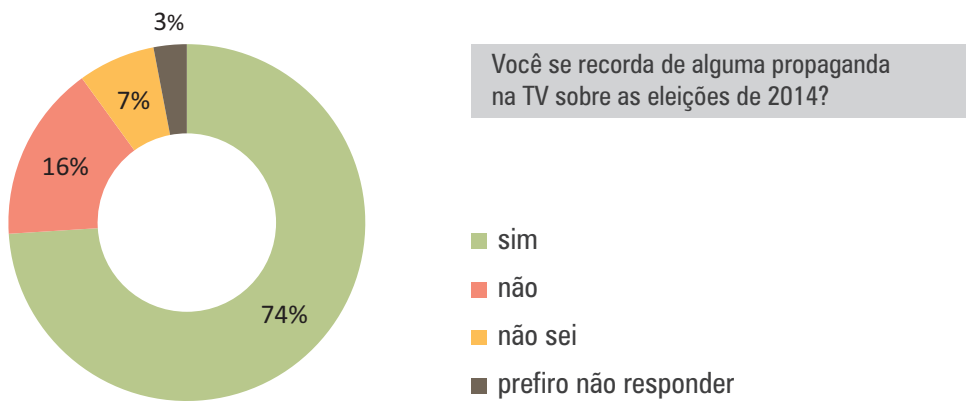
() Não sei

26. Caso queira responder, por favor, que sugestões daria para a Justiça Eleitoral para melhorar e aprimorar as próximas eleições? (não obrigatória)

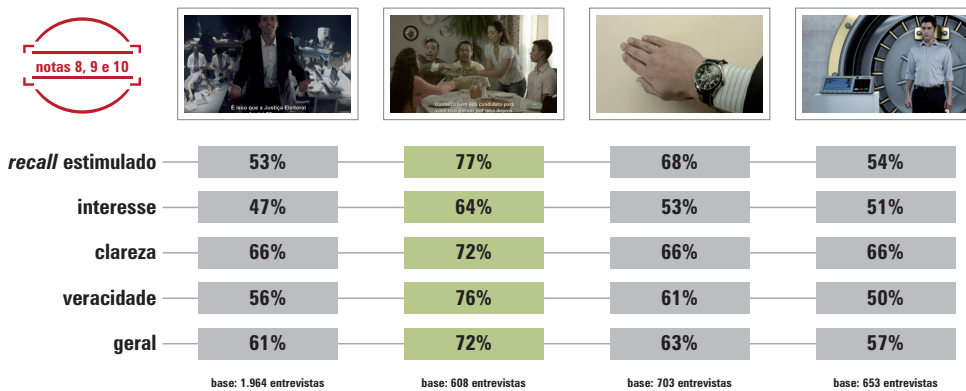
COMENTÁRIOS DA ETAPA QUANTITATIVA

recall

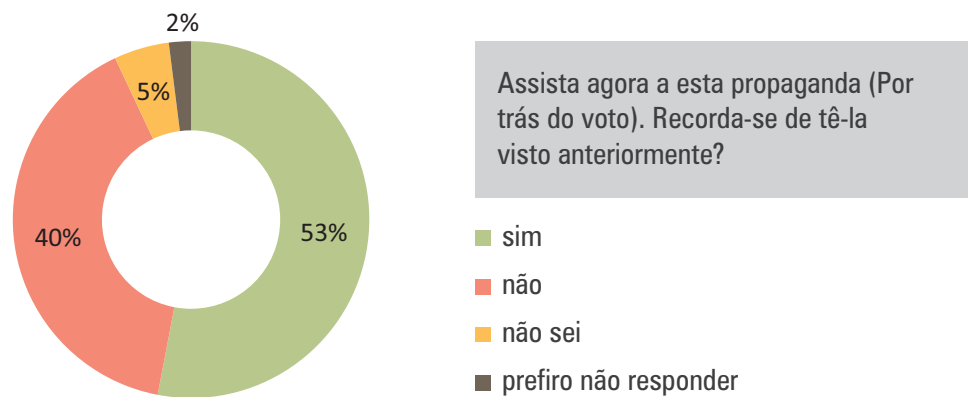
1. Quase três em cada quatro respondentes se recordavam de alguma propaganda na TV sobre as eleições de 2014, resultado bastante elevado, ainda mais por se tratar de uma pergunta feita sem estímulo.



2. Apesar de todos os comerciais alcançarem avaliações elevadas e positivas, destaca-se a avaliação da propaganda Pense bem.

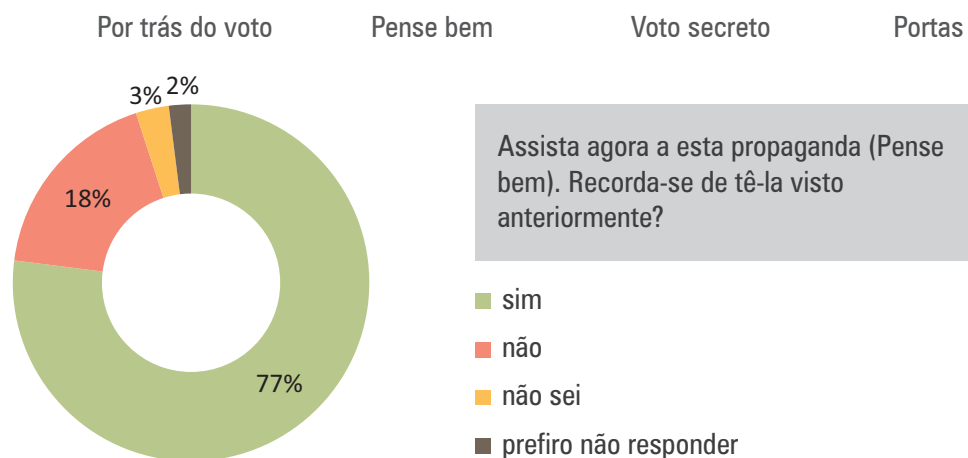


3. Especificamente com relação à propaganda Por trás do voto, com o estímulo visual, o *recall* apurado correspondeu a pouco mais de uma em cada duas pessoas.



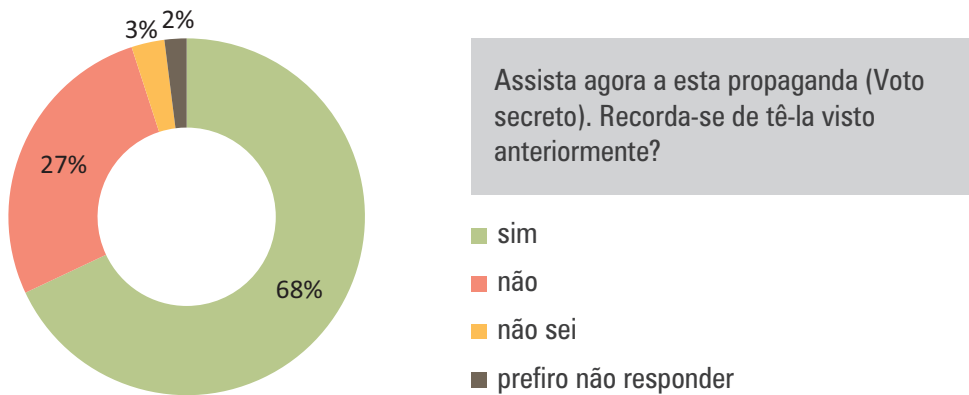
4. Considerando-se somente as avaliações mais positivas, correspondentes às notas 10, 9 e 8, tanto o interesse despertado pela peça (47%), quanto a clareza do filme (66%), a veracidade das informações (56%) e a avaliação geral do comercial (61%) alcançaram percentuais bastante expressivos.

5. Com relação à propaganda Pense bem, com o estímulo visual, o *recall* apurado correspondeu a pouco mais de três em cada quatro pessoas.



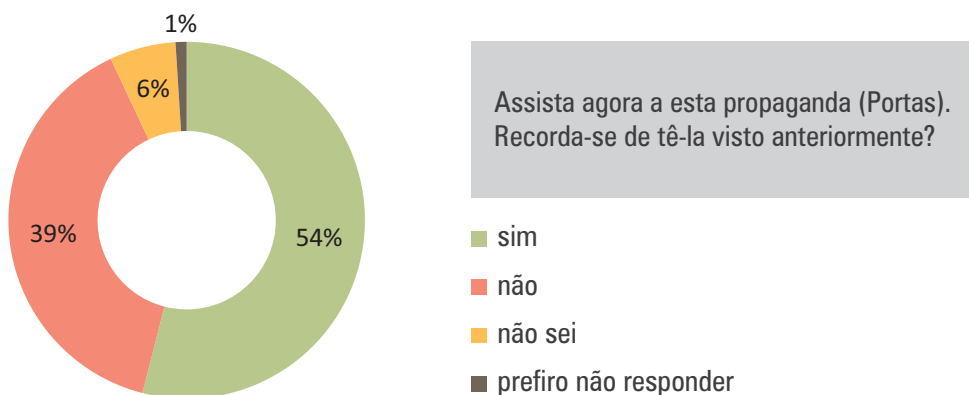
6. Considerando-se somente as avaliações mais positivas, correspondentes às notas 10, 9 e 8, tanto o interesse despertado pela peça (64%), quanto a clareza do filme (72%), a veracidade das informações (76%) e a avaliação geral do comercial (72%) alcançaram percentuais bastante expressivos.

7. Com relação à propaganda Voto secreto, com o estímulo visual, o *recall* apurado correspondeu a duas em cada três pessoas.



8. Considerando-se somente as avaliações mais positivas, correspondentes às notas 10, 9 e 8, tanto o interesse despertado pela peça (53%), quanto a clareza do filme (66%), a veracidade das informações (61%) e a avaliação geral do comercial (63%) alcançaram percentuais bastante expressivos.

9. Com relação à propaganda Portas, com o estímulo visual, o *recall* apurado correspondeu a quase três em cada cinco pessoas.

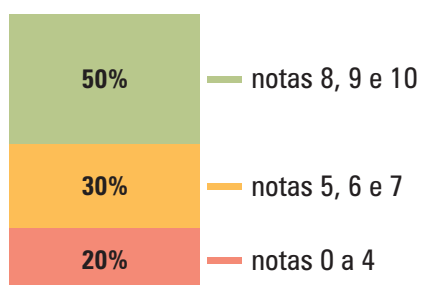


10. Considerando-se somente as avaliações mais positivas, correspondentes às notas 10, 9 e 8, tanto o interesse despertado pela peça (51%), quanto a clareza do filme (66%), a veracidade das informações (50%) e a avaliação geral do comercial (57%) alcançaram percentuais bastante expressivos.

atores

11. O trabalho realizado pela Justiça Eleitoral foi avaliado, em média, com a nota 7, sendo que aproximadamente 50% dos eleitores atribuíram as notas mais elevadas (10, 9 ou 8).

12. As avaliações críticas (0, 1, 2, 3 e 4) corresponderam a 20% das entrevistas.



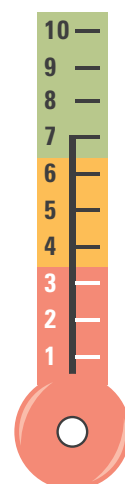
Que nota de 0 a 10 você daria para as eleições de 2014, com relação ao trabalho realizado pela Justiça Eleitoral [...], sendo 0 referente a “muito ruim” e 10 a “muito bom”?

eleições

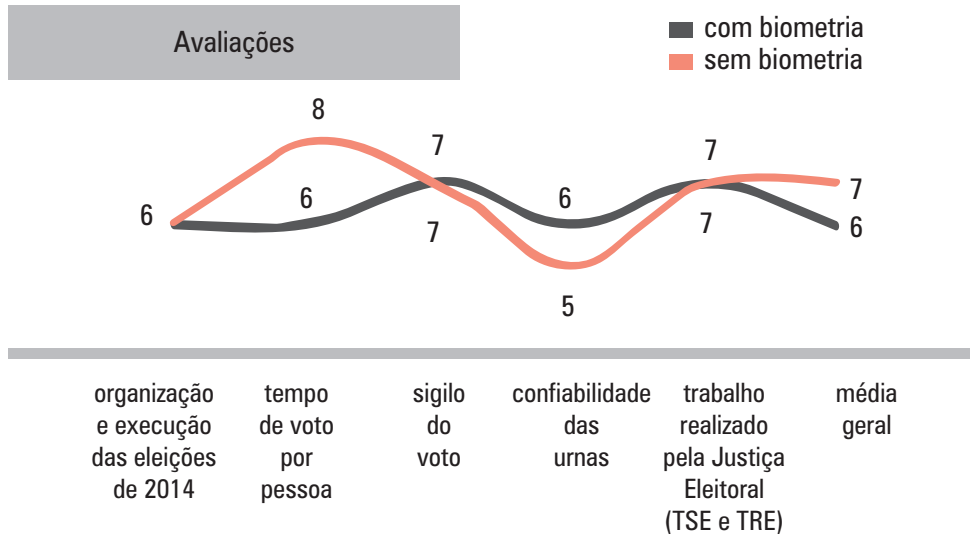
13. A avaliação geral das eleições apresentou resultados razoáveis e, de certa forma, confirmou as impressões da fase qualitativa quanto ao problema maior atualmente estar concentrado em uma certa insegurança da população com relação à confiabilidade das urnas.



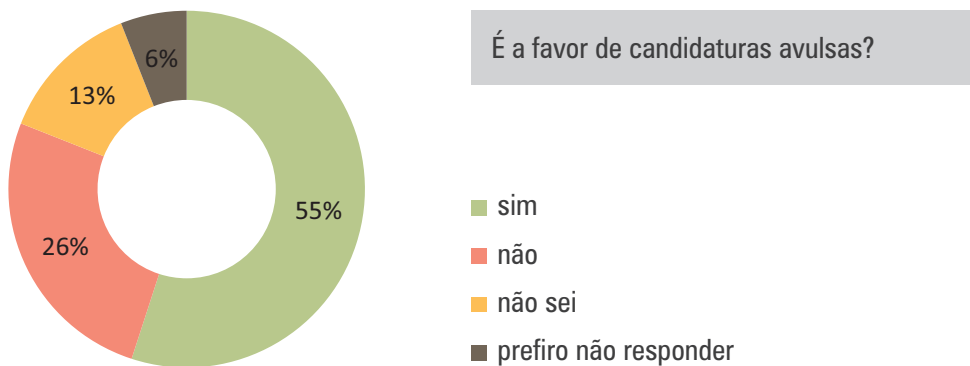
	nota média
organização e execução das eleições de 2014	6
tempo de voto por pessoa	7
sigilo de voto	6
confiabilidade das urnas	5
trabalho realizado pela Justiça Eleitoral (TSE e TRE)	7
média geral	6



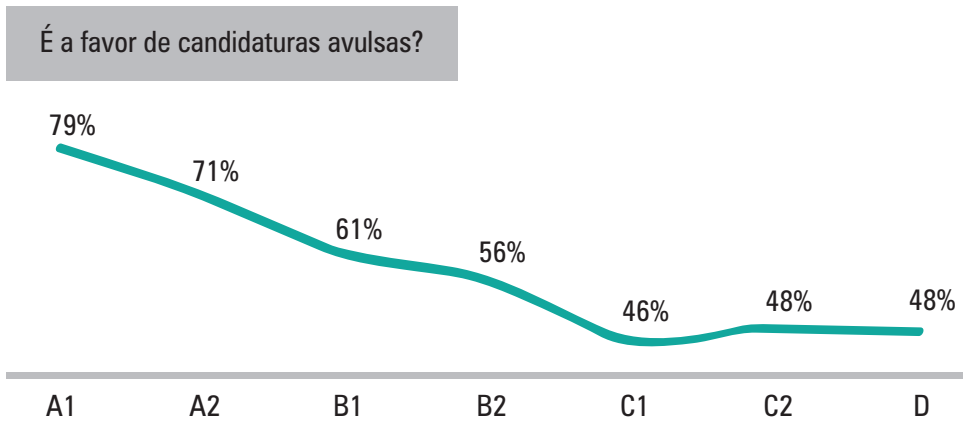
14. Observa-se que, mesmo quando considerados os eleitores cujas zonas eleitorais já operaram com o sistema de biometria, as diferenças foram muito reduzidas e encontradas nos aspectos já esperados.



15. No que se refere às candidaturas avulsas, mais de um a cada dois entrevistados se posicionou de forma favorável e menos de 20% declararam não saber ou preferiram não responder.

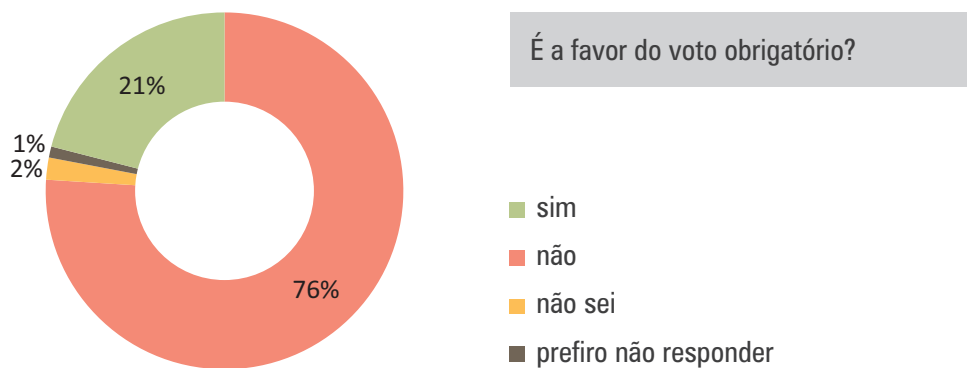


16. Quando analisadas as respostas de forma segmentada pela classe socioeconômica, os resultados apresentam uma tendência de crescimento tanto maior quanto mais elevado o poder aquisitivo do eleitor.

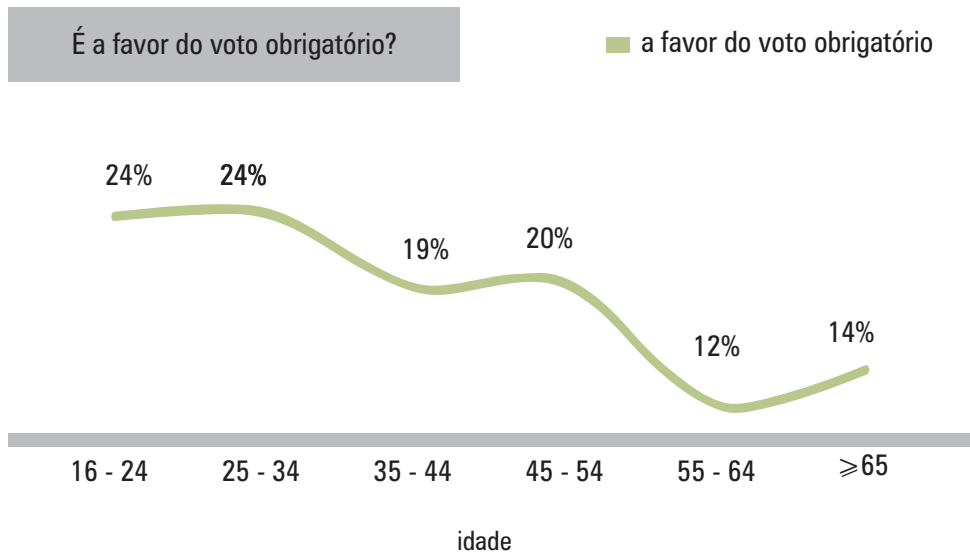


voto

17. Pouco mais de um em cada cinco eleitores entrevistados se manifestou favorável à obrigatoriedade do voto, algo já bastante claro nos grupos focais.

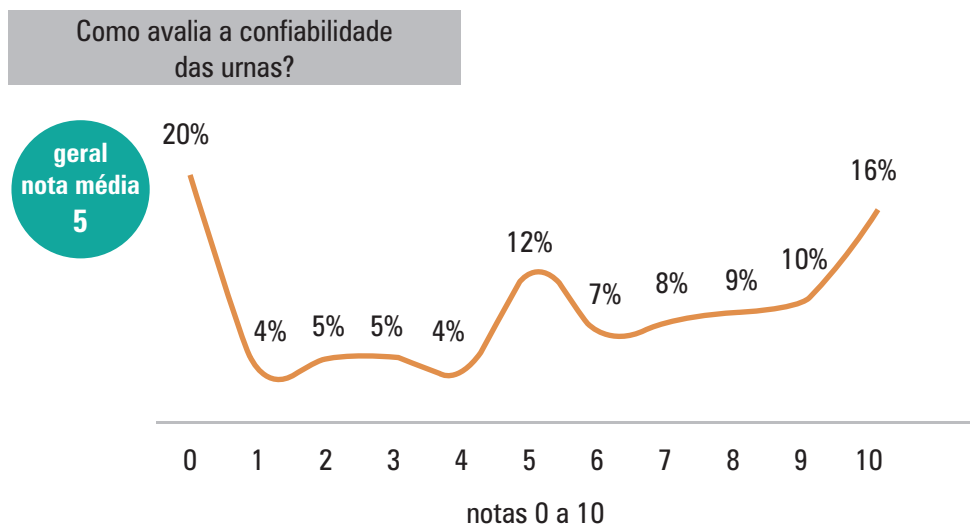


18. É possível observar uma leve tendência a ser contrário à obrigatoriedade do voto quanto mais idoso o eleitor.

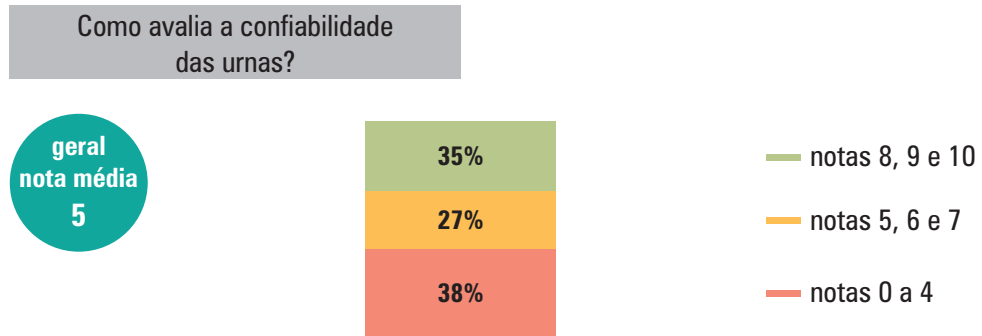


urna

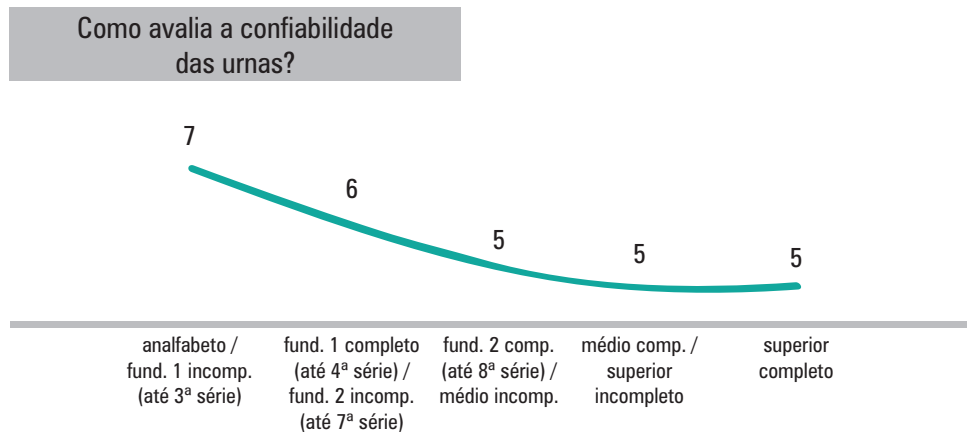
19. Chama a atenção o fato de 20% dos eleitores registrarem total desconfiança nas urnas (nota 0), enquanto 16% declararam serem as mesmas muito confiáveis (nota 10).



20. A confiabilidade das urnas foi avaliada por 35% dos eleitores com as três notas mais elevadas (*top 3*), representando a média 9; enquanto 38% avaliaram com as cinco notas (*bottom 5*) mais reduzidas, representando a média 1.



21. A análise segmentada por grau de escolaridade do chefe da família indica que a confiabilidade das urnas é razoável e homogênea para todos os perfis.

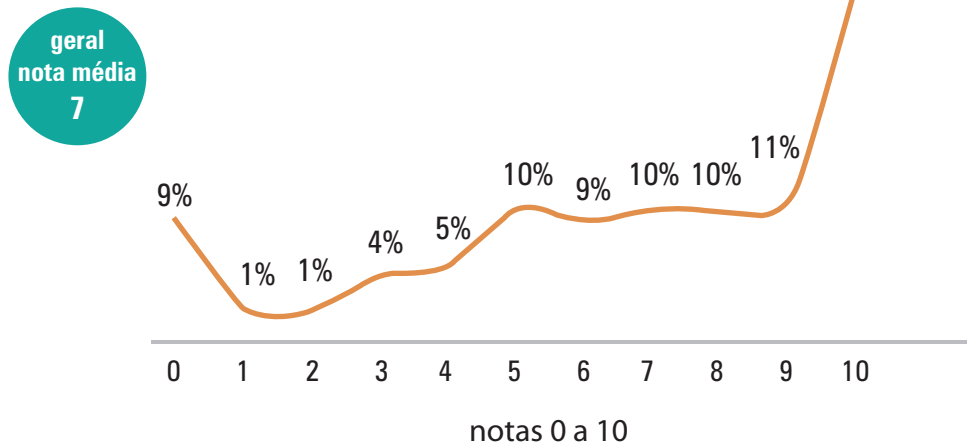


22. Esses resultados apresentam uma leve tendência à diminuição da confiança quanto maior a escolaridade do eleitor.

biometria

23. A biometria alcançou uma boa avaliação no geral.

Como avalia o emprego da biometria na urna eletrônica no Brasil, utilizando 0 para "muito ruim" e 10 para "muito bom"?



24. Chama a atenção o fato de que 9% dos eleitores foram extremamente críticos quanto à biometria nas urnas (nota 0), enquanto 30% declararam estar plenamente satisfeitos (nota 10).

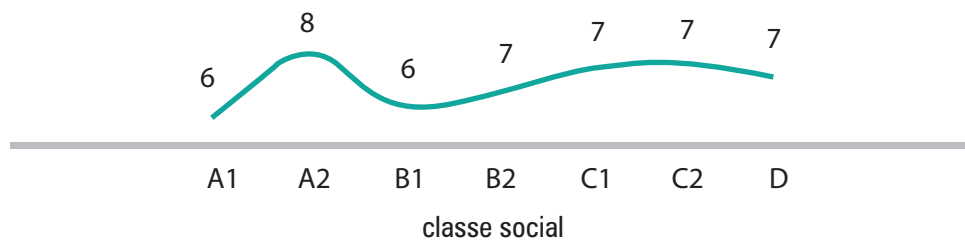
Como avalia o emprego da biometria na urna eletrônica no Brasil, utilizando 0 para "muito ruim" e 10 para "muito bom"?



25. 51% dos eleitores com as 3 notas mais elevadas correspondem a uma média '9', enquanto os 20% que avaliaram com as 5 notas mais reduzidas atribuíram uma média '2', considerando apenas os eleitores que votaram com biometria.

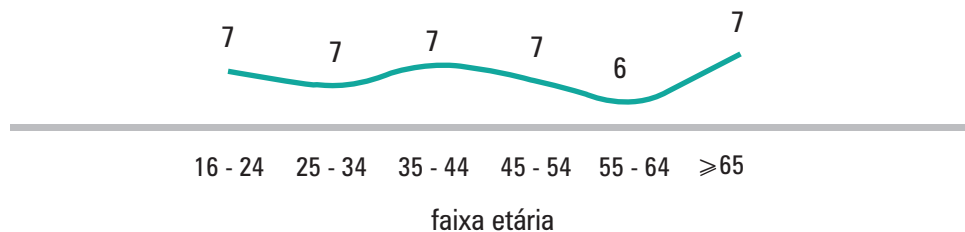
26. A análise da segmentação por classe social não indica diferença significativa.

Como avalia o emprego da biometria na urna eletrônica no Brasil, utilizando 0 para "muito ruim" e 10 para "muito bom"?



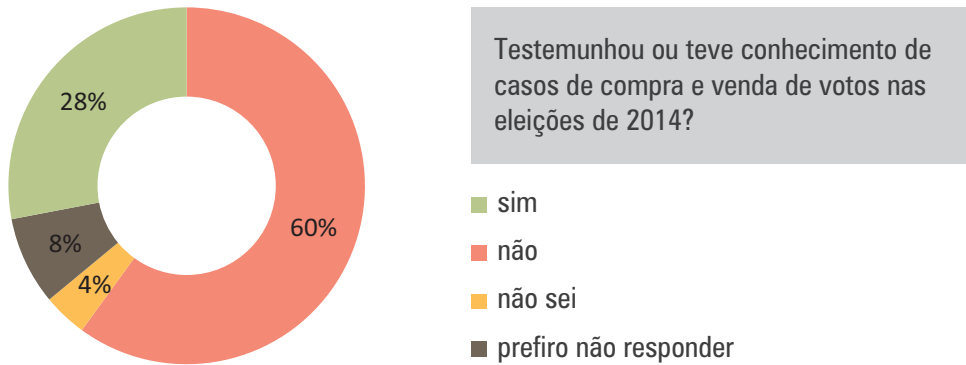
27. Os resultados por faixa etária dos eleitores apontam homogeneidade.

Como avalia o emprego da biometria na urna eletrônica no Brasil, utilizando 0 para "muito ruim" e 10 para "muito bom"?



crimes

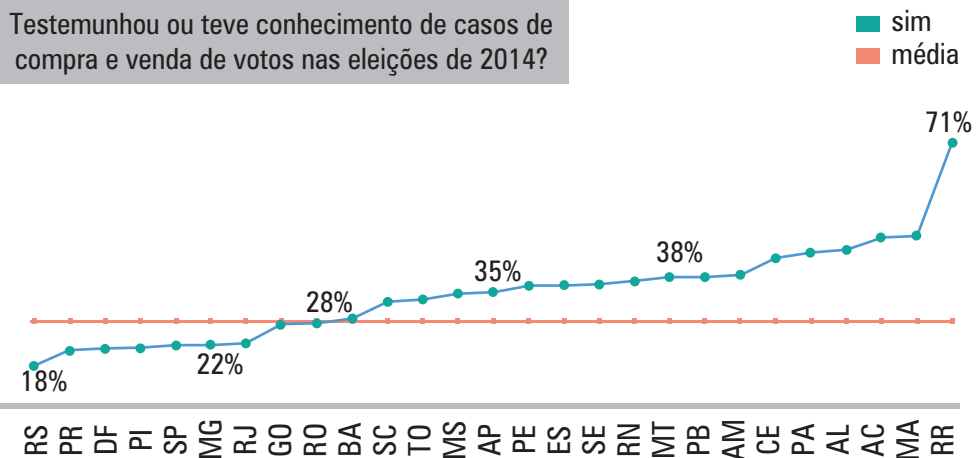
28. Mais de um em cada quatro entrevistados (28%) afirma ter testemunhado ou tomado conhecimento de casos de compra e venda de votos nas eleições de 2014.

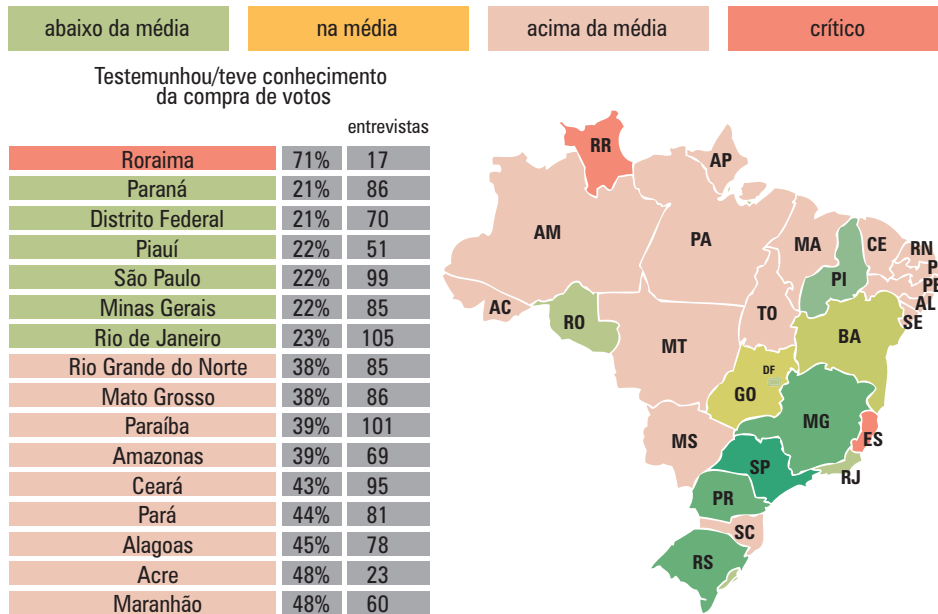


29. Esse número pode ser até mais elevado, considerando-se que 8% dos entrevistados preferiram não responder.

30. Tais ocorrências (testemunho ou conhecimento de compra e venda de votos) variam de 18%, no estado do Rio Grande do Sul, a 71%, em Roraima, apesar da reduzida amostra de entrevistados em alguns estados.

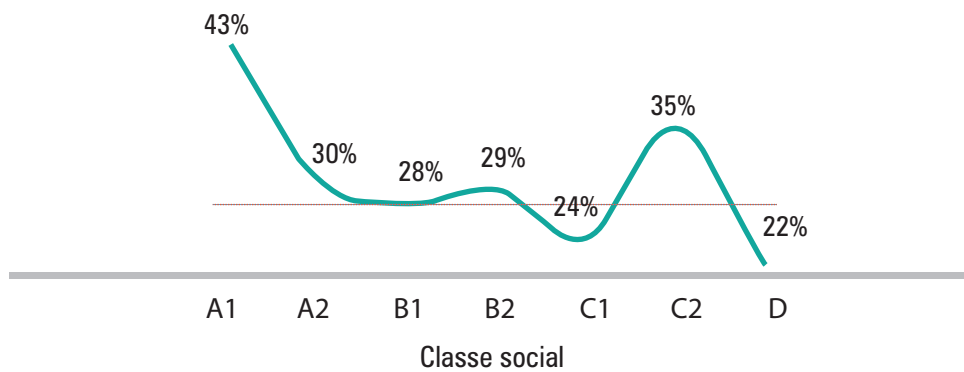
31. É preciso atentar-se ao fato de a questão abordar duas situações distintas: testemunhar e tomar conhecimento de casos de compra e venda de votos nas eleições de 2014.



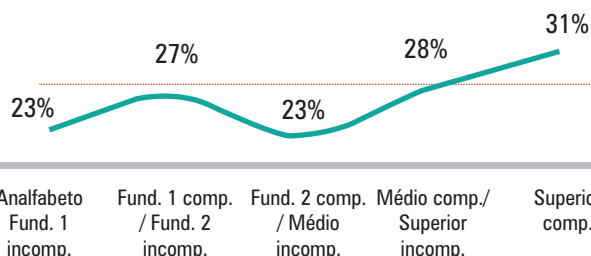


32. Existem oscilações expressivas quando se consideram as classes socioeconômicas e o grau de instrução dos chefes de família.

Testemunhou ou teve conhecimento de casos de compra e venda de votos nas eleições de 2014?



Testemunhou ou teve conhecimento de casos de compra e venda de votos nas eleições de 2014?



Grau de instrução do chefe da família

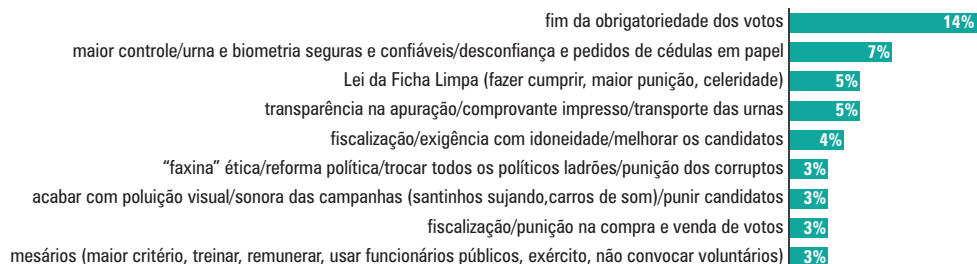
33. As causas dessas variações podem ser:

- desconhecimento do que seja de fato a compra e venda de voto;
- receio de externar a opinião.

recados

- Dois em cada três eleitores tinham algo a dizer para aprimorar as eleições.
- Quase sempre esses recados tratavam de mais do que um único tema.
- Destaque para o fim da obrigatoriedade do voto, com 14% das menções.
- Destaque também para o aumento da confiança na segurança das eleições, com 7% das menções.
- Expectativas muito presentes de maior rigor na aplicação Lei da Ficha Limpa.
- Expectativas de criação de restrições a candidatos ou políticos corruptos e não atuantes.
- Mesmo que boa parte dos recados esteja além das responsabilidades do TSE, tais comentários ilustram os aspectos que ainda incomodariam a população e careceriam de algum cuidado.
- A leitura na íntegra das sugestões apresentadas é recomendada em função da riqueza de detalhes e variedade de temáticas que possibilitam um interessante recorte do pensar da população sobre o tema.
- A codificação realizada indica os seguintes temas como os mais recorrentes:

Gostaria de mandar um recado ao TSE?



- Apenas um em cada três entrevistados não formulou um recado para o TSE no intuito de aprimorar as eleições.
- *Dois em cada três desses eleitores tinham algo a dizer sobre o processo eleitoral, o que sinaliza não apenas um grande interesse pelo tema como também a importância da temática para essas pessoas.*
- As respostas abordavam, em média, *dois diferentes temas*.
- O recado mais frequente se referia ao *fim da obrigatoriedade do voto*, que consistiu no desejo de um em cada sete respondentes.
- O segundo tema mais citado dizia respeito à segurança e à *confiabilidade* do voto, das urnas e da biometria, questão mencionada por um em cada 14 participantes.
- O terceiro tema mais abordado foi relativo à *Lei da Ficha Limpa*, com críticas a corrupção e a políticos, além de exigências da aplicação rigorosa da norma. O tema corrupção esteve presente em outras famílias de codificações.

“Bom, primeiramente deveria ser extinto o ‘voto obrigatório’. Não sei onde fica a democracia em voto obrigatório. Outra questão é evitar o desperdício de papel com *panfletagens* inúteis, além de sujar as ruas, deixam a cidade horrível. Reduzir ao máximo os *carros de som* de propagandas políticas, ou pelo menos, estabelecer um tempo limite de circulação, além do volume do som, que às vezes fazem tremer a casa. Agora o que poderiam fazer que mudaria toda a estrutura desse país é fazer uma verdadeira *reforma política*, tirar os políticos velhos, colocar novos, estabelecer novas leis (nova Constituição Federal), muito mais rígidas. Se algum candidato tiver qualquer tipo de históricos na justiça (até por *roubar chinelo do irmão*) a sua *candidatura* seria *barrada* no ato. Poderia falar mais, porém acho que já foi o suficiente.”

“Tudo, a começar pelas informações para população. Repito: candidato com *ficha limpa*, político que, ao longo de seu mandato não fez nada para a cidade, município ou estado nem deverá tentar se reeleger. Fora essa *quantidade de partido* que tem neste país, e uma profunda campanha aonde deixe bem claro para a população como votar, a importância do voto. Mas isso tem que ser pelo menos a uns 2 anos das eleições e não em cima, pois ou presta atenção na propaganda do TRE ou dos políticos. Isso já era para ter mudado há muito tempo. Jogar a culpa na população, em caso de erro na escolha do seu candidato, é mole. Mais conhecimento para população seria bem melhor. Informação, agir mesmo, acabar de uma vez por toda com está farsa quea neste país.”



Para não esquecer

- A população precisa ser esclarecida quanto ao que de fato acontece *depois do voto na urna*.
- Há a necessidade de se reconstruir a imagem de *transparência* do processo das eleições.
- A separação entre *governo* e *estado* ajudaria e valorizaria a importância das eleições.
- É recomendável relacionar mais o processo eleitoral ao *Poder Judiciário* e desvinculá-lo da classe política.
- É preciso informar e esclarecer a população quanto ao *destino* dos votos *brancos e nulos*.
- Deve-se tornar claro que os votos das *urnas substituídas* são recuperados, transferidos e não perdidos.
- Recomenda-se veicular campanhas publicitárias sobre *educação eleitoral* durante todo o ano e não só na véspera das eleições.
- Destaca-se o fato de que, apesar da seriedade do tema, a *linha* publicitária mais *cômica* apresentou o melhor retorno e *recall*.
- A resistência ao *voto obrigatório* seria algo em crescimento na população.
- A preferência pela *candidatura avulsa* talvez reflita a insatisfação com os partidos.
- A percepção do crime eleitoral da *compra* e venda *de votos* ainda é muito presente.
- A sensação de baixa segurança das eleições adviria do *descrédito* das *instituições públicas* e da associação do processo eleitoral à política.
- As *urnas* são percebidas como um *avanço*, uma conquista nacional, mas ainda despertam dúvidas em alguns eleitores.
- A *biometria* teve *boa aceitação* inicial, mas ainda requer um trabalho continuado de divulgação.



Esta obra foi composta na fonte Zurich Cn BT,
corpo 11, entrelinhas de 13,5 pontos, em papel AP 75g/m² (miolo) e
papel Cartão Supremo 250g/m² (capa).